Tremenda luta pela posse de Nanquim

Quase um milhão de homens combatendo em torno da Capital chinêsa

O TEMPO-HOJE
Instável
Máxima: 26,4.
Minima: 29,0.

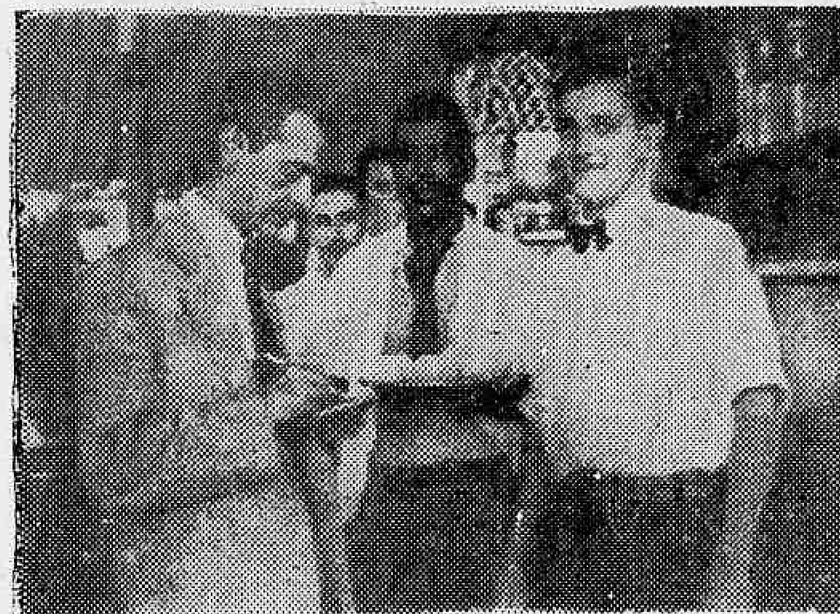
GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Domingo, 5 de dezembro de 1948 | N.º 285 | 32 Págs.

Nenhum estabelecimento da cidade venderá amanhã, o «cafèzinho»!

Ficará o carioca privado de sua bebida predileta — Não se conformam os proprietários de cafés e botequins, com a decisão da C. C. P. — Uma nota do Sindicato de Hoteis, Restaurantes e Cafés



O reporter da "GAZETA DE NOTICIAS" quando ouvia um garçon a propósito do "cafézinho"

Os proprietários de cafés e bares da cidade, reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Cafés do Rio de Janeiro, a fim de apreciar a decisão da Comissão Central de Preços, em face da revogação do ato da Comissão Local de Preços que concedeu recentemente aos estabelecimentos que mais lidam com o "cafézinho", um reajustamento no preço do produto. Essa reunião teve a participação de mais de mil associados, tendo os trabalhos corrido dentro da mais perfeita ordem. O Sr. Dalmo Esteves de Almeida advogado da classe fêz uma exposição sôbre o assunto, tendo os Srs. Rogelio de Azevedo e Boliva Caldas Barreto analizado a política de preços do Govêrno. Nessa ocasião várias críticas foram levantadas em torno do desentendimento havido entre a Comissão Central e a Local que estabeleceu novo preço de venda para o "cafézinho".

EXPECTATIVA POR DEZ DIAS

É preciso se esclarecer nisso tudo, que o próprio Vice-Presidente da C. C. P., Sr. Luiz Dias Rolemberg, pedira que a classe se mantivesse em expectativa por dez dias, tempo suficiente para que essa autoridade, pudesse não só, examinar pessoalmente o problema, como também, baixar o tabelamento do café moído e o em pó, de forma que êsse produto não fosse tomado por base para qualquer majoração no preço do "cafézinho".

(Conclui na pág. 5)

Trajetória pacifista na política internacional argentina

Peron dirige-se a todos os povos do mundo «A paz é e será a realização da Justiça»

BUENOS AIRES, (Via rádio) — (Asapress) — O Presidente da Argentina, General Juan Domingo Peron, com motivo dos comentários veiculados pela imprensa e agências telegraficas sôbre a politica internacional de seu govêrno, transmitiu por radiofonia a seguinte mensagem a todos os povos do mundo:

"A nação argentina tem uma trajetória pacifista. É tradicional o seu respeito ás normas juridicas que devem reger as relações internacionais. Estes antecedentes concedem á Argentina suficiente autoridade moral para

(Conclui na pág. 3)

SOFRERÁ CORTES O ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

Reuniu-se o Ministério para tratar do assunto

O Sr. Presidente da República reuniu o Ministério, na manhã de ontem, sábado, às 9,00 hs., tendo ouvido, dos Titulares das pastas, exposições sôbre os cortes a fazer no Orçamento, a fim de reduzir o "deficit".

A reunião foi secretariada pelo Prof. José Pereira Lira.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EDIÇÃO DE HOJE
32 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE



O mapa da China, vendo-se as regiões onde se travam os combates

Debate-se a China na terrivel luta entre nacionalistas e comunistas, assumindo, agora, a batalha pela posse de Nanquim, uma fase mais aguda e cruenta, pois, ao que informam as notícias provenientes da capital chinesa, quase um milhão de homens lutam por aquêle desiderato.

Os comunistas que assediam fortemente os exércitos de Chiang-Kai-Shek, noticia-se, tentaram dizimar três grupos de fôrças nacionalistas de 350.000 para abrir um caminho que lhes facilite o acesso a Nanquim. Na grande batalha que está sendo travada na histórica planicie de Ahwel, estão empenhados 750.000 homens entre comunistas e nacionalistas.

Os comunistas chineses cercam, ainda, 250 mil soldados nacionalistas, embora tenham sofrido novos reveses.

Antigo débito do Govêrno fluminense para com a Escola Profissional "Aurelino Leal"

Cobrança da divida pelas alunas, demonstrando o prejuizo resultante para a vida escolar — Inaugurada a exposição anual de trabalhos — — daquele tradicional instituto de ensino para moças — —



Aspecto da cerimônia no auditório improvisado na Escola "Aurelino Leal"

Realizou-se a tradicional festa de encerramento do ano letivo na Escola Profissional "Aurelino Leal", em Niterói. Perante o Secretário de Educação e Cultura, Professor Ismael Coutinho, que representou o governador Macêdo Soares e Silva, e das demais autoridades presentes, no auditório improvisado, foi feita a exibição dos trabalhos confeccionados durante o ano. Precedeu êsse desfile a apresentação de uma espécie de requerimento animado, dirigido ao governador, a quem as alunas solicitaram uma série de medidas que beneficiariam a sua vida escolar. O item n.º 1 diz respeito á ampliação do atual prédio com o aproveitamento do terreno contíguo, de acôrdo com o que já está programado pela divisão competente da Secretaria de Viação e Obras Publicas. Para demonstrar que as suas queixas são fundamentadas, ao ser exibido cada trabalho foi feita a critica, apontando-se a razões das falhas, sempre originárias da deficiência de instalações e aparelhamentos. Send

(Conclui na pág. 3)

Condição básica da paz mundial a economia das Américas

"Precisamos criar entre o Govêrno e as emprêsas, tanto do interior como do exterior, um grande órgão de coordenação", declarou, em sua conferência, na Associação Comercial, o Dr. João Daudt D'Oliveira

O Dr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, proferiu no dia 2 do corrente, no Salão Nobre da Associação Comercial, a seguinte conferência:

Os tremendos problemas, com que se defronta o mundo conturbado do nosso tempo, criaram para todos os setores da atividade humana, uma universal palavra de ordem: Mobilização. Ela comanda hoje tanto o terreno espiritual, como a vida política, o âmbito das religiões, os movimentos militares, as reivindicações das massas e o mundo dos negócios.

Para evitar o cáos, a que fatalmente nos arrastaria a complexidade da vida moderna, imperioso se tornou estabelecer a mobilização em tôrno dos nucleos de interêsses comuns, para articulá-los entre si na grande obra da construção da paz e do progresso.

A cada setor social icumbe uma grande tarefa, dentro dêsse objetivo, e a que tóca ás classes produtoras, dentro e fóra de cada país, é da mais relevante importância.



Sr. João Daudt d'Oliveira

No Brasil, estamos há muito penetrados da noção dessas realidades contemporâneas. O Comércio, a Industria e a Agricultura, através de suas organizações de classe, atentos ao que se passa no mundo, têm empreendido uma série de movimentos, que implicam numa autêntica mobilização ao ritmo da época. Com êles pretendemos assumir a nossa parcela de responsabilidade na orientação e na execução de uma salutar politica econômica e social, que a fatalidade dos tempos nos delegou.

Bastaria mencionar as conferências que promovemos, as sugestões e avisos que apresentámos, a contribuição técnica que demos ás reuniões intergovernamentais, a colaboração construtiva que permanentemente temos dado á solução dos grandes problemas nacionais — para identificar a mentalidade que nos anima, impregnada de espírito publico e preparada para uma função nova na vida nacional.

Identificados com essa nova posição, tão diferente dos objetivos puramente individualistas do espírito mercantil do passado, temos procurado apresentar á opinião publica, testemunhos inequivocos de nossa atuação em favor do bem publico. Na atua-

(Continua na pág. 12)

O DIABO NA CÂMARA ESTADUAL DO PARÁ

Repercutiu o "caso" entre os Deputados — Pedro Ortiz passou maus momentos na Central de Polícia

BELEM, 4 — (Asapress) — O caso do aparecimento do "diabo" em Guamá repercutiu na Câmara Estadual. O deputado oposicionista José Maria Chaves, aludindo á falta de luz na cidade, disse que a escuridão era ta[l] que o diabo estava aparecendo em forma de homem. Apartean[do], o deputado Santana Marques declarou que o que estava apa

(Conclui na pág. 4)

A admissão de Israel na ONU

LONDRES, 4 (B.N.S.) — O ponto de vista do Govêrno britanico com respeito ao pedido de admissão para a ONU feito pelo Estado de Israel foi expôsto ao Conselho de Segurança por Sr Alexander Cadogan, representante da Grã-Bretanha após haver o representante norte-americano sugerido que o Israel fosse admitido, acelerando-se o processo normal de aceitação de modo que Israel se tornasse membro da ONU durante a sessão atual da Assembléia.

De acôrdo com as normas habituais, o pedido Israelita seria submetido á consideração da comissão de admissão, e para ser discutido pela Assembléia sómente durante sua próxima sessão. O delegado estadunidense pediu com insistência que a Comissão de Admissão entregasse seu relatório ao Conselho de Segurança na próxima segunda-feira.

Sir Alexander Cadogan, entretanto, observou que as autoridades israelitas atuais declaram constituir apenas um Govêrno provisório. Não houve nenhum pleito eleitoral e as fronteiras do propôsto Estado de Israel ainda não foram demarcadas, e possivelmente não o serão por algum tempo. Além disso, o Estdao de Israel esteve recentemente, se é que não continuava todavia, empenhado em hostilidades, e ainda não havia demonstrado seu cumprimento das resoluções recentemente tomadas pelo Conselho de Segurança com respeito a uma trégua e armistício na Palestina. Disse ainda Sir Cadogan que a delegação britanica se não opunha ao pedido de admissão de Israel, mas não via, entretanto, razões para especial urgência. A delegação britanica encarava o referido pedido como prematuro, em vista das circunstancias que acabava de frisar, e do fato que diversos governos estáveis e reconhecidos há muito tempo, ainda esperavam sua aceitação. Sir Cadogan advertiu em seguida que a delegação britanica proporia o adiamento da questão. O Artigo Quatro da Carta das Nações Unidas, reza que "a admissão para as Nações Unidas está aberta a todos os demais Estados amantes da paz que aceitem as obrigações contidas nesta Carta, e no conceito da Organização, estiverem habilitados e prontos a cumpri-las". O ponto de vista britanico, é que Israel ainda não possui completamente, os atributos de Estado, nem tampouco mereceu até agora, a designação de "amante da paz".

Chegou ao Rio a fadista portuguêsa Maria da Luz

UMA VISITA À "GAZETA DE NOTICIAS"

Há três dias, que se encontra no Rio, onde chegou por via aérea, a fadista portuguêsa Maria da Luz, uma das mais queridas e festejadas intérpretes de fados e canções, do mais moderno repertório luso.

Maria da Luz, inegavelmente, pelos seus predicados artísticos, a rainha das fadistas, teve a gentileza de vir á redação da "GAZETA DE NOTICIAS", acompanhada do nosso ilustre confrade D. Antônio de São Payo, trazer-nos a sua visita encantadora, cativando a todos com a sua palestra e dizendo nos da sua alegria por estar na Capital brasileira, onde, além de fados e canções mostrará também o verdadeiro fado de Coimbra.

Pretende a fadista Maria da Luz atuar numa de nossas mais importantes emissoras e, possivelmente, num dos nossos teatros. Em Portugal, faz parte do 1.º Grupo Musical Feminino, classificando como tal, há dois anos na Inglaterra.

A República de Costa Rica

Extinguiu o exército porque é amiga da paz e confia nos vizinhos

Arthur Martins Sampaio

Telegrama de São José da Costa Rica anuncia que o presidente da Junta Governamental, Sr. José Figueres, aboliu o Exército costariquense e declarou que a Nação terá apenas uma força policial, uma vêz que, sendo Costa Rica um país amante da paz, não tem necessidade de manter um Exército ativo. Os oficiais que se dispuserem a colaborar com o Govêrno serão aproveitados noutros setores de atividade. Só em caso de perigo para o país é que os cidadãos serão chamados ás armas. Tôda a atividade deve ser pacifico-industrial, de finalidade exclusivamente construtora.

Esse ato, precursor da politica do futuro, deve ser meditado por tôdas as demais nações amantes da paz, cuja politica mais interna que externa, não lhes permite harmonisar a sua conduta com os seus verdadeiros sentimentos.

Na hora em que depauperadas nações da velha Europa se enpenha em aumentar Exércitos cujo efetivo atual já não podem manter dignamente, nós, filhos da América, nos aprazemos em contemplar satisfeitos, como um grande exemplo, a decisão pacifista do Presidente José Figueres, que se revelou estadista de grande classe. Oxalá ela encontra a devida repercussão e emitadores imediatos, sobretudo nos seus vizinhos.

Tive oportunidade de visitar São José da Costa Rica, êste ano, depois da Conferência de Bogotá. Devo essa decisão, em parte, ao entusiasmo com que o destino diplomata e eminente advogado Dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo cônsul geral daquela República irmã e amiga se referia sempre ás excelencias da terra, dos homens e dos costumes de Costa Rica.

Como contribuição modesta para comemorar a sua separação da República Federal de Centro América, ocorrida á 14 de novembro de 1838, bem como o Centenário da República, fundada em 31 de agôsto de 1848, transformações essas realizadas sem lutas intestinas devido á boa índole do seu povo, passo a fazer um resumo das observações diretas e informações colhidas.

A República de Costa Rica, na América Central, é limitada por Nicaragua e Panamá; o oceano Pacifico, formando golfos e bahias, portos e enseiadas, com 500 quilômetros de costa, e o mar das Antilhas com 300. Extensas cordilheiras de montanhas, que atingem dois e três mil metros de altura, formam aspectos belíssimos e imponentes. Vulcões estintos de 3.500 metros e vulcões em atividade ao lado de lagoas resultantes de crateras antigas, constituem, para nós, imagens surpreendentes.

Imensas planícies, cobertas de árvores primitivas, são sulcadas por muitos rios, que as fertilisam e as mesmo tempo, pela sua navegabilidade, constituem artérias facilitadoras do desenvolvimento das riquezas do país.

A região montanhosa apresenta singulares contrastes, pois altíssimas cordilheiras, coroadas por crateras de vulcões, têm a seus pés vales risonhos, regados por águas transparentes de abundantes rios; e todo o país oferece belezas incomparáveis que o fizeram designar com o nome de "Suiça Centro Americana".

O clima é temperado: máxima 32 gráus, mínima 12. Costa Rica gosa de uma primavera perpétua, porque sempre há flores e frutos; não se esperimentam nem os rigores do calor nem os do frio.

A vegetação é exuberante. O solo é fértil. A agricultura é a sua principal fonte de riqueza. O café, cacáu, algodão, cana de açucar e tabaco são produzidos em abundancia e de classe superior. Os cereais dão duas e três colheitas por ano.

A indústria já alcançou algum desenvolvimento. Moinhos, fábricas de cerveja e bebidas gazozas; de sabão, fósforos e cigarros; de vários artefatos de madeiras; engenhos e refinarias de açucar provido da mais moderna maquinaria, etc. O comércio com o exterior cresce anualmente.

Há minas de ouro, prata, cobre, ferro, mercúrio, carvão de pedra, petróleo, mármore, onix, enxofre, e granito, sem uma exploração conveniente. A flora e a fauna proporcionalmente extenção territorial, são as mais ricas conhecidas, devido á variadíssima topografia do país e diversidade de climas. Entre os mamíferos selvagens se encontram o leão, o gato montês, o tigre americano, o jaguar, o tapiz, o veado, a cobra montês, o porco espinho, o coelho e grande variedade de macacos. Das aves, destacam-se a águia, o pavão silvestre, a perdiz, o gavião e muitas outras de soberba plumagem, riquíssima em cores.

Bons caminhos, estradas de rodagem e de ferro, correios, telégrafos e telefones, formam povoações desde a Capital ate imensa rêde que une tôdas as as mais simples aldeias.

A Capital — São José da Costa Rica — ocupa o centro do país, a 1.170 metros sôbre o nível do mar, situada num grande vale, entre montanhas. As ruas são cortadas perpendicularmente, por avenidas agradáveis e muito limpas. Várias raças e os parques Morozan, Nacional e Central embelezam a cidade. Uma formosa avenida conduz da estação ao centro, passando por um bonito jardim, adornado de plantas exóticas, que tem um belo monumento erigido ás glórias nacionais. Excelentes edifícios públicos e particulares engrandecem a cidade, que possue um encanto especial.

A população é de cêrca de 800.000 habitantes, composta de gente quase tôda branca, pouco mesclada, sobria, valente, amante do trabalho, hospitaleira, franca e capaz de todos os sacrifícios para manter incolume a dignidade da pátria. Os homens são de boa estatura, robustos, inteligentes e trabalhadores; as mulheres bonitas e graciosas, de olhos muitos vivos, negros ou azues. O povo é notável por seus hábitos de sobriedade, temperança, amor ao trabalho e bom cumprimento de seus deveres.

A religião da maioria é a Católica. A constituição, porém, assegura a liberdade de todos os cultos. A instrução primária, secundária e superior, é ministrada a todos que a desejem.

A codificação das leis do país foi feita pelos maiores jurisconsultos nacionais de acôrdo com os princípios mais modernos do direito e da doutrina assentada pelos mais eminentes tratadistas.

Durante a dominação espanhola, Costa Rica foi uma das cinco províncias que integraram a Capitania Geral de Guatemala, as quais em 15 de setembro de 1821 se declararam independentes. Em janeiro do ano seguinte Costa Rica passou a fazer parte do Império Mexicano. Mas essa relação durou apenas até 1823, em cujo ano Iturbide se viu obrigado a abdicar. Dicidiram então que aquelas cinco provincias deveria formar a União conhecida pelo nome de República Federal de Centro América, que foi dissolvida em 1838. Costa Rica se declarou separada do resto do Centro América, em 14 de novembro de 1948. Mas mantendo entre seus homens de govêrno o desejo de reconstruir "a pátria grande" conservou o nome de Estado Livre, usado durante a Federação até 31 de agôsto de 1848, quando adotou o titulo de República.

Finalmente, o aspecto físico é o mais variado: imensas planícies, vales férteis e risonhos, gigantescas montanhas, rivais dos Andes, e colinas encantadoras que cruzam o território em curvas agradáveis; caudalosos rios e inumeráveis arroios que regam e fertilizam todo o solo; costas pitorescas e férteis; vulcões que se erguem com um penacho de chamas e fumo ou envoltos em densas neblinas; enfim, tudo que uma natureza pode dar e o que a vegetação de todos os climas pode oferecer, se encontra em Costa Rica, num conjunto harmonioso, prestando encantos de que poucos estão dotados e que fazem dêste país um verdadeiro edem.

7.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O PROGRAMA DE PASEIOS E RECEPÇÕES NOS ESTADOS

O Sétimo Cruzeiro Turístico ao Norte — o primeiro organizado pelo Touring Clube do Brasil, após a 2ª Guerra Mundial — está despertando excepcional interêsse nos nossos círculos sociais, alcançando já cêrca de duas centenas, o numero de pessoas inscritas para essa magnifica viagem. Num dos maiores e mais luxuosos navios do Lloyd Brasileiro, o "D. Pedro I", os viajantes visitarão as principais cidades do itinerário Santos-Manáus-Santos. Em tôda parte serão recebidos festivamente, quer pelos representantes do Touring Clube do Brasil, quer pelas autoridades e figuras representativas da sociedade local. Os poucos lugares disponiveis a bordo daquele navio, serão assegurados aos pretendentes, de acôrdo com a ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

Crônica histórica

A infantaria medieval

Italo Magnelli

O periodo mais obscuro da História Militar é o da Idade Média, quando a infantaria, de arma principal que havia sido na Antiguidade, passa a ser de somenos importância com o evento da cavalaria.

Múltiplas e complexas foram as causas da degeneração da infantaria desses tempos, pois que, sendo reflexo da organização civil, a militar tambem sofreu radicais transformações.

O Império Romano, exausto da longa série das conquistas que empreendera, não resistindo aos Bárbaros que o invademfunda o do Oriente, sediado em Constantinopla.

A frente do invasor encontravam-se os Francos, que, dominadores da Gália, ensejarjam a França, e os Germanos. Na Gália, os reis francos premiavam os seus chefes militares fazendo-os senhores, intitulados barões, condes, etc., das terras conquistadas e com direitos quase iguais aos que tinham.

Dessa situação é quando, praticamente, desaparece a velha civilização para dar lugar a uma "nova" que se alicerçava no "direito da fôrça". O povo já não é mais escravo, como com os Romanos, mas servo-o que o obrigava a sustentar o seu senhor, que lhe impunha as mais esdruxulas medidas para conseguir esse fim. Ora, disso se conclui o por que do relegar a plano inferior a infantaria, pois o povo, a massa que a podia sustentar, sem qualquer importância outrossim não lha podia dar.

Após a sucessão de vários reis francos, vem a governar o que a História, justamente cognominou Magno, Carlos Magno, que fundou o Império do Ocidente, o império que, quando dividido, constituiria a França e a Alemanha. Sem as qualidades que tanto realçaram Carlos Magno, grande espirito civilizador, os seus sucessores, paulatinamente, deixaram o poder real passar ás mãos dos nobres seus feudatários — quando se consolida o feudalismo.

Na Ibéria a dinastia goda perde o seu rei Rodrigo no combate com a mourama, que, em 711, invadiu a Peninsula — era a vitória da cavalaria islâmica sôbre os 80.000 infantes daquele rei. Desse invadir árabe redundou a divisão da Peninsula, na parte que se encontrava com os Bárbaros, em pequenas nações onde se dá definitivo estabelecimento feudal.

A organização feudal tinha por fim tornar mais fácil o dominio sôbre os povos conquistados, daí os senhores reservarem-se o direito de combater. Bem montados, cobertos de armaduras, os cavaleiros eram o elemento predominante dos exeércitos feudais, enquanto que os infantes quase não passavam de simples guardadores de bagagem. E êsse predomínio da cavalaria se fez sentir até o aparecimento das armas de fogo, ocasião em que a infantaria volta ao primeiro posto.

São muitos os fatos que demonstram o secundário plano a que se relegava a infantaria: na batalha de Bouvines, o conde de Bolonha a forma em quadrado vazio a fim de no seu meio descansarem os cavaleiros; na de Crecy, Felipe de Valois, á frente de sua cavalaria, esmaga os seus próprios archeiros, que recuavam dos ingleses.

Já ultrapassada a metade do Médio Evo, são as cruzadas que trazem, pouco a pouco, a renovação da infantaria — quando tôdas as nacões européias lhe dedicam mais atenção e organizam a comunal, principalmente a França.

Nos séculos XIV e XV, grande foi a influência que tiveram na infantaria os famigerados "bandos de ventura".

É com a adoção da besta que, verdadeiramente, se origina a infantaria regular, quando os cavaleiros feudais perdem a sua importância diante dos humildes vilões organizados em infantaria unida e bem armada — o que é comprovado, por exemplo, com a vitoria dos archeiros portuguêses sôbre os nobres castelhanos, em Atoleiros, 1385, ou com o desbarato dos cavaleiros imperiais pelos montanheses suiços, ou, ainda, com a grande derrota que á cavalaria cristão impuseram os janizaros turcos.

Assim, vemos serem várias as fases por que passou a infantaria medieval: quase sem importância, armada apenas defensivamente nos primeiros tempos, nos últimos, volta a predominar quando tem as suas armas ofensivas.

O reerguimento da infantaria é, bem se pode dizer, a vitória da burguezia, ou melhor, dos servos da gleba, que então reivindicavam, e conseguiam, uma vida livre, subtraindo-se ao jugo do cavaleiro senhor, e instituiam as comunas — com a liberdade que lhes conferiam as "assembléias".

Cresce a produção de Volta Redonda

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, vem crescendo, de modo auspicioso, a produção da Cia. Siderurgica Nacional. Assim é que, a produção de aço subiu de 116.915 toneladas, no periodo de janeiro a setembro de 1947, para 174.616 tons., em igual periodo do corrente ano; a de gusa, de 133.099 tons., para 155.584 tons; e a de laminados, de 54.879 tons., para 140.134 tons. Em relação ao valor, a produção de aço passou de 268.904.500 cruzeiros para 401.616.800; a de gusa, de 120.370.740 cruzeiros para 200.723.620; e a de laminados, de 1142.657.010 cruzeiros para 507.327.730.

Foi realmente dos mais expressivos o aumento verificado na produção de laminados, quase triplicada quantitativamente e quase quadruplicada quanto ao valor.

Ofertas comerciais da Exposição Internacional

Novas e interessantes oportunidades comerciais estão sendo oferecidas atraves o Bureau Comercial da Exposição Internacional.

Além de várias toneladas de batata, incluindo os mais diversos tipos, tais como coquirana e lavada, batata em bloco, há, disponiveis para negócios, 60 toneladas de borracha tipo fina Pará, cacau, caroá batido em libra áspera e de regular registência, de 100 a 500 toneladas para entrega em 90 dias; 15 toneladas de cera de carnaúba, dormentes para estrada de ferro, além de fumos de todos os tipos e glicerina distilada, loura e para dinamite.

E' consideravel a quantidade de madeira que está sendo oferecida, informa ainda o Bureau em apreço.

Eusébio de Queirós

Quem conhece bem a vida intima de um jornal, mas conhece em realidade, por tê-la vivido — sabe de que tecido é feito êsse ambiente bulhento, trepidante, especifico. E sabe, também, que há um sentido forte e espêsso de ternura e solidariedade que nem os maus chefes, nem os maus fados conseguem deturpar. Para aquêle que é Jornalista por vocação (e por isso empregamos a maiuscula) e não apenas pelos azares da improvisação, que tanto nos tem aviltado e diminuido, uma vez vivido um certo espaço de tempo no convivio de uma redação, jamais pode libertar-se da saudade que êle inspira nem da falta que êle faz.

Eu o senti, como nunca, ao saber da morte de Eusébio de Queirós. Atirado, pelas injunções inevitáveis da ingratidão e do egoismo a terra distante, a qual, embora minha pelo bêrço que nela se embalou o é menos pelas disilusões que me deu, fiquei sabendo vagamente de uma operação mal sucedida e, em consequência, do desaparecimento dêsse velho jovem, rosado como um menino de Boticcelli, leal como as armas, elegante como Monsieur de Buffon, companheiro como o que melhor o fosse. E, há três dias, quando nos juntamos, na Santa Cruz dos Militares, à sua missa de 7.º dia, os velhos companheiros desta fôlha, eu senti, de envolta com a saudade do companheiro perdido, uma grande presença, a presença dêsse sentimento de união fraterna e doce companheirismo que o jornal — e só o jornal — pode criar. Integrei-me de novo no covívio dos antigos colegas, escoteiros espirituais de tão boas lutas.

E através da melancólica tristeza do momento que nos reunia, senti a doce alegria desta revivescência espiritual, com Mâncio e Astério, que mantêm acêsa nesta casa, com o óleo vivo do seu sangue, a lâmpada que Bilac nela deixou um dia!

Calazans de Campos

O funcionalismo público grato ao Presidente Dutra

Será homenageado o Chefe da Nação-Missa campal oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara

Estão sendo articuladas as primeiras demarches para uma significativa homenagem ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, por parte do funcionalismo dos quadros federal, municipal, autarquias e classes armadas, em face da sua decidida atitude em prôl do aumento dos vencimentos.

Desde as primeiras horas S. Excia., que teve a iniciativa do pedido ao Congresso, se mostrou favoravel ao aumento desde agôsto, mandando que o tesouro o efetuasse de uma só vez.

Desta forma, terão os funcionários públicos este ano um Natal mais feliz, de vez que além dos atrazados, tambem já receberão este mês com o devido reajustamento.

A homenagem projetada constará de uma missa solene campal, oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, em ação de graças pelos benefícios recebidos e em homenagem ao Presidente Eurico Gaspar Dutra e membros do Congresso Legislaitvo.

Assim a população carioca fechará o ano com a sua prece de agradecimento á Deus, numa grande demonstração de fé cristã.

Ainda não está fixada a data, sendo pensamento dos promotores dessa grande manifestação religiosa realizá-la a 31 de dezembro. Pensam ainda dar a essa cerimônia um brilhantismo excepcional com o convite feito a todos os estabelecimentos de ensino, associações de classe e a comparência em massa, pela primeira vez no Rio, dos colégios e instituições de proteção á infância desvalida.

Essas crianças, que não tem tomado parte em festas públicas, este ano virão á rua receber os aplausos e o conforto moral da população.

Haverá uma farta distribuição de donativos. Nenhuma criancicinha deixará de receber a sua boneca ou seu brinquedo natalino.

Todos os colégios, instituições e demais pessoas de boa vontade que desejarem colaborarem nessa grandiosa festa de culto á Deus com que a cidade fechará o ano de 1948, podem mandar ás adesões para a Av. Churchill, 109, 9º andar, dirigida á Comissão Organizadora.

GAZETA DE NOTICIAS
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1879

Um líder da América Latina

A razão fundamental do êxito magnífico alcançado pela representação do Brasil na Quarta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizada recentemente em Chicago, consistiu, segundo opinaram os observadores dessa memorável assembléia de homens de negócios e economistas do Continente americano, no meticuloso preparo prévio dos nossos representantes para a discussão do temário constante de sua agenda, preparo que lhes permitiu revelar, com surprêsa para os demais membros da conferência, como estavam integrados na compreensão dos problemas a serem ventilados e aptos a propor soluções objetivas para os mesmos.

Ao lado, porém, dessa razão, que aos Delegados dos Estados Unidos chegou a causar a mais funda impressão, houve, uma outra, não menos relevante, ao nosso ver: aquilo que se poderia chamar, com propriedade, espírito internacionalista, ou, ainda mais exatamente, espírito de colaboracionismo interamericano, prevalecendo sôbre as limitações inspiradas em pontos de vista estreitamente nacionais. Aliás, os objetivos amplos da própria Conferência excluiam a hipótese de um particularismo que os contrariaria substancialmente.

Compenetrados de tais objetivos e, ademais, convictos de que uma quase perfeita identidade econômica, com problemas análogos e necessidades comuns, solidarizavam tão intimamente os países da América Latina, que as reivindicações de um eram, simultâneamente, as de todos, os Delegados brasileiros puderam desincumbir-se de sua transcendente missão, com um brilho e uma eficiência invulgares, conquistando posição de inconfundível destaque entre as demais Delegações.

O Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu a Embaixada econômica do Brasil, constituiu-se, desde o início da Conferência, um intérprete feliz, não apenas dos nossos interêsses e das nossas maneiras peculiares de encarar os problemas econômicos e particularmente os problemas comerciais, no campo internacional, mas o porta-voz autorizado do pensamento latino-americano, acerca dos magnos problemas ventilados naquela assembléia. Não foi, pois, apenas o líder de uma corrente nacional, mas o paladino, por consenso tácito, de direitos e aspirações de uma comunhão de nações, justamente rebeladas contra o papel marginal que sempre lhe havia sido reservado nos ajustes internacionais de produção e comércio.

Não obstante a repercussão que, através do serviço telegráfico das agências de publicidade, alcançou a brilhante atuação da Delegação brasileira na Conferência de Chicago, muitos dos seus detalhes haviam escapado ao conhecimento do grande público e, quiçá, dos elementos das classes conservadoras, às quais diretamente interessava conhecê-los. Foi, portanto, com justificada curiosidade que acorreram as figuras mais altamente rèpresentativas das finanças, da produção e do comércio brasileiros, a ouvir a palavra do Sr. João Daudt d'Oliveira, através do seu brilhante "compte-rendu" do desempenho dado à Missão que lhe coube presidir.

Seria impossível resumir, num simples comentário, todos os relevantes aspectos dos problemas, abordados na Conferência, pelos nossos Delegados. Cumpre, todavia, salientar que, expondo e interpretando pontos de vista, que são, como dissemos, de tôda a América Latina, o Sr. João Daudt d'Oliveira o fêz, não só com a proficiência e a segurança de um perfeito perito em economia, mas com o fulgor de uma dialética, que excedeu de muito os moldes consagrados do convencionalismo diplomático, em geral inoperante e vazio de conteúdo.

Mas o que emprestou realce excepcional à representação brasileira, foi sobretudo, a digna altaneria com que se apresentou o Brasil em Chicago, desta vez, não mais como acentuou, com rara felicidade, o ilustre Presidente da Confederação do Comércio, "de mão estendida, à espera de dádivas da generosidade americana".

Essa paridade de direitos e interêsses de nações livres e soberanas, foi a grande vitória do Brasil, na reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

SURPRÊSAS DO MATRIMÔNIO...

O regime do casamento, nacional e estrangeiro, oferece a cada instante, as mais esquisitas surprêsas. Embora o contrato matrimonial exija identidade ou harmonia de temperamentos, aqui e ali as divergências, as incompatibilidades proliferam.

Desenvolveu-se, ontem, em Chicago uma cena, verdadeira, e inédita, na vida conjugal, cena que ultrapassa, na novidade, qualquer outra das inúmeras peças teatrais baseadas no mesmo tema.

Informam, num despacho telegráfico, que uma senhora de trinta anos de idade, chamada Virginia Lueninghofer propôs uma ação de divórcio, na Côrte Superior, contra William Lueninghofer, de quarenta anos, e que exerce a profissão de mecânico.

A jovem espôsa obteve o divórcio, pelos fatos relevantes expostos na ação. Que alegou de extraordiário? Maus tratos. E muito mais ainda, o que originou, certamente, a oposição entre os cônjuges: o marido andava pelas ruas vestido de mulher. Era o trajo feminino o de sua preferência! Eis a confissão da divorciada, perante a Justiça, referindo-se a William: — "Fica muito bonito, e tem um guarda-roupa de vestidos de mulher maior do que o meu". Ela se recusava a ir a cinemas e tavernas, com o marido vestido de mulher. Por isso êle a espancava!

Fêz muito bem a espôsa em se divorciar. Muito pior seria se, de modo contrário, por exquisitice ou revide, ela, a mulher, se vestisse de homem...

REPETIÇÃO

QUANDO a população desta cidade acoima certas autoridades de desidia no cumprimento de suas obrigações, costumam vir a público para desmentir o que delas se diz, ou senão dar aquelas capciosas explicações que são os quitutes dêsse "humour oficial", que Dickens desprezou como a mais sandia forma de espirito. Mas não convencem e nem desmentem, porque a prova que a imprensa, que é o porta-voz da opinião pública faz, não deixa dúvida, nem tampouco margem para mistificações. Um exemplo típico da desidia de certas autoridades, temo-lo na questão das linhas de ônibus 11 e 111, que servem à Muda e à Tijuca. Antigamente, era só a 11, com seus calhambeques. Quando começou a renovar o seu material, surgiu a linha 111, com passagens dobradas, servindo só com os "gostosões", e com ponto na Tijuca. Dessa hora em diante, a linha 11 começou a ficar ao desmantelo propositado, a fim de os passageiros da Muda serem obrigados, no geral, a se servirem da 111 e pagarem mais. Da mesma emprêsa ambas as linhas, foi fácil a manobra, e a linha 11 não teve mais carros novos, nem nada. O resultado é que os moradores da Muda necessitam cada vez mais da linha 11, e esta se torna igual, ou pior que a famigerada 29, também da mesma emprêsa. E por que foi possivel tudo isso pela indiferença das autoridades responsáveis por todos êsses problemas e se esquecem dos interesses da população? Essa situação vem de longe, e dia a dia se agrava. Façam humorismo agora, à custa dos tijucanos!

Antigo débito do Govêrno...

(Conclusão da página 1)

por exemplo, o número de costureiras muito superior ao de máquinas, o resultado é a existência permanente de uma longa "fila". Como consequência, o rendimento do trabalho é bem menor.

Nos limites dêsse ligeiro registro é impossível fixar o quanto de belo e de útil, e belo conjugadamente, contem cada uma daquelas variadas confecções. Só uma reportagem minuciosa, fartamente ilustrada, poderia valer como uma síntese da magnífica exposição de trabalhos da Escola "Aurelino Leal".

O desenho é matéria básica para o aprendizado de qualquer das especialização proporcionadas pelas oficinas de costuras, bordados e rendas, ornatos, chapéus e flores. Os conhecimentos de desenho são aplicados seja no traçado de um molde, na criação d um motivo para bordar, no labirinto de uma renda, na cópia de flores ou frutos, do natural, depois realizadas na oficina respectiva. A aluna cria o motivo e o executa depois, adquirindo assim conhecimentos seguros profundos, tornando-se apta de fato na matéria que escolheu. Aliás, é propiciado à estudante descobrir a própria vocação cursando no primeiro semestre do 1.º ano as várias oficinas. Só após êsse período de observação ela se definirá num ramo.

MOSTRA ANIMADA

Perante autoridades e convidados presentes, desfilaram as jovens exibindo vestidos, chapéus, cintos, bolsas e até brincos confeccionados por elas próprias nas oficinas de costura, bordados, rendas, ornatos chapéus e flores. Finalmente, demonstrando os conhecimentos de arte culinária — o curso inclue uma cadeira de Economia Doméstica e Nutrição — serviram as alunas um magnífico "lunch", revelando ao mesmo tempo maneiras refinadas que bem recomendam a Escola como estabelecimento que se destina ao ensino de moças.

Percorrendo a Exposição

Terminando aquele expressivo resumo da mostra, que foi precedido de magnífica exibição do côro orfeônico, sob a direção da professora Antonieta de Souza Lima, passaram as autoridades a percorrer as diferentes salas onde estavam expostos os trabalhos. Dada a sua diversidade, torna-se impossível estabelecer paralelos, destacando êste ou aquêle, em confronto. Um sentido de objetivismo, de adaptação à época, parece ser o critério básico. O aproveitamento de material barato, geralmente desprezado como inútil, de coisas consideradas como imprestáveis, pode ser apreciado em numerosos trabalhos. Aliás, a nova apresentação é tão bela, tão surpreendente, que muitas vezes parece impossível se tratar de fava "pente de Macaco", de casca de côco, penas, escamas, botões, palhas, fibras, contas de mato e uma série de coisas mais geralmente consideradas imprestáveis.

A FEIRA DE NATAL

Uma peculiaridade da exposição dêste ano é a "Feira de Natal" espécie de loja onde foram reunidas cousas encantadoras, próprias para presentes, e que se destinam à venda, em benefício da Caixa Escolar da Escola, que custeia o gabinete dentário, o "lunch" das alunas, as oficinas, etc.

A Feira funcionará no mesmo horário que a exposição, das 12 às 17 horas, encerrando-se amanhã.

Caleidoscópio

No problema das antigas colônias italianas, há dois aspectos distintos que são a base do "movimento de retorno" na O.N.U.: o primeiro é de natureza estratégica, e interessa de imediato à Grã-Bretanha e à França; o segundo, político, e diz respeito à oposição que as democracias têm de manter à expansão bolchevista que se opera através dos elementos espalhados por tôda parte, para agitar as massas e torná-las vitimas de um nacionalismo suicida. E tem sido em virtude dêsses dois aspectos que o problema não teve ainda o seu desfecho natural, isto é, o retorno das antigas colônias italianas ao contrôle de Roma. São responsáveis, em parte, por tal demora, os Estados Unidos, que a pretexto de não ferir suscetibilidades, tem deixado franceses e inglêses discutirem nonadas de tecnicalidades, que não afetam a conjuntura do problema. Se o mundo ocidental se interessou vivamente pela vitória dos democratas-cristãos na Itália, e procurou amparar o destino da Peninsula, é mais do que lógico que façam o mesmo na questão colonial, vital para a recuperação política do país, sob a bandeira da Democracia. Não demorem demais, nessa decisão, pois estarão servindo aos propósitos de Togliatti.

* * *

Israel deseja ser admitido na O.N.U. Há, porém, ligeiras dificuldades ao seu ingresso. Todavia, como já se tornou Estado, segundo afirmam algumas chancelarias, esquecidas do Direito Internacional, e também Constitucional, é provável que dentro em pouco seja mais uma nação unida, naquele jardim de velhos. Na O.N.U., é possivel que Israel combata melhor os árabes e desajude mais a si mesmo..

* * *

A propósito da dificílima situação da China, fala-se que Madame Chiang-Kai Shek, provavelmente, falará no Congresso norte-americano. Tudo isso, depois dos encontros com o Secretário Marshall. Nesse pé, a política de socorro ao Extremo-Oriente acabará "in extremis"

* * *

Com as eleições hoje, na Alemanha (zona ocidental), os aliados estão realizando um extraordinário trabalho de desmoralização da Rússia, na área leste. Qualquer que seja o resultado do pleito, que escolherá conselhos, burgo-mestres, prefeitos, etc., constituirá um petardo forte à porta bolchevista, de vez que a influência será imediata no espírito do resto da população alemã e russa, do outro lado, a primeira agrilhoada às vezes seduzidas e traída pela segunda que a seu turno está sob o sabre do exército. Essa eleição geral é de tremendo efeito psicológico, e foi por saberem de suas consequências, que os russos queimaram todos os recursos para adiá-la indefinidamente

* * *

A imprensa peronista está vizivelmente indisposta contra o Chile, a propósito de atentados, etc., etc., etc. Não teria isso importância, se o Chile não tivesse liquidado a cobra e mostrado as duas coisas: o pau e o ofidio...

Trajetória pacifista na...

(Conclusão da página 1)

poder pronunciar estas palavras.

A defesa dos principios argentinos de pacificação universal me induziram a dirigir uma Proclamação a todos os povos do mundo, chamando-os á cordura e convidando-os a compenetrar-se. Fiz, amparando-me em nosso sentido democrático, em nossos preceitos constitucionais, assentando como bases dessa desejada paz, o respeito integral á soberania das nações, a ajuda economica aos paises necessitados e a conjunção de todos os esforços humanos para chegar a um só objetivo: a paz mundial. Ideal somente realizável sob a base do desarmamento espiritual da humanidade.

Trabalhamos infatigavelmente pelo triunfo desta nobre causa, porque estamos convencidos de que as guerras não construirão nunca solução para o mundo, qualquer que seja o grupo social que consiga sobreviver ás mesmas. A miséria, a dor e o desespero em que ficam sumidos os grupos atuantes, castigam a todos por igual e o cáos apolitico sobrevem, como resultado dos tremendos êrros".

Forçoso é reconhecer que desde a data em que foram pronunciadas tais palavras, os fatos não deram lugar a excessivo otimismo.

Ante um mundo convulsionado por cruéis antagonismos, a Argentina, firme em seus ideais, teve que confirmar seu sentimento pacifista ante as Nações Unidas e ante seu Conselho de Segurança. Assim o fizemos porque somos homens de paz e a paz é e será a realização da justiça, afiançada na ordem moral e nas garantias do direito. As nações que integram o Conselho de Segurança congregaram-se para trabalhar no que deve constituir o grande ideal de obter a paz mundial.

Enquanto em Paris prosseguem às deliberações da terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, e no momento em que a Argentina termina seu período de tarefas presidenciais no Conselho de Segurança, me é grato consignar que os princípios pacifistas vem da instância comum dos Estados integrantes de grupos de membros não permanentes do Conselho, que trabalharam para alcançar uma doutrina de paz mundial, cada vêz mais perfeita, apoiada fervorosamente por todos os povos do mundo.

Dentro da América, interpretando seu povo, a Argentina acompanha com seus esforços o que, em pról da paz, realizam as Nações Unidas. Nestes momentos de inquietação, em que se fazem sentir as dificuldades internacionais, as nações mais diretamente afetadas, confiam nos povos do Continente americano e na voz da Argentina, que serve uma vêz mais, para levar aos ânimos conturbados uma esperança de paz e da harmonia internacional sob a base do bem estar e da justiça social dentro de cada país.

Nós os homens de hoje assumimos o compromisso de velar pela melhoria de nossos povos e pelo bem estar das gerações que nos sucêdam. Não podemos arrastar nossos povos ao desastre de novas guerras. Havemos de fazer tudo pela paz. Não podemos acumular ódios nem fomentar rancores, para que a herança que transmitidos à posteridade corresponda ao desejo de viver num mundo digno, solidário, compreensivo e cristão.

O alvorecer da era atômica

Palavras pronunciadas pelo Tenente Coronel Orlando Rangel, presidente da Sociedade Brasileira de Química, ao abrir a sessão de 2 de dezembro de 1948, realizada em comemoração ao 6º aniversário do funcionamento da primeira pilha atômica.

"Comemora-se hoje o 6º aniversário de funcionamento da primeira máquina de energia nuclear ideada e operada pelo homem. O dia 2 de dezembro tem uma alta significação para a humanidade, sendo considerado pelos cientistas como um ponto singular da trajetória da civilização: — o início da idade atômica.

Pela primeira vez na história, há 6 anos atrás, em 2 de dezembro de 1942, conseguiu-se liberar e dominar a energia armazenada no coração dos átomos. Na pilha urânio-grafite, montada sob a direção de Enrico Fermi, uma reação nuclear em cadeia, auto-entretida, foi iniciada e controlada pelos cientistas, reunidos secretamente em um antigo campo de pelota nos terrenos da Universidade de Chicago.

Em principios de 1942 foi criado, sob a direção de Arthur Compton, o "Laboratório Metalurgico", compreendendo grupos de cientistas das Universidades de Chicago, Columbia e Princeton, interessados em obter experimentamente uma reação nuclear em cadeia, auto-entretida e controlada. Trinta pequenas pilhas experimentais foram construidas antes de serem obtidos os dados necessários para montagem da pilha definitiva.

Finalmente, em 7 de novembro de 1942, iniciaram-se na Universidade de Chicago (West Stands of Stagg Field) os trabalhos de construção do grande reator experimental.

A industria americana foi mobilizada para produzir toneladas de urânio metálico, óxido de urânio e grafite, substâncias que deveriam ser de alto gráu de pureza, nunca antes conseguido. Reuniram-se cerca de seis toneladas de urânio métalico e também algumas toneladas de óxido de urânio e grafite.

As camadas de urânio e grafite eram cuidadosamente empilhadas de acôrdo com os cálculos e as experiências anteriores. Tinham sido previstas 16 camadas para completar a pilha. Durante todo o processo faziam-se medidas e cálculos, de modo a prever o momento exato em que a reação passaria a ser auto-entretida.

A "Goodyear Tire and Rubber Co" foi encarregada de fabricar um balão quadrado, que provocou grande celeuma entre os técnicos da Companhia e deu lugar a anedotas sôbre o "novo balão quadrado do Exército". Devido á razões de segurança não podia ser revelado o verdadeiro objetivo da estranha encomenda: — envolver a pilha atômica em construção.

Os dispositivos de segurança, para absorção dos neutrons constavam de barras de borio e cádmio, bem como solução de sal cádmio, esta última para inundar a pilha caso falhassem as outras preocupações. A fim de manter a reação em cadeia, cada neutron que provocasse a cisão de um atómo de Urânio 235 deveria liberar, no mínimo, outro neutron para atingir novo atomo, e assim por diante. O fator de multiplicação "K", o "Great God K" como era chamado, deveria ser maior do que a unidade. Cálculos especiais indicaram que quando os contadores marcassem 1.600 neutrons por segundo o valor de "K" seria maior do que um.

Ás 8,30 da manhã do grande dia, reuniu-se o seleto grupo de cientistas e começaram os ensaios para a experiência definitiva. Cerca de 10 horas Fermi ordenou a retirada das hastes de segurança, operadas elétricamente. Logo depois a barra de emergência chamada "ZIP" operada manualmente, começou a sair da pilha, aos poucos.

Sem os dispositivos de segurança, absorvedores dos neutrons, a reação ia se desenvolvendo e tendendo para o desejado encadeiamento.

Depois de uma série de movimentos e observações, resolveu Fermi interromper o trabalho para o almoço. Ás 14 horas todos estavam a postos e começou novamente a retirada gradual das hastes de segurança. As manobras eram dirigidas por Fermi e interrompidas para leitura de instrumentos, cálculos e observações. A ansiedade e tensão nervosa entre os participantes era enorme e o "Click" dos contadores cada vez se accelerava mais, indicando o prosseguimento satisfatório da reação nuclear. Finalmente, ás 15,25 dessa fria tarde de dezembro, Fermi anunciou, serenamente, depois de utilizar sua régua de cálculo — "A reação é auto-entretida. A curva é exponencial". Os "clicks" dos controladores eram rápidos de mais para o ouvido humano; haviam ultrapassado o limite de 1.600, por segundo.

A máquina nuclear funcionou durante 28 minutos mantendo uma reação em cadeia auto-entretida e perfeitamente controlada.

As 15,30 Fermi mandou introduzir na pilha as barras de segurança e cessou a sensacional operação, tão bem sucedida. Estava inaugurada a Idade Atômica com a presença de 41 homens e uma mulher. Entre os que assistiram encontravam-se:— Arthur Compton, Enrico Fermi, Walter Zinn, Herbert Anderson, Léo Szilard, Norman Hilberry, Samuel Allison, George Weil, Granford Greenewalt, E. P. Wigner e muitos outros cientistas. A mulher era Leona Woods, depois Mrs. John Marshall.

Logo após o funcionamento dessa maquina de energia nuclear, a primeira do nosso planeta, o Professor Compton, responsavel pela experiência perante o Conselho de Pesquisas Cientificas dos Estados Unidos, chamou ao telefone, em Hervard, o Dr. James Conant, que aguardava o resultado desse ensaio decisivo, e, sem nenhum código previamente combinado, disse somente o seguinte:

— "O navegador italiano desembarcou no Novo Mundo".

Referia-se ao grande físico Fermi, italiano de nascimento, exilado voluntariamente nos Estados Unidos e citado pelo "War Department" como o primeiro homem que obteve e controlou uma reação nuclear em cadeia. O Novo Mundo que a ciência acabava de descobrir era a "Idade Atômica" que estamos vivendo.

O Dr. Conant perguntou em seguida.—"Como se portaram os nativos?". A resposta de Compton foi sintética e precisa: — "Muito amigavelmente".

Esse interessante e curto diálogo telefônico bastou para que os dois cientistas se entendessem perfeitamente, sem quebrar o sigilo que as circunstâncias exigiam para salvaguarda dos interêsse da Defesa Nacional da grande democracia americana, já empenhada na maior guerra da história.

A celebre pilha de Chicago foi posteriormente desmontada, mas a histórica cena de 2 de dezembro de 1942 está fixada em um desenho do artista Melvin A. Miller, do "Argonne National Laboratory", de Chicago.

Baseada nos dados colhidos, foi construida a "Hanford Engineer Works", em Pasco, Estado de Washington, com três grandes reatores e instalações para separação e purificação química de "plutônico", o novo elemento número 94. Essa gigantesca fábrica custou 350 milhões de dolares (ou sejam 7 bilhões de cruzeiros) utilizou na sua construção 45 mil operários e ocupa uma area de 600 milhas quadradas.

No dia em que se comemora o 6º aniversário desse empolgante acontecimento cientifico — talvez o maior do nosso tempo — fazemos votos para que breve, com tôda a certeza antes do fim do século XX, a energia nuclear seja aplicada industrialmente, para o progresso e bem estar geral da humanidade. No presente momento os usos pacificos dos novos conhecimentos e processos ficarão adstritos á medicina e agricultura.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:

SINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

Designado para a Vara Criminal de Niterói

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, baixou uma portaria, designando o Juiz Ciro Caminha Portas, para ter exercício na Vara Criminal de Niterói.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

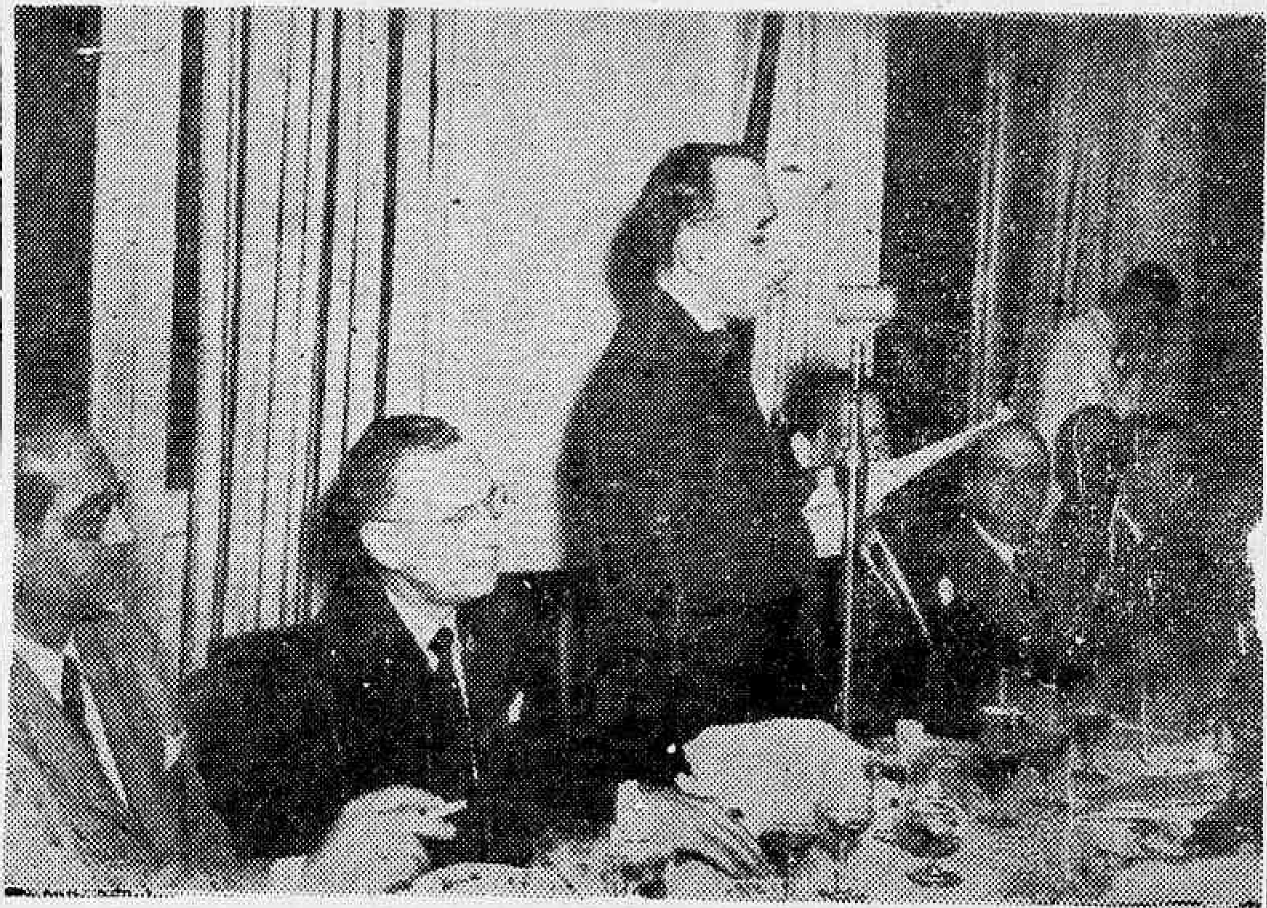
DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6, 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Homenageado o Professor Cândido Motta Filho

O almoço realizado ontem, na Casa do Estudante do Brasil, com a presença de altas personalidades da vida brasileira — Na ocasião o Ministro do Trabalho pronunciou importante discurso — O agradecimento



O professor Candido Mota Filho, quando agradecia a homenagem

Realizou-se, ontem, ás 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almôço com que os amigos, admiradores e colegas do Professor Candido Mota Filho homenagearam-no, por motivo de sua recente nomeação para Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho. Participaram do mesmo, além do Professor Pereira Lira que representou o Presidente Dutra, o Ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro, e outras personalidades da vida administrativa, social e politica do país.

Não podendo comparecer, por motivo de fôrça maior, telegrafaram ao homenageado o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa; o Chefe de Policia, General Lima Camara; o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares; o Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General João Valdetaro; o General Ari Pires, Ministro do Supremo Tribunal Militar; o Senador Novais Filho; Deputado Horácio Lafer; o Sr. Herbert Moses, Presidente da ABI e muitos outros.

Durante o almôço, usaram da palavra o Ministro Honório Monteiro, o Professor Candido Mota Filho, o jornalista Leopoldo Aires, em nome dos amigos de São Paulo, o Sr. Joaquim Inojosa e o Sr. Ivens de Araujo, saudando o Presidente da Republica.

O Diabo na Câmara...

(Conclusão da página 1)

recendo era um homem em forma de diabo.

O lider da maioria, aparteando tambem, afirmou que parecia haver um diabo na Câmara, tendo o Sr. José Maria Chaves replicado que esse diabo devia ser o que inspirou o Governador a lavrar o contrato com uma companhia para o serviço de água, que vem prejudicando o povo e cuja rescisão requereu em seguida.

OBRIGADO A ANDAR DE JOELHOS...

BELEM, 4 — (Asapress) — Foi muito comentada em todas as rodas as diabruras de Pedro Ortiz, que travestido de diabo atemorizou o bairro do Guamá, invadindo residências, depredando, agredindo pessoas e dissolvendo romarias e reuniões foi finalmente preso e subjugado por um guarda civil. Pedro Ortiz, transferido para a Central de Policia, passou ali maus momentos. Os detentos obrigaram-no a andar de joelhos, duas voltas em redor do páteo, bem como a rezar aos pés de uma imagem. Foi um verdadeiro "samba", tendo os detentos afirmado ao "diabo" que em outra vez que ele apareça as coisas serão muito pior. O "diabo" prometeu não aparecer mais.

O 2, 4-D e as ervas daninhas

WASHINGTON (USIS) — em busca da paz permanente". Nêsses três anos decorridos desde que os cientistas americanos especializados em agricultura introduziram a extranha substância que regula o crescimento das plantas e que é conhecida por 2,4-D (abreviatura popular do 2,4 ácido di-cloro-fenol-oxi-acético) esta droga tornou-se a mais usada das substâncias químicas na limpeza das plantações dos Estados Unidos. E tornou-se também o motivo de um conceito totalmente novo sôbre o contrôle das hervas daninhas, o qual pode influir decisivamente Por ser arma tão poderosa cono futuro da prática de agricultura na América do Norte.

Segundo aqueles cientistas, não são perfeitamente conhecidos ainda todos os detalhes sôbre os efeitos do 2, 4-D. Não se trata de um veneno na acepção comum do vocábulo. O 2,4-D é uma espécie de hormônio que causa sérios distúrbios nos organismos vegetais e mata as hervas daninhas por meio da superativação de seu crescimento tra o mato que invade as plantações, o 2,4-D deve ser usado cuidadosamente. Seus fabricantes e os especialistas do Govêrno e dos laboratórios particulares estão envidando todos os esforços para ampliar os conhecimentos sôbre a ação dêsse produto químico que oferece tão grandes possibilidades aos plantadores.

Atendendo ao crescente interêsse despertado pelo 2,4-D, os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicaram um folheto explicando os perigos e as vantagens que podem resultar do emprego da substância em questão.

O folheto explica que tôdas as hervas daninhas e tôdas as espécies cultivadas apresentam reações notáveis quando tratadas pelo 2, 4-D. Algumas plantas morrem com a mais leve aplicação da substância, podendo-se citar como exemplo os vegetais de grandes fôlhas — algudão, tomate, etc. Em geral, as gramineas são altamente resistentes ao 2, 4-D, razão porque os pastos e os campos de cereais podem ser regados com uma solução dêsse produto químico, a qual mata as hervas más sem prejudicar a plantação.

Tôdas as experiências têm demonstrado que o 2, 4-D é inofensivo aos animais e ao homem, mas os técnicos na matéria acham que isso ainda não prova que a substância seja completamente inofensiva, apesar de não se haver nunca registrado qualquer caso de envenenamento.

Enquanto os cientistas do Govêrno pregam a necessidade do cuidado no emprego da droga, mostram grandes esperanças de que o 2, 4-D se torne a mais poderosa arma dos plantadores contra seu eterno inimigo — a herva daninha — resultando de seu emprego menos trabalho e maior produção agrícola. O Dr. L. W. Kaprart, técnico do Departamento de Agricultura e co-autor da publicação sôbre o uso do 2, 4-D, adiantou que êsse produto químico pode vir a significar uma "renovação na lavoura".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Director-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Gileno Dé Carli
Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 43-3508
Publicidade 23-2778

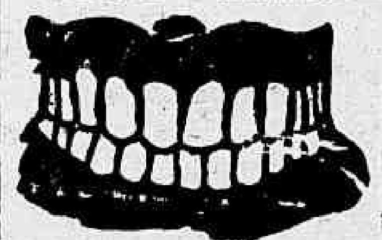
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00. 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr$ 0,50
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.067.733,60

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98 - das 13, ás 18

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 23-0006

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

Avenida Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8835

IA-AF-31

50%

De abatimento para as Festas

Air France levará o seu presente de Natal e Ano Bom, mediante a simples entrega do volume na Agencia e providenciará a expedição imediata sem que haja outra despesa além do frete.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Nenhum estabelecimento da cidade...

(Conclusão da página 1)

Ao que apuramos, entretanto, no meio da classe, uns proprietários querem aguardar a sugestão do Vice-Presidente da C. C. P., enquanto que outros são por medidas mais radicais, isto é o fechamento imediato dos cafés da cidade, caso as autoridades não retrocedam. Amanhã, quando haverá uma reunião dos proprietários de cafés, é que se saberá a atitude definitiva dos proprietários julgados prejudicados.

TOMAM DECISAO OS TORREFADORES

Os torrefadores e moageiros de café, por sua vêz, acabam de fixar novos preços para o cafe moído e em pó, que de Cr$.... 9,70 a Cr$ 10,40 passará de amanhã em diante a Cr$ 11,40 o quilo. Essa comunicação acaba de ser feita pelos vendedores, uma vêz que a Comissão Central de Preços, amanhã, segunda-feira, reunir-se-á especialmente para tabelar o preço dêsse produto. Como se sabe, o café que até há pouco era vendido a Cr$ 9,40, segundo convênio assinado, foi majorado e agora, com a ameaça de um tabelamento, os torrefadores e moageiros, querem acrescer os preços antes do tabelamento. A Comissão Central de Preços, não reconhecerá, entretanto, êsse reajustamento ficticio.

UMA NOTA DO SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES

"A propósito da última decisão da Comissão Central de Preços, congelando em 30 centavos o preço do "cafèzinho", o Sindicato de Hotéis e Similares realizou ontem uma grande assembléia com a presença de mais de 800 associados. Por proposta de um dos comerciantes do ramo, ficou resolvido que a partir de segunda-feira, 6, nenhum estabelecimento da cidade venderá o "cafèzinho" ou a "média", visto os prejuízos que a classe vem sofrendo com o comércio dêsses dois produtos. Essa decisão foi unânime.

Em seguida, depois de várias discussões, aprovou a assembléia o envio de um telegrama de congratulações ao diretor do jornal "A Notícia" pela nota publicada ontem em defesa da classe.

TELEGRAMA AO VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

Por unanimidade também resolveu a mesa dirigir ao Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, Sr. Luiz Dias Rolemberg, o seguinte telegrama: "Cumprimos dever informar Vossa Senroria que assembléia Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, presentes 816 associados, deliberou por unanimidade de votos, recusar estipulação prazo solicitado nova solução preço chicara café em chicara, por considerar o ato da Comissão Local absolutamente justo e legal e também porque não pode o comércio organizado ficar subordinado lutas administrativas resultantes lamentável e absurda vaidade mando. Atitude Comissão Central deixando de tabelar matéria prima e o aumento do café em pó publicado hoje, reforça o ponto de vista da classe e fortalece a decisão moralizadora da Comissão Local. Responsabilizamos essa Comissão Central desaparecimento definitivo dêsse produto nacional. Saudações (Ass. Rogelio Ferreira de Azevedo, diretor; Dalmo Esteves de Almeida, advogado".

AUSTIN CONSIDERA A EDUCAÇÃO INDISPENSÁVEL AO ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

WASHINGTON (USIS) — Warren R. Austis, representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas escreveu o prefácio de um livro entitulado "Education for International Understanding" mostrando as razões pelas quais "a educação é uma condição essencial para a paz do mundo moderno".

Os povos de tôdas as nações "precisam ter uma clara e exata visão do mundo, como êle existe realmente", diz Austin. "Precisam compreender "a razão por que é impossível a qualquer grupo sobreviver por muito tempo, na sociedade moderna, quando isolado dos outros".

O livro será publicado no próximo mês pela Associação Nacional de Educação, uma organização particular dos profissionais do ensino, nos Estados Unidos. Suas páginas sugerem meios e modos de se ampliar o trabalho que os professores americanos já tomaram a si, de promover o entendimento e a amizade internacionais.

Diz Austin que para se participar responsavelmente de "um mundo de nações unidas", os cidadãos devem adquirir "um vivo senso de geografia moral".

"As crianças, continua Austin, devem crescer com um íntimo sentimento de associação com outros povos de qualquer cultura ou condição. Devem tornar-se aptas a compreender êsse mais alto atributo do conceito democrático, que é a capacidade de entender o que sentem os outros povos. Para que e tornem internacionalmente extrovertidos, os cidadãos de uma democracia devem aprender por meio de livros, filmes, contactos pessoais e discussões o que existe sôbre as aspirações receios e atitudes dos povos de outras nações, raças e religiões. Sem esta compreensão, não poderiam participar com seus líderes dos delicados processos de negociação de solução pacíficas para as divergências...

"Uma das razões que tornam a educação uma condição essencial para a paz no mundo moderno é o fato de serem os conflitos basicamente causados por contradições das concepções populares, de um lado, e as realidades do século XX, do outro.

Nos últimos cem anos, a ciência e a técnica transformaram-se radicalmente as condições de vida e as relações entre os povos. Nós introduzimos a produção em massa e a especialização, o que tornou obsoleta a economia arteză. As nações devem se adaptar às mudanças ocorridas, por meio de organismos tais como as Nações Unidas.

Isto abrange a racionalização da produção e da distribuição para um âmbito mundial. Significa, por exemplo que as nações e os povos precisam aprender a agir cooperativamente no que diz respeito a assuntos essenciais — o emprego, a expansão agrícola, a saúde e o comércio. A solução dos problemas econômicos numa base simplesmente nacional, sem vistas para o efeito causado sôbre outros povos e outras nações, provocam a guerra econômica.

Os povos de uma nação estão sempre prontos a resistir ao domínio de outras nações. Para evitar a ameaça de tal domínio, é necessário aprender-se a fazer modificações nas políticas nacionais por meio de negociações internacionais. Do contrário, cada nação estará resolvendo seus problêmas em detrimento das outras e com o risco de um conflito eventual".

Finalmente, diz Austin:

"A rápida adaptação dos povos modernos às possibilidades de nosso tempo podem resultar em tal entrelaçamento de relações e em tal interdependêcia que a paz se torne a única condição praticável de existência. Os fatos apontam a colaboração internacional. A alta missão da Educação é ensinar êsses fatos. Se isso for feito, a juventude de hoje e as gerações futuras tornar-se-ão cada vêz mais aptas para unir os esforços das nações em busca da paz permanente.

O 16.º aniversário do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

Transcorre amanhã, dia 6, o 16.º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas desta Capital, efeméride que não pode passar sem especial registro, dado recordar um verdadeiro acontecimento na vida sindical da nossa Capital e mesmo do país.

Fundado justamente para promover a defesa dos interêsses da numerosa classe dos lojistas desta Capital, o Sindicato dos Lojistas constitui hoje uma confirmação brilhante dos bons augúrios que presidiram a essa fundação, pois tem correspondido plenamente aos objetivos da mesma registando assinalada fôlha de serviços à classe, desde a consecução da famosa Lei de Luvas, elemento dos mais valiosos na defesa de um dos elementos preponderantes do Fundo de Comércio — a estabilidade local do comerciante, até muitas outras vitórias conseguidas em múltiplos terrenos.

Além dessa defesa geral dos interêsses da classe, a utilidade do Sindicato dos Lojistas afirma-se ainda na sua organização interna, pelos excelentes préstimos utilitários que presta e está no caso de prestar ao seu corpo associativo, facilitando-lhes consideràvelmente o exercício da sua profissão, pelos múltiplos assuntos de cuja solução se encarrega.

Conta o Sindicato dos Lojistas em seu quadro social a totalidade dos grandes estabelecimentos lojistas da nossa praça, e inúmeros outros, que ascendem a perto de 1.600, e os seus préstimos, a sua eficiência, o seu conceito constituem motivo mais do que suficiente para que nêle se inscrevam todos os estabelecimentos, grandes ou pequenos, que ainda não hajam feito, podendo os já inscritos atestar, conforme o fizeram em recente inquérito promovido pelo Sindicato, a sua inteira satisfação com essa inscrição, com os préstimos do seu órgão de classe.

São os votos que o Sindicato dos Lojistas formula por ocasião da passagem do seu 16.º aniversário.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 - Casa IV - Tel. 43-2457.

Dulles propõe medidas de segurança coletiva para as Nações Livres

WASHINGTON (USIS) — John Foster Dulles, um dos delegados dos Estados Unidos à Assembléia Geral das Nações Unidas e várias vezes conselheiro em conferêcias internacionais, segeriu uma medida, de acôrdo com o artigo 51 da Carta das Nações Unidas para a criação de uma segurança coletiva para as nações livres do mundo.

Dulles disse à Comissão de Negócios Exteriores da Câmara, quando atendia à audiência sôbre as propostas de revisão das Nações Unidas, que êle se opunha a qualquer conferência internacional para emendar a Carta, mas que estaria de acôrdo com uma declaração do Congresso sôbre os objetivos referentes à organização das Nações Unidas.

"A estatura moral das Nações Unidas cresceria, — disse Dulles, se o Congresso tornasse claro que, neste momento crítico, quando o destino da humanidade oscila como numa balança, nossa grande nação está pronta a ser a primeira a usar sua soberania para estabelecer a paz por meio da ação justa da lei".

Dulles, que é também conselheiro de política exterior no Partido Republicano, disse duvidar de que o desejado fortalecimento das Nações Unidas possa agora ser obtido por meio das propostas emendas à Carta. "A União Soviética tem o direito de vetar tais emendas e é quase certo que as vetará", disse êle.

A mulher rural brasileira

Honorato de Freitas—Eng. Agrônomo

Felizmente, o Serviço de Informação Agrícola está iniciando um programa de assistência dedicado á mulher rural brasileira, assistência essa que vem de confirmar a orientação adotada por aquele órgão do Ministério da Agricultura encarregado de disseminar ensinamentos modernos pelas populações rurais.

Realmente, se tomarmos para exemplificar o que se faz pela mulher rural nos Estados Unidos e na Europa, vamos encontrar os mais sérios estudos tendentes ao aperfeiçoamento dos conhecimentos de economia doméstica, arte culinária, corte e costura, arranjos caseiros, e um sem numero de outras atividades próprias da mulher, que devem ser estimuladas dentro de programas bem organizados e melhor conduzidos.

Mas, o que desejo nesta oportunidade é abordar o assunto e chamar a atenção das fazendeiras brasileiras, jovens e crianças que vivem nas zonas rurais, para que se dediquem de maneira mais atenciosa ao estudo dos problemas que lhes dizem respeito e que dependem de boa vontade e algum esfôrço, tais como: cooperar na administração da Fazenda, tomar conta da escrita do fazendeiro, auxiliá-lo nas tarefas que não exijam esforço superior á sua fragilidade feminina, criar na casa um ambiente agradável por meio de uma boa arrumação dos móveis e adornos, de maneira a dar uma idéia de integração da mulher no ambiente rural da nossa terra.

O uso do rádio já está se tornando acessível a uma grande parte dos fazendeiros brasileiros, e como tal torna-se necessário aconselhar aos habitantes das zonas rurais os vários programas radiofônicos especialmente elaborados para os agricultores, criadores, professôras rurais, para as fazendeiras, porque através dêsses programas, os técnicos responsáveis pela sua feitura, vão divulgando os ensinamentos mais modernos sôbre o modo de criar animais, plantar boas sementes, industrializar os produtos na própria fazenda, de maneira que, utilizando a radiodifusão educativa, muito se poderá fazer em pról dos habitantes rurais, desde que êles procurem acompanhá-los com interêsse.

Entre os programas agrícolas que tenho ouvido, lembro-me de alguns que, além de pioneiros, são também elaborados com tôda a dedicação possível e os assuntos nele tratados da maneira mais acessível aos mais simples agricultores, dada a linguagem usada que é sempre despida de têrmos empolados e, por isso mesmo, de grande utilidade. Por exemplo: um dos mais antigos é o denominado "Hora do Agricultor", irradiado todos os sábados das 19 horas ás 19,30 pela Rádio Tamôio; a "Hora do Ministério da Agricultura", que é o programa oficial do Serviço de Informação Agrícola e vai para o ar todos os domingos, das 18,30 ás 19 horas, também na Tamôio; a "Hora do Fazendeiro", irradiada pela Rádio Inconfidência Mineira, diàriamente ás 18 horas, sob a direção da própria Secretaria de Agricultura; cêrca de 12 programas mantidos pela Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, os quais formam uma rede admirável de ensinamentos uteis as Estações do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal mantêm programas semanais dedicados ás populações rurais num plano que conta com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, e, finalmente, muitos outros espalhados pelo território nacional.

Tudo isso está sendo feito com objetivo certo, isto é, visando interessar as nossa famílias rurais na participação dos trabalhos agrícolas, o que vale dizer, criando o motivo para captar a atenção das populações rurais e despertar-lhes mais interêsses pela fixação das mesmas na fazenda. Mas isso está sendo feito com plano e obedecendo a um comando uniforme e daí a razão por que o Serviço de Informação Agrícola procura desenvolver um programa em pról das industrias rurais, trabalho êsse que está á cargo de técnico que se vem dedicando há vários anos a essa especialidade.

Ainda há pouco quando a equipe de técnicos do Serviço citado foi tomar parte nas Semanas Ruralistas do Joazeiro do Norte, no Ceará, e Londrina, no Paraná, entre os temas mais palpitantes das palestras e aulas, as indutrias rurais tomaram um lugar deveras importante e os resultados foram realçados por todos os técnicos que participaram dos certames.

E isso significa que a mulher brasileira, que vive nas zonas rurais, começa a se interessar pelos estudos ligados á vida rural pròpriamente dita, e mais do que isso, nos conduz a conclusões interessantíssimas em favor da nova orientação que se está imprimindo á divulgação agrícola entre nós, por que a compreensão, das nossas fazendeiras, das professôras rurais e das autoridades, foi afinal despertada para um trabalho de conjunto no sentido de planejar as atividades da mulher rural, segundo métodos racionais de participação e integração no ambiente em que vive. E de tal política só devemos esperar os melhores frutos para a nossa vida rural. Aliás, se o Congresso encontrar uma solução mais rápida para a lei de Reforma Agrária, poderemos esperar melhores dias para a mulher rural brasileira.

(Comunicado do Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — novembro de 1948).

Engenheiros e arquitetos de todo o Brasil reunidos em importante conclave

INICIAM-SE AMANHÃ, AS COMEMORAÇÕES DA "VI SEMANA OFICIAL"

Finalmente amanhã, 6 do corrente, terão início as comemorações da "6ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto", que, organizada pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região e patrocinada pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, reunirão, nesta Capital, em importante conclave de congraçamento de sua classe, engenheiros e arquitetos de todos os pontos do Brasil.

A comissão organizadora dêsses festejos, tem encontrado a melhor colaboração possível de tôdas as autoridades e entidades, tendo elaborado um magnífico programa, do qual constarão visitas ás mais importantes realizações da engenharia e da industria, conferências e exibições de filmes técnicos, recepções nas sedes das entidades de classe, havendo também, como anualmente e faz, uma missa solene em homenagem aos engenheiros e arquitetos falecidos.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Falará à Imprensa, amanhã, o Diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França

O Sr. Louis Joxe, Diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França, que se encontra entre nós, vindo com o objetivo de estudar as relações culturais entre o Brasil e a França, pronunciará, amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ás 9,30 horas, uma conferência sôbre a Imprensa.

Por esta ocasião, o Sr. Louis Joxe concederá uma entrevista coletiva á Imprensa carioca.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

ALFAIATE

ACEITA FAZENDAS. TERNOS DE BRIM, FEITIO CR$ 275,00; DE LINHO, CR$ 350,00; DE TROPICAL, CR$ 395,00; DE CASIMIRA, CR$ 450,00. COSTUMES DE SENHORAS: FEITIO, CR$ 250,00.

RUA DA CARIOCA, 27-1.º and.

Tel. 22-9489

Filial RUA HADDOCK LOBO 79

Tel. 48-0349

CORRETORES

PRECISA-SE DE CORRETORES E INSPETORES NO ESTADIO NACIONAL. ORDENADO E COMISSÃO. TRATAR TODOS OS DIAS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ.

RUA 7 DE SETEMBRO, 65, 3.º and., com o Sr. ZELMA

HOMEOPATHIA

COELHO BARBOSA

LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

OFERTAS DE NATAL E ANO BOM — «O ESPIRITO DE PORCO»

Baterias e alumínios — Preços de fábrica — Não há nada melhor no mundo do que comprar barato — Só êste mês — Av. Mem de Sá 215-C - (Praça Cruz Vermelha)

Seção de Direito Social

ABANDONO DE EMPREGO

O empregado que obtem licença, posteriormente consegue prorrogação e ao término desta, não se apresenta ao serviço nem justifica a sua ausência, demonstra o ânimo de abandonar o emprego, além de revelar-se desidioso. Acordão de 13-8-48, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Proc. n. 896-48.

LIMITE DA FUNÇÃO DE GERENTE

A chefia, ou o exercício da gerência, não confere ao empregado o poder de dispor a seu talante do patrimônio da emprêsa. Compensação de prejuizo. Acordão de 18-8-48, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, Processo n. 989-48.

JOGADOR DE FUTEBOL LUVAS. INTEGRAÇÃO NO SALÁRIO

As luvas do contrato de atleta profissional do futebol correspondem á gratificação e se incorporam ao salário, para os efeitos legais. Acordão de 21 de setembro de 1948, do Tribunal Superior do Trabalho. Processo n. 10.015-47.

DIREITO AO SALÁRIO-MATERNIDADE EM CASO DE DOENÇA

A percepção do auxilio doença não exclui o direito ao recebimento do salário-maternidade, visto serem institutos de finalidade diversa.

Acordão de 14-10-48, do Tribunal Superior do Trabalho. Proc. 10.774-47.

AFASTAMENTO DO SERVIÇO E PERDA DO DIREITO Á FÉRIAS

Perde o direito ao gozo de férias o empregado que se afasta do serviço, desfrutando licença remunerada por tempo superior a quinze dias. — Decisão de 14-10-48, do Tribunal Superior do Trabalho. Proc. n. 897-48.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA E HONORÁRIOS DE PERITO

A sentença deve ser executada fielmente sem ampliação ou restrição do que nela estiver disposto.

Os honorários do perito devem ser distribuidos proporcionalmente entre as partes. Acordão de 14-10-48, do Tribunal Superior do Trabalho, Processo número 5.667-48.

SALÁRIO CONTROVERTIDO E HORAS EXTRAORDINÁRIAS

A reclamação sôbre salário controvertido não autoriza a condenação ao pagamento do seu valor em dobro.

Não se incorpora ao salário a remuneração das horas extraordinárias. Acordão de 13-10-48, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Proc. n. 1.147-48.

AUMENTO DE HORAS DE TRABALHO E ALTERAÇÃO DO CONTRATO

Constitui alteração unilateral do contrato de trabalho, vedada em lei, o aumento das horas de trabalho, mediante o mesmo salário. Acordão de 20-9-48, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Processo número 1.006-48.

ABONO PROVISÓRIO, NÃO INCORPORAÇÃO AO SALÁRIO

Não se integra definitivamente no salário o abono concedido a titulo provisório, mediante contrato coletivo do trabalho, o qual só veiu a se tornar definitivo após o acôrdo. Acordão de 19 outubro de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Proc. n. 1.162-48.

SERVIÇO EVENTUAL, REMUNERAÇÃO, NÃO INCORPORAÇÃO AO SALÁRIO

A diária, por serviço eventual e exercício de uma comissão, não se incorpora ao salário, ao voltar o empregado ao seu cargo efetivo na emprêsa. Acordão de 20-10-48, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Processo 1.253-48.

ZELADOR DE EDIFICIO DE APARTAMENTOS E CARACTERIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE EMPREGO

É empregado, sob a proteção das leis do trabalho, o zelador de edificio de apartamentos explorados com o fim de lucro, ou seja alugados. Acordão de 25 de outubro de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Proc. n. 1.311-48.

GRUPO DE EMPRESAS, EMPREGADOR ÚNICO E SUA CONFIGURAÇÃO

Para que se configure a hipotese do paragráfo 2º do art. 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, não é indispensavel a existência de uma sociedade controladora das sociedades coligadas ("holding company"), sendo bastante o efetivo contrôle destas por uma pessoa fisica, resultando daí a constituição do grupo, empregado único. Acordão de 1-10-48, do Tribunal Regional do Trabalho do 1ª Região. Processo n. 1.117-48.

"Memórias de uma Dona de Pensão"

VEM AÍ O NOVO ROMANCE DE ALVARUS DE OLIVEIRA

Depois de alguns anos de atividades em outros setores da literatura, o escritor fluminense Alvarus de Oliveira, voltará com seu gênero preferido e que o lançou às lides literárias no país, o romance.

Assim é que acaba de entrar para o prelo, o seu novo romance "Memórias de uma Dona de Pensão", que será apresentada pelas Edições do Povo, que agitará, sem dúvida, a crítica e o público, pois é um trabalho moderno, cheio de observações e sátiras dos dias de hoje.

E' uma história humana, em cujas vive e vibra uma dona de pensão do Rio, pensão com os seus hóspedes diferentes, na sua labuta diária, dentro de uma grande metrópole.

A história se inicia numa cidade pequena do interior do Estado do Rio e acaba justamente na "Cidade Maravilhosa".

O público que aguardava com tanta ansiedade o novo romance de Alvarus de Oliveira, terá satisfeita a sua curiosidade dentro de alguns dias.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 5 realizar-se- neste Centro, sito á rua Visconde de Inhauma, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir um conhecido confrade.

A sessão tem inicio às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

OUÇA, PELA ONDA DA "SUA PRA-9"

HOJE, as 13 horas, "NO PAIS DAS OPERETAS" um maravilhoso e sugestivo programa da "SUA PRA-9"

Ofertada pela "CASA NUNES"

Móveis, tapetes e decorações

Trustes internacionais quereriam destruir a lavoura nacional de batatas

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Regressando de Araçatuba, o Sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo declarou que "trusts" internacionais estão manobrando no sentido de destruir a lavoura nacional de batatas, cuja produção este ano será grande.

Declarou tambem o Sr. Iris Meinberg ter constatado no interior que o Banco do Brasil está de fato financiando a lavoura paulista e que os lavradores, esperançosos, estão plantando muito.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE TECNOLOGIA DAS BEBIDAS

Recebemos o segundo numero da publicação supra, destinada, como seu nome indica, a tratar de assuntos atinentes àquele ramo, trazendo ainda em suas páginas algo sôbre ciência, técnica, economia, legislação, atualidades e outras informações uteis. Dirige êsse novo "magazine" especializado, o Prof. M. Mendes da Fonseca.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA

COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9464

Não admite super-otimismo a produção mundial de alimentos, adverte a FAO

WASHINGTON [illegible] — A Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas (FAO), ao concluir sua quarta conferência anual, publicou um relatório sôbre a situação alimentar no mundo que, de par com noticias animadoras sôbre o corrente ano de safra, encerra uma advertência contra o excesso de otimismo em face das colheitas, as quais mantêm ainda em baixo nivel os "stocks" mundiais de alimentos.

O relatório da FAO continha os seguintes informes sôbre a situação mundial dos alimentos:

CEREAIS — Estabeleceu-se pràticamente um equilibrio entre os excedentes exportáveis e a procura real. Os programas provisórios de importação de cereais para o ano compreendido entre julho de 1948 e junho de 1949, foram calculados em 40.100.000 toneladas. A estimativa da produção exportáveis para o mesmo periodo situou-se em 39.700.000 toneladas.

AÇUCAR — Situação que varia da escassez ao receio quanto aos excedentes futuros.

ARROZ — Situação pouco lisonjeira. A melhora gradual que se vinha verificando foi paralisada por condições desfavoráveis do tempo na India e o desassossêgo no Extremo Oriente.

OLEOS E GORDURAS — Produção no nivel de antes da guerra, mas o consumo nas áreas deficitárias, principalmente na Europa, está muito abaixo do de antes do conflito.

PECUARIA — Aumento apreciável antevisto no Hemisfério Setentrional, em consequência da maior produção de forragem. Aumentou a produção européia de leite.

Segundo a análise da FAO sôbre as tendências da produção mundial, sòmente uma região — o Continente norte-americano — alcançou progresso substancial na expansão dos meios produtores de alimentos durante a última década, tornando-se a principal fonte abastecedora de tôdas as áreas deficitárias.

E de vez que a América do Norte é também uma importante fonte de artigos industriais, esta situação, aliada ás necessidades extraordinàriamente agudas de reconstrução nas áreas deficitárias, contribui para o desequilibrio que é o magno problema econômico internacional de nossos tempos.

Notícias da Guerra

ASSUMIU AS FUNÇÕES

Em cerimônia realizada no Itamarati, perante o respectivo titular, assumiu as suas novas funções de embaixador do Brasil, na República Argentina o General de Divisão Milton de Freitas Almeida, antigo chefe do Estado-Maior do Exército.

O embaixador Freitas Almeida apresentou-se, ontem, ao Ministro da Guerra.

ELOGIO

O General Edgar do Amaral, ao deixar o cargo de Secretário Geral da Guerra elogiou o Capitão Túlio Madruga, da C.P. do Q.A.O.

CONFERÊNCIA

Encerrando a série de conferências programadas para o corrente ano letivo, o Professor Pereira Lira, á convite do Comandante da Escola de Estado-Maior pronunciará uma conferência ás 10,30 horas do próximo dia 6 sôbre o tema "Panalavismo".

DESIGNAÇÃO

A Secretaria Geral da Guerra designou o Capitão Welt Durães Ribeiro para servir na Seção Especial da FEB.

ELEVAÇÃO DE MENSALIDADE

O Ministro resolveu autorizar a elevação da mensalidade dos assistidos da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, de 5 para 10 cruzeiros.

COMISSÃO DE FARDAMENTO

O General Edgar do Amaral ao deixar o cargo de Secretário Geral do Min. da Guerra elogiou os seguintes oficiais: Tens. Cels. Heitor Paiva e José Silval.

COLÉGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-capela do Colégio Militar não tendo podido solicitar a colaboração de todos os ex-alunos vem convocá-los para a grande campanha. Todos aqueles que não foram solicitados e quizerem cooperar, deverão procurar informações diariamente, das 9 ás 12 horas, na Secretaria do Colégio.

TURMA DE ASPIRANTES

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1929, avisa que haverá uma reunião da mesma, na próxima têrça-feira, ás 15 horas, na Seção Administrativa da Secretaria Geral da Guerra, para estudo das medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

NATAL DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, já deu inicio aos trabalhos para a realização do Natal dos Ex-Combatentes, no corrente ano. Com êsse objetivo foram organizadas várias comissões, a fim de proporcionar aos veteranos da F.E.B., um Natal condigno e feliz. A comissão central, composta dos Tenentes-Coronéis Samuel da Silva Pires, Rafael de Sousa Aguiar, João Felix de Sousa, Major Alcides Bolteux e Tenente Barros de Almeida, recebeu o apoio dos Ministros da Guerra, da Aeronáutica, presidente do Banco do Brasil e da Cia. América Fabril, bem como do diretor do Lloyd Brasileiro. Várias outras entidades e estabelecimentos já demonstraram sua boa vontade no sentido de proporcionar a Associação os meios para que possa ser atingida a finalidade prevista. Está coordenando os trabalhos, o Coronel Delmiro Pereira de Andrade, presidente. As inscrições serão abertas dentro de breves dias.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"Três de Outubro"
(CARGA)
Sairá a 7 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

"Farrapo"
(CARGA)
Sairá a 7 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II"
Sairá a 20 do corrente, ás 0 horas, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE

"Cte. Capela"
(PASSAGEIRO E CARGA)
Sairá a 15 do corrente, ás 8 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Rio Guaiba"
(CARGA)
Sairá a 11 do corrente, para:
VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Duque de Caxias"
(PASSAGEIRO E CARGA)
Sairá a 16 do corrente, ás 24 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

SUL

"Barbacena"
(CARGA)
Sairá a 10 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a 10 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide América"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

"Loide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"Loide Brasil"
(CARGA)
Sairá a 10 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIRO E CARGA)
Sairá a 12 do corrente, ás 10 horas, para:
SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"
(PASSAGEIRO E CARGA)
Sairá a 5 de janeiro, ás 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Nicaragua"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide Cuba"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD — NOVA YORK

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide Chile"
(CARGA)
Sairá a 5 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Maestro Nilton Pinheiro da Silva — Passa, hoje, a data natalícia do maestro Nilton Geraldo Pinheiro da Silva.

Sra. Stella Brasil Batista — Faz anos, amanhã, a Exma. Sra. Stella Brasil Batista, espôsa do Sr. Euclides Batista. Em São Gonçalo, onde reside, a aniversariante oferecerá uma reunião íntima ás pessoas amigas.

Srta. Marytza Rocha Rangel — Transcorreu ontem, o aniversário natalício da graciosa Senhorinha Marytza Rocha Rangel, filha do Sr. Lélio da Costa Rangel e de sua Exma. espôsa, Sra. Odete da Costa Rangel.

Na residência de seus pais, em Copacabana, a aniversariante ofereceu uma encantadora festinha ás suas amiguinhas.

Sr. Amaury Morais de Araújo — Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do Sr. Amaury Morais de Araújo, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional e filho do nosso prezado companheiro de redação Juracy Araújo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Júlia Nascimento Lebon Regis, viúva do Coronel Dr. Lebon Regis ex-Deputado Federal.

— Sra. Suzal Vidal de Araújo Novais, espôsa do Tenente-Aviador Roberto Novais.

— Sr. Alexandrina Santana Cardoso, espôsa do Coronel Felicíssimo Cardoso.

— Poetisa Maria Sabina de Albuquerque.

— Sra. Marcele de Lima, gerente da Casa Fleury, e espôsa do Sr. Austriclínio de Lima, funcionário do Arsenal de Guerra.

— Sra. Maria Terêsa de Araújo Muller, espôsa do Dr. José Muller Filho, advogado.

— Sra. Odete Iglésias de Sousa Leite, viúva do Sr. Otávio de Sousa Leite.

— Sra. Célia Bustamante, espôsa do Sr. José da Silva Bustamante.

— Sra. Carmelita Wright, espôsa do Sr. Tinoco Wright.

— Sra. Maria Gracinda Vilar de Macedo e Roisa, espôsa do Sr. Jorge Antunes Rosa, da firma McCann Erickson.

— Sra. Fernanda Reis, jornalista portuguêsa.

— Florita Costa, redatora de "Jornal de Esportes".

SENHORES:

Dr. Geraldo Viana, ex-Deputado Federal.

— Sr. Mário Machado Vidal de Araújo, do alto comércio.

— Prof. Dr. Valter Carlos de Magalhães Fraenkel, diretor do Externato Técnico Secundário Visconde de Cairú.

— Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, da Caixa Econômica.

— Dr. Arí Brasil, médico.

— Dr. José Vieira Machado.

— Dr. Joaquim Correia Pinto.

— Sr. Carlos Canto de Castro Albers, alto funcionário do Touring Clube.

— Dr. Aranderle Gentil Sobral, da Casa da Moeda.

— Sr. Geraldo Moreau Nunes, da Academia de Comércio.

— Dr. Anibal Faller.

— Sr. Luiz Lima Tavares.

— Sr. Henrique Scheid, funcionário do Serviço de Águas e Esgotos.

— Sr. Emílio Barbosa dos Santos, funcionário municipal.

— Sr. Ildefonso Falcão, que durante muitos anos representou aqui "O Século", de Lisboa.

MENINAS:

A menina Mary Cathlen, filha do Sr. William Vance e neta do Almirante Appio Torquato Fernandes do Couto.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORAS:

Sra. Maria Machado Vidal Araújo Novick, espôsa do Sr. Vicente Novick.

— Sra. Edith Velho Pinheiro, viúva do Major João Ribeiro Pinheiro.

— Sra. Zita Amorim de Carvalho, espôsa do Dr. Leo Prado de Carvalho.

— Sra. Esther Silveira de Sousa Costa, filha do Sr. Júlio Silveira de Sousa.

— Sra. Eunice Petersen Bamlug, espôsa do Tenente Eros Bamlug.

— Sra. Nicolina Glavan de Oliveira, viúva do farmacêutico José Cristóvão de Oliveira.

— Sra. Nair Livramento do Carmo, espôsa do Sr. Angelo do Carmo, do D. C. T.

— Sra. Prof. Sérgio Diogo Teixeira de Macedo (née Duarte Pinto), nosso colega de imprensa.

— Sra. Mercedes Moreira Nelson de Sena, espôsa do Dr. Fábio Nelson de Sena.

— Sra. Concetta Bastos Tigre, espôsa do nosso confrade de imprensa Sr. Bastos Tigre.

— Sra. Emilia Câmara Barbosa, espôsa de nosso confrade Dr. Jim Casais Barbosa, advogado.

— Faz anos, amanhã, a Sra. Eunice Bruno, espôsa do Sr. João Bruno, chefe das oficinas de impressão dêste matutino.

SENHORES:

Sr. Carlos Rinelli de Almeida, destacado funcionário da C. A. dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

— Almirante Américo Ferraz de Castro.

— Dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati.

— Sr. Tavares Ferreira, diretor da Construtora do Lar Ltda.

— Dr. Paulo de Carvalho Fontes.

— Sr. José Lupércio Lopes.

— Sr. Bráulio Cassalade.

— Sr. Geraldo Kastrupp.

— Sr. Eugênio Sales Brandão.

— Sr. Geraldo Pereira Paz.

— Sr. José Loureiro

— Sr. Lino Barcelos.

BODAS

Comemoram hoje, as suas bodas de prata, o Sr. David Miranda Godói, do comércio desta capital, e sua Exma. espôsa, Sra. Rosa de Oliveira Godói.

RECEPÇÕES

Constituiu verdadeiro acontecimento social, a recepção que a Professora Juracy Pinto Maxmuk e o Dr. Fuad Maxnuk, ofereceram, quinta-feira última, dia 2, no seu palacete, á Rua Piratini, por motivo do 7º aniversário de sua encantadora filhinha Luciola. Ao champanha, usou da palavra o Prof. Lucy Filho.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 38 da Faculdade Nacional de Direito festejam sábado vindouro, o decênio de formatura, mandando rezar missa em ação de graças, ás 9.30 horas, na Candelária e reunindo-se num almôço de confraternização, ás 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Adesões com os Drs. Fernando Abelheira, Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro.

— Comemorando o primeiro aniversário de bacharelato, os alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, turma de 1947, vão reunir-se com sua familia num almôço comemorativo, a ter lugar no dia 19, ás 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á Rua Santa Luzia, 305.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 30, na Casa do Estudante do Brasil, ás 13 horas, o almôço que os amigos e admiradores do Vereador José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo, lhe oferecem por motivo de sua brilhante atuação na Câmara do Distrito Federal.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

A quota de exportação de cereais dos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — A quota de exportação de cereais dos Estados Unidos para o ano de colheita a terminar em 30 de junho próximo atingiu um total de 574.900.000 alqueires (202.594.760 hectolitros), ao ser anunciada a quota mensal de exportação para junho. Do total citado, 479.700.000 alqueires são de trigo em grão ou de farinha de trigo.

A quota de exportação de junho, anunciada pelo Departamento de Agricultura, eleva-se a 31.499.000 alqueires de todos os cereais, inclusive 30.262.000 alqueires de trigo em grão e em farinha.

A quota total para o ano de colheita é apenas levemente inferior à quantidade estabelecida em 26 de abril, pela Comissão de Gêneros do Gabinete de Truman, quantidade esta que atingia 577 milhões de alqueires, o que seria um record de todos os tempos na exportação de cereais.

Os embarques feitos pelos Estados Unidos por todo o ano agrícola, até o mês de março, somaram 447.507.985 alqueires. A quota total de exportação inclue êsse número e mais outros embarques extras, até junho.

Êsse total geral representa 14.954.000 toneladas, incluindo 12.848.000 toneladas de trigo e sub-produtos e 2.106.000 toneladas de outros cereais, principalmente aveia e cevada.

Os principais embarques de cereais dos Estados Unidos, êste ano, se destinam a 41 outras nações e territórios, destinando-se também quantidades menores para outras finalidades.

É a seguinte a distribuição das principais quantidades de cereais para o período de julho de 1947 a junho de 1948, usada a unidade 1.000 toneladas:

Zonas ocupadas da Alemanha ocidental, 3.679; França e África Setentrional Francêsa, 1.661; Japão e Coréa, 1.540; Itália, 1.302; India, 700; Austria, 653; Holanda, 650; Grécia, 634; Bélgica, 379; Zona Francêsa da Alemanha, 353; México, 334; Brasil, 275; Cuba, 229; Suiça, 190; Portugal, 180; Reino Unido, 173; Filipinas, 150; China, 111; Nova Zelândia, 109; Venezuela, 109; Irlanda, 107.

SEU MODELO DE HOJE



Dois interessantes vestidos para a tarde. O primeiro em "imprimé" com pelerine. O outro em "pois" com franzido na saia e na blusa. (Desenho de Matheus Fernandes)

KOCH (in) GESUCHT

GROSSES UNTERNEHMEN, IN RIO, SUCHT KOCH ODER KOECHIN FUER KLEIN-KANTINE (CIRCA 80 SCHNELLFRUEHSTUECKE). SELBSTAENDIGES ARBEITEN IST GRUNDBEDINGUNG. ANGEBOTE MIT REFERENZEN UND GEBALTSANSPRUECHE UNTER "KOCH N.º 1" AND DIE ZEITUNGSREDAKTION.

ESCOLAS PARA EX-COMBATENTES

WASHINGTON (USIS) — Para atender às necessidades dos jovens americanos que se desligam das forças armadas e que não completaram antes o seus curso secundário por terem sido chamados para o serviço das armas, a Junta de Educação de Filadélfia facilitou as matrículas na Escola Benjamin Franklin, exclusivamente para veteranos da guerra. Em seus mais de três anos de atividades, a escola tem crescido enormemente, tendo atraído mais de 5.000 ex-combatentes de tôdas as partes dos Estados Unidos. Atualmente, quase 1.000 veteranos frequentam suas aulas.

A maioria desses ex-combatentes, depois do curso, vão para escolas superiores e para outros estudos especiais, com as despesas, em sua maior parte, pagas pelo Govêrno. Uma notícia recente revelou que os alunos formados por essa escola foram admitidos em 190 instituições de ensino superior dos Estados Unidos.

A Escola Benjamin Franklin tem um único programa. Tôdas as classes, que cobrem o curso secundário completo, são aceleradas e a presteza com que os cursos conseguem se completar depende apenas da aplicação dos alunos. Mas, além, disso, os estudantes podem se matricular a qualquer tempo, não precisando esperar pelo começo regular de um ano letivo para iniciar o curso. Uma proporção de 1 professor para cada 10 ou 12 estudantes é mantida a fim de assegurar a perfeita instrução individual.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

TEATRO

O NAMORO E O CASAMENTO, NO TEATRO DE MARTINS PENA

Realizar-se-á amanhã, ás 21 hs., no Teatro Ginástico, o espetáculo de gala programado pelo Serviço Nacional de Teatro nas comemorações do centenário da morte de Martins Pena.

O espetáculo está dividido em três partes: a primeira com o Coral Lutella, a segunda com a representação das comédias "Família" e "Festa na Roça", com cenários de Santa Rosa" e a terceira com o Ballet da Juventude que interpretará "Judas em sábado de Aleluia".

Na segunda-feira, ás 17 horas, no auditório do Ministério da Educação o teatrólogo E. Fornari realizará uma conferência sôbre "O namoro e o casamento no teatro de Martins Pena".

"TEATRO DA CAROCHINHA"

O "Teatro da Carochinha" formado e liderado pelo autor e ator Pedro Veiga, e tendo á frente de sua direção artística, Saddi Cabral, apresentará a partir de 26 de dezembro, no Teatro Ginástico a peça especialmente escrita e produzida para o púplico infantil — "O picapáo amarelo" —inspirada numa das obras do grande e inesquecivel Monteiro Lobato.

Desfilarão no palco, para encantamento dos pequenos... e dos grandes, todos os maravilhosos personagens saidos da imaginação do escritor paulista: Narizinho, Emilia, Dona Benta, Anastácia, o Visconde de Sabugosa, Pedrinho, D. Quixote...

A interpretação estará a cargo de elementos conhecidos de nosso teatro profissional e a montagem será supervisionada por Pernambuco de Oliveira, vitorioso já na concepção dos cenários de "Inês de Castro", recentemente apresentada pela T. E. B. O guarda-roupa colorido, os cenários vivos, os efeitos especiais de luz e som, completarão o quadro de alegria e encantamento que será esta apresentação cênica da obra do maior escritor infantil e juvenil de nossa terra.

"O ANEL MÁGICO"

Ainda esta quinzena, Sandro apresentará a maravilhosa peça infantil "O Anel Mágico", de Alberto Rebelo de Almeida, dando assim início a sua temporada de teatro para crianças que terá lugar aos domingos, ás 10 horas, no Fenix, com distribuição de presentes para a petizada carioca.

UM GRANDE CIRCO

Dentro de breves dias estreiará na Ponta do Calabouço, próximo do Aeroporto, o Grande Circo Coliseu Argentino. Com um elenco de mais de 100 artistas todos de fama internacional, e um grande Jardim Zoologico é de se esperar um grande sucesso que nos vem de Buenos Aires.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — Marina, pela Companhia Espanhola, ás 21 horas.

RECREIO — **Trem da Central**, pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — **A verdade não se diz**, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — **A Filha da Respeitosa**, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — **Mulheres**, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — **Cara bem feita**, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — **A inconveniência de ser espôsa**, pela Companhia Aimée, ás 21 horas, A Avenida Atlântica, 24.

TEATRINHO JARDEL — **Hipocampo**, por Odilon e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — **A...? Respeitosa**, por Sandro e seus artistas, ás 21 horas

CARLOS GOMES — **Ilusionismos**, por Fú-Man-chú, ás 20 horas.

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.



Depois de uma concorrida temporada no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, seguiu para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, a Companhia Portuguêsa de Revistas. O elenco do Teatro Variedades, de Lisboa, é composto de 42 figuras, destacando-se o ator João Villaret, considerado o sucessor de Chaby, a atriz Irene Isidro e a fadista Marcia Condessa, indo exibir-se no Teatro Odeon, da capital bandeirante. A fotografia foi tomada no aeroporto Santos Dumont

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES N.º 139

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consêrtos. Tingem-se. "A BÔLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3347.

UMA GRANDE APRESENTAÇÃO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA DO "Sabão CARIOCA"
-- Do tanque à maloca há sempre um Sabão CARIOCA

TODOS OS DOMINGOS 'AS 7 HORAS DA NOITE
"CALOUROS EM APUROS"
O Mais Sensacional Programa de Gente Nova!
PREMIOS A GRANEL!

Gazetilha de PETRÓPOLIS

Oswaldo MIRANDA



Vereador Nelson de Sá Earp, presidente da Câmara Legislativa de Petrópolis

Petrópolis irradia um exemplo para a Nação. O nobre gesto de seus vereadores, já fartamente alardeado e louvado pela opinião pública e pela imprensa traz um sentido novo á moral das coisas, revigora as virtudes humanas, a esvairem-se num oceano de corrupção e vem oferecer a nós, o povo desesperançado daqueles que o representa, a oportunidade para formar uma nova convicção em torno da dignidade e da decencia dos indivíduos. A atitude dos 19 vereadores da Câmara Legislativa de Petrópolis, renunciando a uma parte de seus subsídios em socorro do reajustamento do funcionalismo municipal, depois de resolver por quê fosse arquivado um projeto dispondo sôbre a reforma do Código Tributário, recurso que ocorrera ao Executivo para atender aquela inadiavel providência — a atitude dos vereadores, repetimos, seria digna e respeitavel por si, na sua essencia, na sua simplicidade, na sua grandiloquência. Mas tanto mais se agiganta tal atitude quando vem estabelecer o terrivel "pendant" com o lastimavel projeto que alguns deputados federais engendraram "supersônicamente visando aumentar de quase o dobro os seus já polpudos subsídios. Foi nesse ambiente, o país estarrecido a presenciar a desmoralização do regime, que veio explodir a bomba do exemplo de Petrópolis. E então se abriu um hiato na opinião pública: o homem tecendo lôas a 19 modestos vereadores, o cidadão descrente do voto a declarar que então nem tudo estava perdido quando numa cidade do Brasil, 19 eleitos dão mostras de como é possivel dignificar um mandato popular.

Recuando ao inicio das atividades do Legislativo petropolitano vamos ver que o Sr. Paulo Cordovil Mauriti, vereador do PRP, sugerira renunciassem os representantes aos seus subsídios, pretendendo assim evitar a sobrecarga de vultosa verba no orçamento da Prefeitura. A indicação não chegou a ser devidamente apreciada, caindo no olvido, ou, melhor, ficando para outra oportunidade, que é a ora chegada. Novamente o Sr. Mauriti, então coadjuvado pelos seus pares, Paulo Silva e Eugenio Ruótulo Neto, faz voltar a idéia ao plenário, exatamente num momento crucial. O contribuinte, o comércio e a indústria, já estavam alarmados com a prespectiva de majoração de todos os impostos municipais, recurso único que ocorreu á Prefeitura para fazer face ao aumento de salários do seu pessoal, salários compreendidos na reduzidissima escala que vai de 55 a 2 mil cruzeiros! Ao mesmo tempo em que deliberavam arquivar o projeto que viria engordar o fisco, os vereadores, unanimemente, preferiram tirar dinheiro do seu para fazer a mais notavel "vaquinha" da nossa história.

São 19 ao todo — da UDN, do PSD, do PR, do PSB, do PTN, do PRP, do PL e do PTB, mas pertencem, na verdade, em tal circunstancia, á um só partido: o Partido da Dignidade. Ei-los: Nelson de Sá Earp, presidente da Câmara; Jaime Justo da Silva, Carlos Plum, Paulo Cordovil Mauriti, Eugenio Ruótulo Neto, Carlos Portugal, Jarbas Braga, Paul Silva, Agostinho Cabral de Melo, José João Meireles Guerra, Valentim Portas Valente, Arnaldo Teixeira de Azevedo, Alonso José Campos, Alfredo Benvenuti, Helio Bittencourt, Adolfo de Oliveira, Manuel de Almeida, Nazareth Braga Peixoto e José de Oliveira Costa.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

* * *

Tambem na Assembléia Estadual teve boa repercussão a honrosa atitude dos vereadores petropolitanos, através de um voto de louvor aprovado na sessão de quinta-feira. Falaram a propósito os deputados Mario Fonseca, Lara Vilela e Vasconcelos Torres, tendo subscritado o requerimento enviado á mesa, além destes, os Srs. Alvaro de Oliveira, João Vasconcelos, Gouveia Abreu e Jeronimo Dias.

* * *

Segundo informa o "Jornal de Petrópolis", está enchendo a formidavel represa construida pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica entre Petropolis e Três Rios e que tem doze quilômetros de extensão. A enorme área a ser inundada pelas águas do Rio Preto acha-se compreendida numa topografia admiravel e virá constituir nova atração turística no município. As comportas foram fechadas segunda-feira, caminhando as águas para o represamento que virá resultar na grande melhoria do potencial hidro-elétrico de Petrópolis, Niterói e São Gonçalo. A represa levará, segundo cálculos, cinco meses para encher e enquanto isso são atacadas as providências para a construção da sede do Rio Preto Iate Clube, que já adquiriu amplo terreno á margem do lindo lago artificial.

* * *

Decorreu quinta-feira o 111° aniversário de fundação do Colégio Pedro II. Uma caravana de professores e alunos desse conceituado educandário esteve no Panteon dos Imperadores, em Petrópolis, depositando uma coroa de flores sôbre o túmulo de Pedro II. Usaram da palavra, o professor Theodomiro Rothier Duarte e o estudante Osvaldo Batista.

* * *

Na Assembléia Estadual o deputado Alvaro de Oliveira apresentou indicações no sentido de que seja incluida no plano de obras para 1949 a construção de prédios para as escolas públicas de Fagundes, Pedro do Rio e Paranauna, situadas na zona rural de Petrópolis. O Sr. Mario Fonseca requereu fosse enviado um ofício ao Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, encarecendo a necessidade de instalação de telégrafo naquele último povoado.

* * *

A Câmara aprovou o projeto do vereador Jaime Justo, para a doação de um terreno da Prefeitura, situado no 2° Distrito, á Maternidade de Cascatinha, empreendimento de há muito reclamado pela laboriosa população local.

* * *

O Rotari Clube de Petrópolis vai colaborar eficientemente para a construção da Maternidade de Paranauna, doando material necessário ao término da grande obra.

* * *

Na sede do IPASE foram assinadas as escrituras de arrendamento do Hotel Sítio Taquara, em Petrópolis, mediante as quais passa a Associação dos Servidores Civis do Brasil a contar com um magnifico local para o gozo de férias de todos os seus associados.

CINEMA

UM HINO DE TERNURA E EMOÇÃO: "A ÚLTIMA CARROZZELLA"

Amanhã, nas telas do Odeon, Ipanema e Avenida, estará mais uma produção distribuida pela São Miguel Filmes do Brasil: "A Última Carrozzella", pelicula da Continental Cine de Roma que traz entre seus principais intérpretes, os dois luminares do cinema italiano — ANA MAGNANI e ALDO FABRIZI, o notável padre de "Roma, cidade aberta" que, neste filme, é também co-autor do argumento, com Mário Mattoli, o diretor. "A Última Carrozzella" comoverá a todos que o forem ver, pois, reune tôdas as gamas da emoção, num dos mais brilhantes trabalhos cinematográficos que já sairam de estúdios peninsulares.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "A Rebelde" com Barbara Stamwyck, Van Heflin, Charles Coburn, Richard Hart e Keenan Wynn.
PLAZA — "Um Tigre Domesticado", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
PALACIO — "Centelha de amor", com Ronald Reagan e Eleanor Parker.
PATHE' — "O Idiota", com Gérard Philippe, Edwige Feuillere e Lucien Coedel (4ª semana).
ODEON — "A honra dos homens", com Maria Duval, Enrique A. Diosdado e Alda Luz.
IMPÉRIO — "O Barbeiro de Sevilha", com Tagliavini e Tito Gobbi.
SÃO CARLOS — "A Bandeira", com Annabella e Jean Gabin, e "Bailarinas mundiais" (short).
REX — "Ama-sêca por acaso", com Robert Young, Maureen O'Hara e Clifton Webb.
VITORIA — "Sangue e prata", com Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell e Bruce Bennett.
CAPITOLIO — Sessões passatempo: shorts, comédias, jornais, etc.
PARISIENSE — "Punhal sangrento", com Morgan Conway e Anne Joffreys.
CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
ELDORADO — "A rua do delfim verde", com Van Heflin.
METROPOLE — "Bonita como nunca".
IDEAL — "Fatalidade", com Ronald Colman e Signe Hasso.
IRIS — "Ciumes" e "Planicies perigosas".
LAPA — "Agora seremos felizes".
MEM DE SA' — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer.
SÃO JOSE' — "Saigon", com Alan Ladd.
SÃO LUIZ — "Sangue e Prata", com Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell e Bruce Bennett.
COLONIAL — "Punhal sangrento", com Morgan Conway, e "Nevada".
REPÚBLICA — "Punhal sangrento", com Morgan Conway, e "Rapsodia mágica".
CENTENARIO — "Luz á humanidade" e "Fronteira de fogo".
RIO BRANCO — "Sempre resta uma esperança" e "Um sonho e uma canção".
D. PEDRO — "Anos de ternura" e "Marujos improvisados".
BANDEIRA — "A Orfanzinha" e "A consciência acusa".
FLORIANO — "Sangue e Prata", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Bruce Bennett.
ESTÁCIO DE SA' — "A filha do corsário negro" e "A' procura de sensações".
PRIMOR — "Punhal sangrento", com Morgan Conway, e "Nevada".
GUARANI — "Sempre no meu coração" e "Aventuras de Rin-Tim-Tim".
MARACANA — "Testamento macabro".
POLITEAMA — "Luz á humanidade" e "Fronteira de fogo".
GUANABARA — "O poderoso Mac Gurck".
RITZ — "Punhal sangrento", com Morgan Conway, e "Rapsodia mágica".
PIRAJA' — "Centelha de amor", com Ronald Reagan e Eleanor Parker.
IPANEMA — "A honra dos homens", com Maria Duval, Enrique A. Diosdado e Alda Luz.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac infantil a partir das 14 horas.
METRO-COPACABANA — "Rua dos Sonhos", com Margaret O'Brien, Angela Lansbury, Phillis Thaxter.
RIAN — "Sangue e Prata", com Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell e Bruce Bennett.
ASTORIA — "Um Tigre Domesticado", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
ROXY — "Centelha de amor", com Ronald Reagan e Eleanor Parker.
AMERICANO — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.
STAR — "O Punhal sangrento" e "Rapsodia mágica".
AMÉRICA — "Centelha de amor", com Ronald Reagan e Eleanor Parker.
METRO-TIJUCA — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck, Van Heflin, Charles Coburn, Richard Hart e Keenan Wynn.
CARIOCA — "Sangue e Prata", com Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell e Bruce Bennett.
TIJUCA — "Cruzeiro do Sul" e "Bandoleiros dos prados".
OLINDA — "Um Tigre Domesticado", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
AVENIDA — "A honra dos homens", com Maria Duval, Enrique Diosdado e Alda Luz.
FLUMINENSE — "Tarzan e a deusa verde".
SÃO CRISTOVÃO — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.
VILA ISABEL — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.
VELO — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer.
PIEDADE — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.
QUINTINO — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer.
MASCOTE — "O Punhal sangrento" "Nevada".
MÉIER — "Furacão" e "Ouro no barro".
MONTE CASTELO — "A ilha do Tesouro".
RIDAN — "Céu Azul" e "A máscara do sombra".
MADUREIRA — "A dama e o carrasco" e "Cavaleiros do diabo".
COLISEU — "Esta é fina!", filme nacional.
ALFA — "O ovo e eu" e "Caprichos da fortuna".
VAZ LOBO — "De volta á Ilha do Diabo" e "Canção dos rancheiros".
IRAJA' — "Paixão selvagem".
BENTO RIBEIRO — "No dominio das mulheres" e "Roma, cidade aberta".
TRINDADE — "Terra de paixões" e "Corsário negro".
CAVALCANTI — "As Cruzadas" e "Capitão Fúria".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Oprimidos", com Alida Valli e Rossano Brazzi, e "Bancando os gangsters", com o Gordo e o Magro.
IMPERIAL — "Cortina de ferro", com Dana Andrews e "Cavaleiro fantasma", 11° e 12° eps.
ODEON — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery e Jack Cooper.
EDEN — "A dama e o carrasco", com Jean Parker, e "A volta de Dick Tracy", 5° e 6° eps.
RINK — "Temor", com Warren William; "Areias escaldantes", com Philip Dorn e "Amigos da onça", com Gordo e o Magro".
BRASIL — "Paixão de fogo", com Esther Williams; "O misterioso Dr. Satan" (série).
ICARAI — "Sangue e Prata", com Errol Flynn e Ann Sheridan.
MANDARO — "Eu e o Sr. Satan".
PARA TODOS — "Rainha dos Trópicos", com Maria Antonieta Pons, e "Casta Suzana", com Marie Legrand.
PALACE — "O fim do rio", com Sabu e Bibi Ferreira.

EM VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Suprema desilusão".

EM MERITI

GLORIA — "Interludio" e "Extranha viagem".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Tragédia no mar" e "A Filha da Pecadora".

A REVISTA QUE SUPEROU TODOS OS RECORDES DO TEATRO BRASILEIRO
TREM DA CENTRAL
17 SEMANAS DE SUCESSO SEM PRECEDENTES!!!

OSCARITO
EMPOLGANTE NOS DIVERSOS TIPOS E NA MAIOR COMICIDADE DE SUA CARREIRA ARTISTICA!!!
HOJE ÁS 20 E ÁS 22 HORAS · VESPERAL ÁS 15 HORAS · NO RECREIO

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
· PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.° 23 - 25.° andar - Rio de Janeiro

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 E 6140 · METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
11:30-1:30-3:40-5:50-8-10 HS.
a Rebelde "B. F.'s DAUGHTER" — BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN RICHARD HART KEENAN WYNN
Metro Goldwyn Mayer
2-4-6-8-10 HS.
Margaret O'BRIEN ANGELA LANSBURY GEORGE MURPHY — A RUA dos SONHOS "TENTH AVENUE ANGEL"
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

PRIMEIRO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
TOUROS VISTOS DA CERCA
1938 1948 22 DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA
UM FILME DOCUMENTAL SOBRE OS FEROZES ESPECIMENS CRIADOS PARA A Festa Brava
ALCOOLICOS ANONIMOS NOVO "HOJE E AMANHÃ"
POPEYE em DOENTE A SOPAPOS
BOTAFOGO x FLAMENGO O ESPORTE em MARCHA
MISS BELO HORIZONTE MISS BRASIL MISS UNIVERSO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
* Extra * KOUSSENKINA DEPOIS do SALTO MORTAL
DALI EM ROMA
Ultima hora! O ACIDENTADO MATCH ATLÉTICO x AMÉRICA EM MINAS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Caricatura de HOLLYWOOD NOTAVEL desenho colorido!
VOCÊ SABIA... QUE EM RELAÇÃO ÁS DEMAIS UTILIDADES O PREÇO DO CINEAC HOJE É MENOR DO QUE há dez anos atraz?

GAZETA LITERÁRIA

Dois Sonetos inéditos

O SÃO FRANCISCO

Assoombro espetáculo ! Fervendo,
Fumaçando, a bramir, desesperado,
O ciclópico peito escalavrado
Nos penedos indômitos batendo...

E' o São Francisco mil titãs vencendo:
Por gigantesco dique estrangulado,
Impa, corcova, trepa, avança e, irado,
Pula, a rugir, no pélago tremendo.

E o caudaloso Opara, noite e dia,
Investe, hercúleo, contra a penedia,
Para fama nos dar no mundo inteiro

Imita o São Francisco, Alagoano:
Luta, porfia no labor insano;
Honra, engrandece a Pátria Brasileira !

EZECHIAS DA ROCHA

IGREJA DE N. S. DO AMPARO

Outrora, erguida, além, no tôpo da ladeira,
Num mistério de luz que os altares lhe invade,
Era, a Igreja do Amparo, expressão altaneira
De côros, procissões, de festas e saudade.

Agora, a estertorar, numa nuvem de poeira
A visão enternece os olhos da cidade...
Embora tenha, ali, a esperança, a Cachoeira,
De outro Templo de Amor: — sua Maternidade.

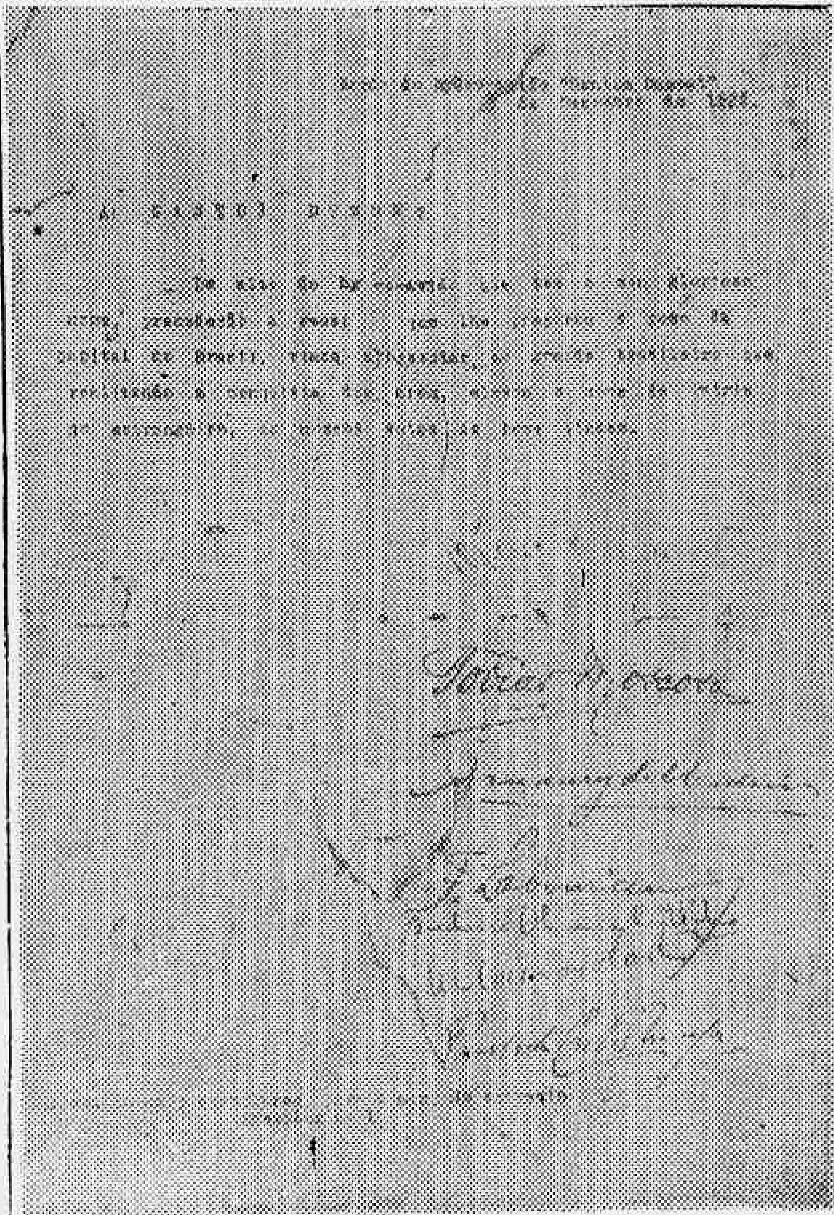
Rolam traves e pedra, argamassa e tijolo
Escurecendo o espaço ambiente o espêsso rôlo
De pó que o vento leva, em rumor de onda brava !

E, em meio ao turbilhão, o sino grande, em frente,
Na tôrre, badalava, abafadoramente,
Chorando a destruição do templo que tombava...

SABINO DE CAMPOS

Rio de Janeiro, 10-10-1948

A visão da morte



A data de três de dezembro corrente rememorou o funesto desastre do hidroavião **Santos Dumont** que, há vinte anos, foi à barra, para receber e saudar o pioneiro da aviação brasileira, em seu regresso da Europa. Nesse dia, a Associação Brasileira de Educação organizou uma caravana de cientistas e patriotas que iriam felicitar Santos Dumont, em nossas águas.

Enquanto a cidade mostrava aspecto festivo, o aparelho caia no fundo do mar, subitamente, perecendo no desastre notáveis figuras patrícias, entre as quais: Amoroso Costa, o maior matemático de nossa terra; Ferdinand Labouriau, que deixou traços de luminosidade em memorável concurso; Tobias Moscoso, aprimorado escritor e árbitro da elegância, preclaros mestres da Escola de Engenharia; Amaury de Medeiros, outro eminente intelectual e irmão do crítico e poeta Medeiros e Albuquerque. Morreram também os educadores Frederico de Oliveira Coutinho e Paulo de Castro Maia, e um reporter do Jornal do Brasil, abraçado à espôsa.

Hoje divulgamos um documento raro e singular: a Mensagem dos Professores da Politécnica, escrita em três exemplares, para o caso de extravio, documento que faz crer que todos êsses ilustres idealistas tiveram a visão da morte! Eis o texto do Exemplar n.º 1: "Bordo do hidro-avião **Santos Dumont — 3 de dezembro de 1928 — A Santos Dumont** — Do alto do hidroavião que tem o seu glorioso nome, precedendo a recepção que lhe preparou o povo da Capital do Brasil, vimos apresentar ao grande brasileiro que, realizando a conquista dos ares, elevou o nome da Pátria no estrangeiro, os nossos votos de boas-vindas. (aa.) **Tobias Moscoso — Amaury de Medeiros — F. Labouriau — Frederico Oliveira Contínho — Amoroso Costa — Paulo de Castro Maia".**

Comunhão

(Para Teresa-Maria, nos cinco anos de idade)

As tuas mãos pequeninas
parecem rosa em botão;
mimosas, leves, divinas,
linda flor do coração.

Se a mão agitas, facêta,
num gentil salamaleque,
recorda uma borboleta
que vem poisar sôbre um leque.

Essas mãos, que afago e adoro,
ternas, finas e vermelhas,
que de carinhos irroro,
são mais sutis que as abelhas.

Quaisquer meninas formosas
bem gostariam de tê-las;
foram feitas para as rosas;
para o jardim das estrêlas!

Quando um dia, nos altares,
de joelhos, sob o véu,
na meiguice dos olhares,
as mãos erguidas ao céu,

pedires ao Deus-Menino,
com inocente fervor,
te guie a luz do destino
a luz da fé, e do amor,

Deus ouvirá tua prece,
nas bênçãos da comunhão;
te dará da luz a messe,
na palma de sua mão.

Astério de Campos

Crônicas norte-americanas

Aspectos da cultura nos Estados Unidos

por HUMBERTO DE CAMPOS FILHO
(Para a Gazeta de Noticias)

Existe na entrada do "sub-way" da 6.ª Avenida, uma exposição que merecia ser imitada em todos os cantos do mundo. Trata-se de uma exibição de arte em geral, pelos artistas da Alemanha pré-Hitler. E quando deixei aquelas provas de sensibilidade, estética, e equilibrio, fiquei compreendendo que nem todos os alemães foram anestesiados com os gritos paranóicos de Fuchrer.

Talvez algum dia, vocês ainda vejam por aí as telas que admirei e que levavam entre outras, assinaturas como as de Barlach, Groez, Lieberman, Kirchner e Schrimpf.

E vi também, mostrado pelo organizador dessa exposição permanente, Friederich George Alexar, um livro que acaba de aparecer, da autoria de Oscar Maria Graf. E' um livro vivo, que bem deixa transparecer, não sòmente o espirito do autor, mas o de um porta-voz sincero desse rebanho humano que caminha pelo mundo sem destino e sem fé. Permitam-me que lhe traduza uma passagem de "Prisoners All"

— "Schersh fez-me uma descrição fabulosa da Suiça — "ali não existem policiais... todos e tudo, é democrático e honroso..." disse-me ele. Pouco a pouco, acabamos todos adormecendo. Em Bregeuz, fomos despertados por guardas da Alfandega Suiça. Bem cêdo pela manhã, chegamos a Zurich. E lá pelas quatro da tarde, partimos com destino a Locarne. Nos descuidamos um pouco e gastamos o ultimo dinheiro que tinhamos, com a nossa estada no Hotel Alpino.

O céu era de um azul profundo e parecia maravilhosamente perto, quando despertamos. O quintal do hotel era estranhamente sossegado e mais fazia lembrar um monasterio do que uma casa de hospedaria. Bem ao centro, uma fonte vetusda e escangalhada, murmurava suavemente. As heras e as vinhas selvagens subiam pelas paredes. Corredores abertos, ligados por degraus de pedra já corroidos, circundavam todo o edifício. Para entrar-se no hotel, tinha-se que passar pelo quintal.

Comemos o que havia sobrado da viagem, descemos até á portaria, pagamos a conta, apanhamos nossa passagem e saimos para a rua.

"Agora nós temos exatamente quatro francos — comunicou-me Schersh. Mas nós não estavamos ligando muito. Uma indescritível paz enchia as nossas almas.

Uma riqueza de côres e um senso de que éramos sós e não tinhamos casa, nos envolvia e dava-nos uma profunda sensação de liberdade. Môças italianas, de péle bronzeada e olhos vivos, piscavam-nos á nossa passagem.. As carroças desconjuntadas iam gemendo calmamente pelas ruas escuras e estreitas. Homens vulgares encostavam-se pelas paredes das esquinas. As lojas eram claras, abertas e alegres. E lá em cima, sôbre tudo isso, o sol brilhava alto.

Caminhamos sem rumo durante muito tempo pela cidade e acabamos nos sentando num banco na Piazza Grande, com as cabeças vazias e sonolentas. Um homem de aparência modesta, por demais modesta aliás, aproximou-se e disse alguma coisa parecida com: "Papiero, Cartonaggia?" Nós pensamos que o homenzinho era um vagabundo e queria fazer-nos companhia. Respondi-lhe prontamente, alegre, numa mistura arrevezada de dialéto Oh! Lazzaroni também? Niente... de Munich e retalhos de italiano: nós não! Vamos encontrar uns amiches!"

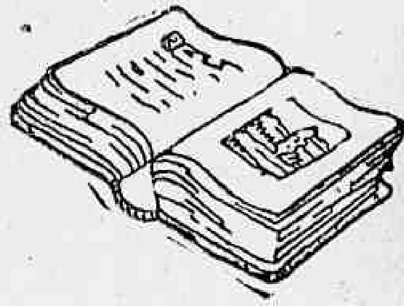
Mas o recém-chegado mostrou a sua identidade de secreta, e disse: "Polizia"! Isso, nós entendemos imediatamente! Depois, começou a gesticular a atirar os braços para o lado, dando-nos a entender que deviamos acompanhá-lo. Acompanhamo-lo.

"Ah!" — disse eu, com um sorriso malicioso, para Schersh — "Ah, então é isso o que acontece na livre e hospitaleira Suiça! Ora..."

Oscar Maria Graf, filho de pais católicos, nasceu na vila bávara de Berg. Em seus livros abundam o humor e o traço com a existência dos trabalhadores e homens do povo. Os mesmos era mtão populares que Goebelles tentou conservar o seu autor dentro da Alemanha. Mas depois da célebre queima de livros Graf escreveu-lhe uma carta aberta do exilio, pedindo que suas obras tivessem o mesmo fim, pois êle desejava compartilhar da sorte de seus companheiros.

Trinta de seus livros foram queimados na Alemanha sob o regime de Hitler e nos paises ocupados. Três de suas novelas, "Prisioners All", "The Postmaster" e "The Life With My Mother" já foram divulgadas aqui nos Estados Unidos.

Oscar Maria Graf é para os leitores brasileiros um autor novo, com um estilo vigoroso e uma mentalidade nova.



Mostruário

..O NASCIMENTO DE JESUS — NO BRASIL E' ENSINADO, TODOS OS ANOS, O NASCIMENTO DE JESUS OU OS MISTÉRIOS DO NATAL, NOS CURSOS RELIGIOSOS, NAS IGREJAS, NA FAMILIA, NO CINEMA, NO RÁDIO, NO TEATRO E NA IMPRENSA.



ESTE ANO, APARECEU UM MEIO DE MAIS SUGESTIVA ATRAÇÃO ARTÍSTICA: A HISTÓRIA DO ADVENTO DO REDENTOR, EM VERSO E PROSA, EM CASTELHANO, NUM FORMOSO ALBUM COLORIDO QUE, UMA VEZ ABERTO, NOS SURPREENDE COM UM LINDO PRESÉPIO, OBRA-PRIMA DE TRICOMIA. ALÉM DO TEXTO EM ESPANHOL, VEM UMA TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS, DA EDITORIAL GLEM DO BRASIL LIMITADA. POR FELIZ COINCIDÊNCIA ESSE NOVO CENTRO DE ORAS IBERO-AMERICANAS SE ACHA INSTALADO NA RUA DO OUVIDOR, 104, NO MESMO LOCAL ONDE FUNCIONOU, LARGOS ANOS, A "GAZETA DE NOTICIAS", CUJAS PORTAS OLAVO BILAC DENOMINOU DE "AS PORTAS DE OURO DA FAMA".

Maria Angélica

Múcio Leão
(Da Academia Brasileira de Letras)

MEU velho relógio, tocando as sete horas, avisou-me que é o momento de jantar. Na meia escuridão do quarto, sob as sombras que traçam, em cima da mesa, visões fantásticas, eu fico a pensar no drama de Maria Angélica, a doce criatura que acabo de deixar na solidão do S. João Baptista. E a amargura mais pungente, a sensação de alguma coisa estranha a pairar sôbre mim, enche-me a alma de cismas, apreensões e terrores vagos.

Maria Angélica tinha dezessete anos, quando Pedro Monteiro a conheceu. Pedro era meu colega na Escola Politécnica. E os seus vinte e dois anos eram entusiastas e cheios de alegria. Lembro-me ainda da primeira vez em que êle me falou sôbre Maria Angélica. Saiamos de uma cacetíssima aula de Resistência do sMateriais, quando Pedro me disse, numa voz macia, de quem confiasse um segredo:

— Eu vou te mostrar a minha pequena.

— Onde?

— Eu vou com ela a um cinema.

Acompanhei-o. Duas mocinhas estavam á espera do meu amigo, no salão de entrada. Uma delas era clara, tinha os olhos azúis e os cabelos amarrados em trança caídos sôbre os ombros. Achei-a formosíssima. Pedro me apresentou a Maria Angélica. A outra, prima dela, chamava-se Beatriz.

Entramos na sala de projeções: e eu me entretive com Beatriz o bastante para não prestar atenção ao que diziam Pedro e Maria Angélica. Sei, entretanto, que, quando saimos do cinema, Pedro rejubilava. Tinha combinado com ela pedí-la na semana seguinte; casariam breve... E naquele dia, como nos que se seguiram, tive de ouvir uma vez, dez vezes, mil vezes, as confidências, os ardores daquele amor arrebatado e venturoso.

Dias depois Pedro estava realmente noivo. Muita vez acompanhei-o á casa de Maria Angélica; ela terminou por fazer comigo uma camaradagem fraternal. Encantava-me ver os dois tão apaixonados, nos cantos da sala, trocando ternuras e promessas de felicidade infinita.

Casaram, e eu ainda os acompanhei nesse momento glorioso. Vi-os, marido e mulher, vivendo um para o outro, no ideal cristão do amor doméstico.

Ora, em 1918, a epidemia da gripe devastou o Rio, levando, como por um capricho sinistro as mocidades mais fortes. Eu estava a convalescer da influenza que me atacara, quando Maria Angélica me telefonou, dizendo que estava aflitíssima.

— Que é que há para tanta aflição?

— E' que Pedro acaba de cair com uma gripe tremenda. Tem muita febre e uma grande dor no peito. Eu não sei como arranjar um médico. Você pode vir cá?

Prometi que ia, e daí a minutos estava em casa de Pedro, na rua S. Clemente. Não entendo de medicina, mas, logo que olhei para o meu amigo, adivinhei que ia perdê-lo. O infeliz tinha consciência da gravidade do seu estado. E foi com os olhos cheios de lágrimas que ele me pediu:

— Salva-me, pelo amor de Deus... Eu tenho tanto que fazer na vida, ainda... Adoro tanto Maria Angélica!

E pedia-me que eu arranjasse um médico, fosse como fosse, um médico que lhe desse um remédio qualquer, um remédio salvador, que lhe conservasse a vida... Tive uma piedade indizível daquele homem forte, que a moléstia tornava pusilânime. E, entre as lágrimas da pobre mulher, saí á procura de um facultativo. Só á tarde consegui encontrar um, que consentiu em acompanhar-me. Levei-o. Pedro estava pior. Tratava-se — disse o médico — de uma gripe de forma pneumônica da maior violência.

—Que poderemos fazer, então, doutor, para salvá-lo?

O médico encolheu os ombros:

— Não há nada a fazer... Dentre de dez ou doze horas, êle não existirá mais.

E saiu, dizendo-se cheio de outros enfermos, sem dar atenção aos prantos de Maria Angélica nem aos meus protestos indignados.

O homem advinhára, entretanto! Menos de dez horas depois de sua visita, Pedro Monteiro estava agonisante. Nunca mais esquecerei o adeus dele a Maria Angélica, adeus a que fui forçado a assistir por terme transformado em enfermeiro do pobre amigo.

Ele chamou a mulher para o seu lado, num fio débil de voz, declarando que ia morrer. Maria Angelica tentou sorrir, dizendo que não, que aquela idéia era uma tolice... Pedro, porém, lembrou-lhe o amor que lhe tivera sempre, o infinito amor que ia desaparecer com ele... Os dois choravam doidamente. Por fim Pedro pediu-lhe:

— Você me promete uma coisa, meu amor?

Maria Angélica respondeu que prometia. Estava pronta a fazer tudo o que êle ordenasse.

— Pois bem: você me promete que não gostará mais de outro homem? Sim?...

E, como a mulher arrebatadamente dissesse que nunca, nunca, haveria de passar pela sua imaginação a sombra de quem que fosse. Pedro concluiu:

— Se algum dia você pensar em casar-se com outro homem, eu virei buscá-la... entendeu?...

Foram as suas ultimas palavras.

Durante dez anos, a doce Maria Angélica cumpriu a sua promessa. Ela, que ficára viuva aos dezenove anos, e era uma das mulheres mais sedutoras do Rio, parecia disposta a deixar que murchassem, na solidão e na tristeza eterna, os seus encantos. Os melhores partidos lhe apareceram; rapazes de grandes familias, de excelente posição, de fortuna sólida, requestaram-na. Ela a todos respondia um não! categórico.

Até que um dia, a vida não permitiu que continuasse aquele funebre voto. E Maria Angélica, esquecendo o juramento com que estava ligada á memória do morto, deliberou casar-se com Jacques Grandmontagne, secretário da Legação da Bélgica. Vocês sabem o esplendor com que essas nupcias iam ser feitas na Catedral Metropolitana — e para as quais estavam sendo distribuidos convites numerosos, entre o corpo diplomático e a sociedade carioca?

Esse casamento já se teria realizado há um mês, se dias antes Maria Angélica não tivesse adoecido. A principio, uma febricula, complicada, de dores várias, no peito, nas costas. Enfim, os médicos diagnosticaram a enfermidade: era uma tuberculose de forma galopante. Eu, que outrora acompanhara a moléstia de Pedro, acompanhei agora a moléstia de Maria Angélica. Vi-a sinistramente progredir, contra todos os esforços dos médicos; vi-a vencer todos os cuidados, todos os desesperos da familia e sobretudo de Jacques.

E ontem, enfim, pela manhã, vi Maria Angélica, muito branca, na cama dos mortos, sorrindo um vago sorriso de repouso, beatitude e paz, depois dos sofrimentos mais horríves.

Agora, neste começo de noite, eu evoco o destino dessa pobre Maria Angélica. E pela primeira vez me vem a memória, como um golpe de clarim, a ameaça trágica de Pedro Monteiro... Pergunto-me a mim mesmo:

— Teria sido o cumprimento daquela palavra ameaçadora, a morte de Maria Angélica?

E o que posso dizer é que essas sombras lá de fora, que se projetam sôbre a minha mesa, neste gabinete em penumbra, e que aqui traçam imagens incoerentes e errantes, me causam um mal-estar, uma opressão, um receio de coisas não sabidas, de castigos, de tragédias lancinantes, invioláveis, sacratíssimas...

A reabilitação de Manguari no "G. P. Jockey Clube do Rio Grande do Sul"

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para realizar mais uma interessante reunião cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem como prova principal o Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul". Essa prova que será disputada na distancia de 2.400 metros, reune no seu forte campo os animais Manguari, Ibicuhy, Gavial, Eduino, Arrow, Scaramouche e Lucifer.

Os demais páreos agradam bastante, prometendo sensacionais lances nos seus percursos, com arremates finais emocionantes. Parece que a tarde sorrirá para o treinador Claudemiro Pereira, com probabilidades de algumas vitórias.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª prova especial de leilão) — 2.000 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Itatiaia, A. Araújo	55	30
2—2	Ventania, R. Latorre .	55	40
3—3	V. S. Ferreira	55	50
4(	4 Velanie, O. Ulliôa	57	22
	" Abafa, L. Rigoni	57	22

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Rolante, J. Mesquita ..	52	35
	2 Segredo, S. Ferreira ..	52	50
2(	3 Naipe, J. Araújo	52	50
	4 Denbirú, A. Portilho .	56	60
	5 Aldeão, V. Andrade ..	56	35
3(	6 Frevo, J. Portilho	58	30
	7 Sunray, P. Coelho	50	70
	8 Moritz, N. C.	52	—
4(	9 Impio, A. Aleixo	52	80
	10 Turuna, S. Batista ..	52	40
	" Pougaby, E. Cardoso ..	58	40

3º páreo — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Havano, A. Barbosa ..	51	20
2—2	Helper, J. Mesquita ..	52	40
3(	3 Staraya, F. Irigoyen ..	50	40
	4 Cambridge, D. Ferreira .	52	50
4(	5 Kit, B. Ribeiro	56	35
	6 Gomery, L. Rigoni ..	58	35

4º páreo — Clássico "Jockey Clube do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Manguari, L. Rigoni ..	54	20
2(	2 Ibicuhy, O. Ulliôa	56	40
	3 Gavial, A. Barbosa	56	80
3(	4 Eduino, A. Araújo	52	50
	5 Arrow, O. Fernandes .	55	60
4(	6 Scaramouche, F. Irigoyen	51	22
	" Lucifer, R. Latorre ..	51	22

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Hong Kong, J. Mesquita	54	40
	2 Platinada, J. Araújo ..	52	50
2(	3 Chesterfield, D. Ferreira	58	40
	4 Arabiana, R. Latorre ..	50	60
3(	5 Cambuci, P. Coelho ..	52	50
	6 Magestade, L. Rigoni ..	56	35
4(	7 Urutú, S. Ferreira	53	22
	" Huron, N. C.	56	—
	" Garbolito, O. Ulliôa ..	54	22

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Come On!, A. Araújo .	55	25
	2 R. Bonito, D. Ferreira	55	60
2(	3 Itamoji, L. Benitez ..	55	50
	4 Brown Boy, V. Andrade	55	80
	5 Irish Star, J. Mesquita	55	80
3(	6 Iturbi, O. Ulliôa	55	50
	7 Jaguaribe, L. Rigoni ..	55	40
	8 Veludo, N. C.	55	—
4(	9 Estampido, I. Sousa ..	55	80
	10 Urucânia, A. Barbosa .	55	60
	11 Esquilo, N. C.	55	—

7º páreo — Prêmio "Cruz Vermelha Brasileira" — 1.000 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Mujique, L. Rigoni ..	55	27
	" Masaka, N. C.	53	—
	2 Rosario, D. Ferreira ..	55	80
3(	3 Fogo Bravo, S. Ferreira	55	70
	4 Zodiaco, N. C.	55	—
	5 Bozambo, R. Freitas ..	55	70
3(	6 Mustafá, J. Portilho .	55	80
	7 Don Fradique, N. C. ..	55	—
	" Dona Inês, N. C.	53	—
4(	8 Saraivada, J. Mesquita .	53	60
	9 Intermezzo, A. Araújo .	55	22
	" Darkness, N. C.	53	—

8º páreo — 1.400 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Riachão, B. Ribeiro ..	58	27
	" Heracles, R. Freitas ..	58	27
2(	2 Parahyba, P. Coelho ..	56	35
	3 Haridan, L. Benitez ..	56	60
3(	4 Dulipé, N. C.	56	—
	5 Hallina, A. Aleixo	56	60
	6 Xavante, A. Araújo ..	58	40
4(	7 Aldean, J. Mesquita ..	50	70
	8 A. Doce, A. Barbosa ..	58	40
	9 Montése, L. Rigoni ..	54	60

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Velanie — Itatiaia — Abafa	— 14
Frevo — Rolante — Aldeão	— 13
Gomery — Havano — Helper	— 14
Manguari - Scaramouche - Ibicuhy	— 14
Garbolito — H. Kong — Chesterfield	— 14
Come On ! — Iturbi — Urucania	— 13
Intermezzo — Mujique — F. Bravo	— 14
Parahyba — Riachão — A. Doce	— 12

Presente de Papae Noel

Universalmente consagrado como a maior data do mundo cristão, o Natal tem merecido, por isso mesmo, tôdas as latitudes, a mais respeitosa atenção.

E' o dia da confraternização máxima dos homens e, principalmente, o dia de todos os lares, sob cujo calor espiritual se reunem as famílias para festejar o nascimento do doce Nazareno.

No Brasil, por tradição religiosa arraigada, o natalício do Deus Menino é festivamente comemorado com tôdas as alegrias ingênuas da alma boa de nossa gente Entretanto, muitos parecem esquecer o significado dessa magna data e, num assomo de irreverência lastimável, há ainda quem pretenda empanar o brilho dêsse júbilo, a fim de tratar, exclusivamente, dos interêsses nunca satisfeitos de meia dúzia.

A notícia contitui tamanho dispautério que se não pode recebê-la senão como um autêntico boato de mau gôsto. Mas, a verdade é que ela vai se alastrando e tomando fóros de veracidade.

E' bem possivel que essa informação, colhida aqui e ali pela bisbilhotice de reporters sequiosos de novidades, não tenha nenhum fundamento. E é o que esperamos. E se assim o esperamos é porque nutrimos ainda confiança nos bons sentimentos dos responsáveis pela concretização dessa idéia de má hora.

Dizem que haverá corridas no Hipódromo da Gávea no próximo dia 25. Não sabemos a quem vai interessar tal festa, se outra mais expressiva, e incomparavelmente maior em sua significação, sobreleva a tudo. E' possível que satisfaça aos desejos de alguns, mas êstes não vão querer, por certo, que os seus caprichos se anteponham às naturais expressões natalinas.

Antes que tal monstruosidade se efetive, aqui estamos para profligá-la. De um lado a fim de preservar de qualquer mácula irreverente o brilho e a beleza da grande festa da cristandade e, de outro, para defender um dos quatro únicos feriados dos profissionais da pena, pois nós jornalistas não somos bem aquinhoados a êsse respeito e não contamos nem com os domingos para o descanso a que todos têm direito.

Por essas e outras razões é que se torna profundamente deplorável a triste idéia de fazer correrem os cavalos no dia de Natal, pois não nos nos parece crível que alguem deixe as suas consoadas no recesso do lar, por uma "torcida" em um "páreo duro" em que joga a sorte de algumas "poules"...

Nós jornalistas, preferimos as castanhas e quaisquer "palpites" e "barbadas". Que nos desculpem os leitores aficionados do turfe, mas vamos pedir a Papai Noel que nos deixe nos velhos sapatos, cansados de andarem em busca de notícias, êsse maravilhoso presente de uma folga merecida...

J. A.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Velanie — Frevo — Gomery — Come On! e Intermezzo

Aconselhamos para o "betting" simples

Come On! ... (n. 1)
Intermezzo .. (n. 9)
Parahyba ... (n. 2)

BETTING-DUPLO

Come On! — Iturbi (1 — 6)
Intermezzo — Mujique (9 — 1)
Parahyba — Riachão (2 — 1)

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Moritz — Huron — Veludo — Esquilo — Masaka — Zodiaco — Don Fradique — Dona Inês — Darkness e Dulipé.

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de
MEIAS NYLON
"CASA APIS"
ALFÂNDEGA, 212

JOCKEY CLUBE DE ITABORAI

Em comemoração à data do primeiro aniversário do Jockey Clube de Itaboraí, será realizada uma corrida na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, formada por seis páreos, cuja prova principal intitula-se "Dr. João Borges Filho", com dotação de Cr$ 5.000,00.

Ainda para maior sucesso dos festejos, a crônica turfista e os Srs. Diretores do Jockey Clube Brasileiro, serão homenageados com um saboroso churrasco. Recebemos gentil convite e ficamos gratos.

Resultado da reunião de ontem

Cerro Claro - Betraco - Palmeiras - Madrileño - Grand Lord - Royal Kiss e Bel Ami foram os vencedores

A corrida de ontem agradou em cheio, apesar do tempo chuvoso que infestou a Gávea. A glória da tarde coube ao bridão patrício Domingos Ferreira, que conquistou três expressivas vitórias com Palmeiras, Royal Kiss e Bel Ami. Ainda o freio nacional Artur Araújo venceu com Betraco e Madrileno.

Cerro Claro e Grand Lord foram os demais vitoriosos.

O movimento de apostas inclusive os concursos atingiu a importancia de Cr$ 5.714.605,00.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Cerro Claro, 52 quilos, O. Ulliôa; 2º, Jaguarão Chico, 54 quilos, D. Ferreira; 3º, Três Pontas, 52 quilos, J. Araújo.

Ganho por pescoço e 1 e meio. Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 41,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 78,00

PLACÊS

Do nº 7 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 21,00

Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ 604.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Destemor . . .	11.944	23,00
	2 Guido	6.117	44,50
2(	3 J. Chico . . .	4.349	63,00
	4 Reunido . . .	1.795	151,00
3(	5 D. Pedro II . .	2.111	129,00
	6 Três Pontas . .	1.120	243,00
4(	7 Cerro Claro . .	6.625	41,00
	" Flexa		
	Total	34.065	

DUPLAS

		Cr$
11	3.273	52,00
12	5.069	33,50
13	2.544	67,00
14	5.391	31,50
22	464	367,00
23	1.095	155,00
24	2.180	78,00
33	181	941,00
34	914	186,00
44	164	1.038,00
Total	21.213	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Betraco, 56 quilos, A. Araújo; 2º, Olympus, 56 quilos, L. Rigoni; 3º, Irerê, 56 quilos, A. Barbosa. Ganho por 2 corpos e 5 corpos. Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 130,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 89,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 36,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 15,00

Proprietário — Antônio Gomes Novo.
Tratador — José S. da Silva.
Movimento do páreo: Cr$ 637.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Arissimo . . .	3.067	92,00
	2 Betraco	2.200	130,00
2(	3 Irerê	7.397	38,50
	4 Indiano	14.419	20,00
3(	5 Caoré	3.024	34,00
	6 Brasiléa	1.062	268,00
4(	7 Olympus	3.648	78,00
	8 Seu Aniceto . .	904	65,00
	Total	35.641	

DUPLAS

		Cr$
11	191	961,00
12	4.751	38,00
13	980	184,00
14	2.031	89,00
22	4.476	40,50
23	3.703	49,00
24	5.036	36,00
33	160	1.135,00
34	1.131	160,50
44	233	779,00
Total	21.283	

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Palmeiras, 54 quilos, D. Ferreira; 2º, Gavial, 56 quilos, A. Barbosa; 3º, Lombardia, 52 quilos, O. Ulliôa. Ganho por 3 e 2 corpos. Tempo: 115". Não correu Guanumbi.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 22,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,50

Proprietário — Stud Frederico João Lundgren.
Tratador — Eulógi, Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ 595.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Palmeiras . . .	13.256	20,00
2—2	Estalo	5.596	48,00
3(	3 Gavial	8.99?	30,00
	4 Lombardia . . .	3.695	73,00
4(	5 Carinhosa . . .	2.325	116,50
	6 Guanumbi . . .	N. C.	
	Total	33.865	

DUPLAS

		Cr$
12	3.262	55,00
13	8.156	22,00
14	1.795	92,50
23	4.917	36,00
24	880	203,00
33	1.563	114,00
34	1.765	101,00
Total	22.338	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Madrileno, 54 quilos, A. Araújo; 2º, Nero, 58 quilos, F. Irigoyen; 3º, Estrilo, 50 quilos, J. Maia. Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 93" 1/5. Não correram Furão, Reirá e Gomery.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 23,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 35,00

PLACÊS

Do nº 4 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Babino Rodrigues.
Movimento do páreo: Cr$ 823.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Carnavalesca . .	11.657	34,00
	. . . .		
2(	2 Nero	12.043	33,60
	3 Guaranysinho .	2.404	66,00
3(	4 Madrileno . . .	16.976	23,00
	5 Reirá	N. C.	
4(	6 Estrilo	6.756	59,00
	" Gomery		
	Total	49.836	

DUPLAS

		Cr$
12	5.634	39,00
13	3.843	57,00
14	2.873	76,50
22	1.347	163,50
23	6.271	35,00
24	4.743	46,00
34	2.822	78,00
Total	27.539	

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Grand Lord, 54 quilos, A. Barbosa; 2º, Hiplas, 54 quilos, N. Linhares; 3º, Camacho, 55 quilos, P. Coelho. Ganho por 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 61".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 35,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 32,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 21,00

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Júlio Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ 746.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Grand Lord . .	9.62?	35,00
	2 Gasparoto . . .	743	452,00
2(	3 Camacho . . .	3.480	96,50
	4 Grey Peter . .	1.316	255,00
3(	5 B. Dourado . .	10.528	32,00
	6 Nhambiquara .	1.339	251,00
4(	7 Hiplas	10.474	32,00
	8 Escapada . . .	1.618	207,00
	9 Champagne . .	2.858	117,50
	Total	41.980	

DUPLAS

		Cr$
11	339	624,00
12	2.792	76,00
13	4.355	48,50
14	6.523	32,00
22	264	797,00
23	1.724	123,00
24	2.593	81,50
33	511	414,00
34	4.947	43,00
44	2.378	89,00
Total	26.261	

(Conclui na pag. 11)

KANGURÚ
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA
N.º 213 — Telefone 38-2373
— RIO —

SOCIAIS NO TURFE

Zélia Gonzaga Peixoto de Castro

Por motivo do recente restabelecimento de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, digníssima espôsa do Sr. A. J. Peixoto de Castro, os cronistas de turfe por intermédio da A. C. D., mandam rezar missa votiva no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de São Joaquim, á Rua Haddock Lobo.

CURIOSIDADES Continental

A CIDADE DE ROMA, capital do maior império da Antiguidade, era servida de água por uma rêde de aquedutos monumentais de mais de 350 quilômetros de extensão, muitos dos quais continuam intatos após dois mil anos. Os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam, aproximadamente, extensão igual à dos aquedutos da Roma antiga.



O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ E SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

O 3.º aniversário da gestão do Ministro Trompowsky, na Pasta da Aeronáutica

A transição por que passou o Brasil na noite de 29 de outubro de 1945 foi um fato que poucas vêzes na vida de um povo e fica gravado em carecteres indeléveis nas páginas da sua história, lembrando às gerações vindouras o dever que temos de estar sempre a postos na defesa das liberdades publicas e da integridade dos postulados que nos assegurem a nossa aspiração máxima: a democracia.

As demarches que precederam o ultimo ato do regime ditatorial a que assistimos durante 15 anos, foram como que um periodo de seleção de se chegar ao ponto em que uma equipe perfeitamente capaz, estivesse em condições de tomar á ombros e tarefa precipua de conduzir a náu do Estado aos seus verdadeiros destinos. Entretanto, a equipe que devia empreender a reforma da orientação que se vinha dando á administração do país, não teve possibilidade de se manter coesa e prosseguir na luta, obedecendo ao programa que se traçou. Daí o fato de terem sido feitas grandes modificações nos quadros administrativos do país, no curto espaço de três anos de regime democrático. Vale salientar, porém, que, dentre os responsáveis pelo movimento de 29 de outubro, um existe que não tem desmerecido a confiança do Govêrno mas, pelo contrário, cada dia que passa, mais se eleva no conceito de todos, sobretudo perante a opinião publica, a maior testemunha dos inestimáveis sevicos que vem prestando á nação, á frente da pasta que lhe foi confiada no dia seguinte ao da queda da ditadura, dia da aurora da nossa democracia.

Êsse insigne brasileiro, é a figura inconfundível do Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, a quem coube a delicada tarefa de assumir o supremo comando da nossa arma aérea e em cuja pasta tem sabido se firmar no conceito do publico, tornando-se credor da confiança dos seus concidadãos e, sobretudo, das alta sesferas administrativas.

E quando se impôs uma oportunidade de falarmos sôbre a personalidade do Ministro da Aeronáutica, focalizando a sua atuação, no momento, como titular da nossa mais moderna arma, é imprescindível que venha á baila, não dizemos sua biografia integral, mas pelo menos sua fé de ofício. Assim é que, nascido a 30 de janeiro de 1889, filho do Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e de D. Luiza Figueira Trompowsky de Almeida, a 11 de abril de 1906 ingressava na Escola Naval, com procedência civil, sendo matriculado no 1º ano do Curso Fundamental.

Promovido a Guarda-Marinha, em 12 de janeiro de 1909, prosseguiu o jovem oficial de nossa Armada, ascendendo em tempo relativamente curto, aos mais expressivos postos de sua carreira nas fileiras da Marinha. Dêse modo, em 6 de janeiro de 1910 era promovido a Segundo Tenente; em 2 de junho de 1914, a Primeiro Tenente; em 30 de novembro de 1921, a Capitão-Tenente; em 25 de fevereiro de 1932, a Capitão de Corveta; em 15 de junho de 1933, a Capitão de Fragata; em 21 de fevereiro de 1935, a Capitão de Mar e Guerra; em 16 de fevereiro de 1940, a Contra-Almirante; a 1 de abril de 1942, a Major-Brigadeiro do Ar; e a 20 de setembro de 1946, a Tenente-Brigadeiro do Ar.

O Ministro Armando Trompowsky possui os cursos da Escola Naval, Escola de Guerra Naval e o Curso de Revisão do Curso Superior.

Mercê dos inestimáveis serviços prestados á Pátria, o Ministro Trompowsky vem sendo agraciado com as mais destacadas condecorações, sendo detentor da Medalha do Serviço Militar, de ouro, conferida em reconhecimento aos 30 anos de serviço; Medalha de Prata comemorativa do cinquentenário da Proclamação da Republica; Legião do Mérito, no gráu de Comendador, pelo Govêrno do Chile; Cavalheiro da Ordem da Corôa da Itália, pelo Rei Vitor Emanuel; e Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico.

Dentre as inumeras funções exercidas, destacam-se as seguintes: Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval; Diretor da Escola de Aviação Naval; Chefe Interino do Departamento de Ensino da Escola de Aviação Naval; Vice-Diretor da Aeronáutica; Diretor-Geral da Aeronáutica; Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Membro da Comissão de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica e, finalmente, em 30 de outubro de 1945, nomeado Ministro da Aeronáutca pelo Govêrno Provisório e confirmado no pôsto pelo atual Govêrno eleito.

O Ministro Trompowsky, fez parte da Delegação Brasileira á Conferência das Nações Unidas, realizada em São Francisco, nos Estados Unidos da América do Norte em 1945, pouco antes da terminação da guerra.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Criação de muares

Mais um trabalho premiado em concurso de moongrafias, que promoveu, acaba de editar o Serviço de Informações Agricola, do Ministério da Agricultura: do assunto de modo objetivo e "Criação de Muares". Tratando simples, a fim de tornar accessível a todos os criadores brasileiros, a nova edição do S. I. A. focaliza o importante tema com minúcias, não só do ponto de vista histórico, como se detendo nas raças nacionais e estrangeiras e orientando o criador na escolha do jumento reprodutor mais adequado ao seu interesse, ou das raças para tração pesada, ou, ainda, para outros fins e, até, sôbre processos práticos de castração recriação, domação, amestramento, tratamento de doenças, etc.

"Criação de Muares" já está sendo naquele Serviço distribuido gratuitamente, aos criadores registrado no Ministério da Agricultura ou vendido pelo preço de custo (Cr$ 5,00) aos demais interessados.

Complemento insípido, mas interessante...

Olaria x Bangu e S. Cristóvão x Madureira, os jógos restantes

Depois de uma brilhante campanha nos "gramados" da Bahia, o Bangu voltou disposto a fazer o que fêz aos clubes da "Boa Terra". E para principiar êsse intuito, espera Airton Moreira que seus pupilos "liquidem", só no primeiro tempo, a equipe do Olaria, que, com o jôgo desta tarde, despede-se do Campeonato.

Gentil Cardoso, que há muito vem orientando o pessoal da Rua Bariri, todavia, não pensa assim e para isso resolveu "criar" umas "chaves" e "golpes", haja vista a produção do quadro nos encontros com o Botafogo e Bonsucesso.

Será, portanto, um encontro interessante, pois reunindo dois quadros suburbanos, vai ser posto a prova em qual dos dois há melhor noção de conjunto e técnica.

S. CRISTOVÃO x MADUREIRA

O tricolor suburbano terá que jogar no estádio de Figueira de Melo, contra a equipe local.

Será um encontro interessante, mas despido de interêsse, isto porque os dois contendores, no atual campeonato nada fizeram de dignificante. Entretanto, comparando um e outro quadro, veremos que o favoritismo está com os locais, não só porque joguem em seu gramado, como também por ser mais equipe.

O encontro apenas protocolar...

OS QUADROS

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA — Milton (Fidelis), Danilo e Mineiro; Herminio II, Herminio I e Eunápio; Lupércio, Didi, Mundica, Adir e Betinho.

OLARIA — Gildo; Lelcco e Osvaldo; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Ubaldo e Esquerdinha.

BANGU — Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paulo e Zezinho.

Técnicos norte-americanos examinarão no Estado do Rio

O PROBLEMA DA CONSERVAÇÃO PELO FRIO DE PRODUTOS PERECIVEIS

O Governador do Estado do Rio, despachando um ofício do Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, pedindo autorização para que lhe seja entregue, como adiantamento, a quantia de Cr$ 220.000,00, a fim de atender ao pagamento de despesas com a vinda de dois técnicos norte-americanos, os quais, no território fluminense, examinarão o problema de conservação pelo frio de produtos pereciveis, de natureza animal e vegetal, proferiu o seguite: — "Autorizo".

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Royal Kiss, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Heleno, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Tamandaré, 52 quilos, V. Andrade.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 88" 1/5.
Não correu Denoria.

BATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 76,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 67,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 38,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 72,00
Proprietário — Mercedes Tripodi.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ 806.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Galhardia	18.867	20,00
	2 Denoria	N. C.	
2(	3 Tamandaré	7.462	50,00
	4 Heleno	3.651	102,00
3(	5 M. Clara	4.789	78,00
	6 Royal Kiss	4.911	76,00
4(	7 Milagrosa	6.094	61,00
	8 Glacial	821	454,00
	Total	46.595	

DUPLAS

		Cr$
12	7.571	31,00
13	6.612	35,00
14	4.894	47,00
22	635	365,00
23	3.468	67,00
24	2.131	109,00
33	1.059	219,00
34	2.278	102,00
44	349	665,00
Total	28.997	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Bel Ami, 58 quilos, D. Ferreira;
2º, Ouro Azul, 58 quilos, A. Araújo;
3º, Otequi, 60 quilos, L. Rigoni;
Ganho por pescoço e 4 corpos.
Tempo: 101" 4/5.
Não correram Granflauta, Profético e Entereza.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 55,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 19,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — João S. Guimarães.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 570.985,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Ouroazul	38.090	13,00
	2 Granflauta	N. C.	
2(	3 Profética	N. C.	
	4 Bebuchita	1.618	301,00
3(	5 Otequi	5.705	85,00
	6 Bel Ami	8.858	56,00
4(	7 Sagramor	5.327	91,00
	8 Entereza	N. C.	
	" Preâmbulo	1.212	401,00
	Total	60.810	

DUPLAS

		Cr$
12	1.308	170,00
13	11.616	19,00
14	6.560	34,00
23	683	326,00
24	629	353,50
33	2.661	83,00
34	3.984	56,00
44	359	619,00
Total	27.800	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 5.183.620,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 570.985,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
4 vencedores, com 5 pontos — Cr$

Concurso duplo
4 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 11.563,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBB
Comb.: (1-1-6) — 18 vencedores — Cr$ 643,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-6-6) — 24 vencedores — Cr$ 753,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-7) (6-4) (6-1) — 12 vencedores — Cr$ 12.582,00.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapuca
(CARGUEIRO)
Sairá para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Juruá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Aragano
(CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Itanagé
Sairá quarta-feira, dia 18, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapé
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaguassu
(CARGUEIRO)
Sairá terça-feira, dia 7, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

Itapuhy
Sairá terça-feira, dia 7, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Aratanha
(CARGUEIRO)
Sairá segunda-feira, dia 6, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. [illegible]
TELEFONES: [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. [illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. [illegible]
ARMAZEM EM MARUI — Tel. [illegible]

Condição básica da paz mundial a economia das Américas

(Continuação da página 1)

...dade, nossos interêsses estão entrelaçados com os da economia do país, e dêstes dependem a tal ponto, que seria cegueira criminosa querer separá-los.

Por outro lado, sabemos que hoje, os destinos dos povos estão sòlidamente ligados, e são interdependentes. Por isso mesmo, vimos comparecendo ás reuniões internacionais das entidades do comércio e da produção e integrando as representações oficiais brasileiras ás conferências de caráter econômico do após-guerra.

Entre os organismos internacionais, merece destaque especial, o Conselho Interamericano do Comércio e Produção, que é na verdade, a Câmara Interamericana de Comércio, de que participam as mais importantes associações de classe dêste hemisfério.

A Quarta Reunião Plenária dêsse Conselho, que acaba de ter lugar em Chicago, deu oportunidade aos delegados e aos técnicos das entidades privadas do continente de examinarem os problemas comuns dos países desta parte do mundo.

IMPORTANCIA EXCEPCIONAL

Realizou-se essa reunião num momento culminante na vida das Américas, já que precedia de pouco a eleição presidencial dos Estados Unidos e enfrentava a expectativa próxima da Conferência Econômica Interamericana de Buenos Aires. O temário de Chicago, foi preparado, atendendo á circunstância de que os países americanos terão de debater em breve, na Capital argentina, os temas mais importantes da vida econômica do continente.

O centro de convergência dos estudos, oscilava entre os problemas atuais da balança de pagamentos, os reflexos da aplicação do Plano Marshall sôbre a economia da América Latina e a escolha da política comercial mais conveniente ao desenvolvimento do Hemisfério. Tínhamos de encontrar-lhes soluções, dentro do sistema de cooperação interamericana, definindo claramente a fórma, os princípios e o próprio pensamento básico dessa cooperação.

Constituía-se, dêste modo, a reunião de Chicago, num motivo de irresistível atração aos homens de espírito publico e de boa vontade, das emprêsas privadas. Êles ali encontrariam ocasião de debater seus interêsses e os interêsses de seus países num clima de franqueza e de cordialidade, tendo como cenário, um dos maiores centros industriais do mundo. Como ponto de partida, adotava-se o pensamento de que a economia das Américas é solidária e que no seu fortalecimento, reside a condição básica da segurança e da paz mundial.

Formou-se uma delegação brasileira, de cêrca de 40 componentes, cuja presidência me coube, na qualidade de presidente da seção brasileiro do Conselho. Brasileiros de todos os quadrantes, se reuniram nesta Capital, em sucessivos encontros, e partiram para os Estados Unidos levando pontos de vista definidos, munidos de volumoso documentário de téses, estudos, relatórios e dados estatísticos.

Era essa também, uma oportunidade unica para mostrarmos aos líderes da produção do Continente, as realizações da política social das classes produtoras no Brasil, demonstrando nossa capacidade de resolver os problemas do bem-estar e do aperfeiçoamento técnico e cultural dos nossos empregados, ao lado dos de ordem econômica.

Os próprios executores dessa notável campanha, foram os portadores dos relatos e das demonstrações gráficas, de cujo sucesso resultou uma honrosa recomendação aos demais países americanos para que a tomassem por modêlo.

AS CONCLUSÕES DA CONFERÊNCIA DE CHICAGO

Sabeis já que o resultado da expedição foi um sucesso magnífico. Disso vos deram notícia, as correspondências dos jornais e as declarações publicas, com que os companheiros de delegação traduziram suas impressões pessoais. Nesse brilhante repositório, encontraram os meus colegas e a opinião publica, documentos suficientes á formação de um juizo seguro sôbre o desempenho que demos á representação do nosso país em Chicago.

No momento, porém, em que em regresso ao exercício dos mandatos que me confiastes á testa das entidades máximas do Comércio do Brasil, entendo de meu dever, transmitir-vos meu depoimento pessoal e consigna-numa prestação de contas, os resultados, que considero mais valiósos, de nossa participação no importante certame.

Em relação ás recomendações da Conferência, devo assinalar que, para se alcançar o seu sentido exato, é preciso levar em conta, que elas formam um todo harmônico, guardam uma só linha conceitual, de modo a encerrar uma doutrina de política econômica intercontinental, baseada no princípio da cooperação e no sistema de iniciativa privada. Cada item ou cada frase exigiria um largo comentário si tivessemos em vista extrair tôdas as consequências ou recordar todos os fatos da atual economia do mundo, que lhe estão relacionados.

Predominou o princípio de que a América Latina e a América Anglo-Saxônica formam um sistema econômico e político solidário, e que, portanto essa verdade não pode ser esquecida no trato dos problemas que assoberbam os governos americanos, não apenas os internos, mas os de tipo mundial.

Quando foi pôsto em execução o Plano Marshall, para restabelecimento da saude econômica da Europa Ocidental, informou-se que sua aplicação traria o restabelecimento futuro do comércio normal com o Velho Mundo. Além disso, permitiria desde logo, resolver a escassês de dólares na América Latina, em virtude do movimento triangular do intercâmbio que o auxílio á Europa ia promover.

Na reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano, em Petrópolis, no ano findo, essa foi uma das preocupações dominantes. Nela o nosso querido e saudoso Roberto Simonsen fêz ouvir o primeiro grito de alarme ante as dificuldades que uma estreita visão na aplicação do Plano, poderia desencadear nos países dêste hemisfério, que sofrem de desequilíbrio na balança de pagamentos e de escassês de dólares.

Os acontecimentos, vieram confirmar aquela previsão, e estamos vendo o quanto a América Latina está posta de lado nos programas de fornecimentos e nos pagamentos em dólares.

Êsse foi, assim, o nosso primeiro tema.

A política equilibrada de investimento de capitais estrangeiros, constituiu o segundo ponto de interêsse.

Não fomos aos Estados Unidos pleitear a entrada de capitais americanos, através de portas que aqui estão ampla e legalmente abertas. Não se trata hoje, de repetir para os capitais, o gesto de D. João VI em relação aos portos. O que tinhamos em vista era, antes de tudo, avançar o mais possível no caminho da confiança mutua, pois ai é que encontramos realmente fechadas as portas, de parte a parte. Precisávamos estabelecer uma linha de entendimento, em sua mais alta expressão, sem nos determos, evidentemente, em nenhum negócio determinado. Só assim poderíamos tornar viável o intercâmbio na base comercial corrente, ajustando os interêsses de parte a parte. Demonstrámos que as diferenças de estrutura na América Latina, não permitem que certas doutrinas americanas nos sejam adaptadas sem modificações. A liberdade de aplicação de capitais aqui, não nos levará ao progresso econômico sem que fique definida numa seleção de objetivos. Renovámos, dêste modo, e completámos, a tése que levámos a Rye em 1944, do destino social do capital.

Em consequência das demonstrações brasileiras, ficou esboçada uma política de garantias mutuas nos investimentos de capitais estrangeiros. Nessa política, definimos nossa posição sustentando que o investimento de capitais, é meio, e não fim. O fim — objetivo máximo — é o desenvolvimento econômico do país, a ativação das fôrças produtivas, o melhoramento do padrão de vida do povo. Não podíamos concordar em que o objetivo geral, remoto, disseminado pelo mundo — de permitir maior expansão dos negócios, maior barateamento da produção em massa, maior aproveitamento das matérias-primas e a divisão do trabalho em escala mundial — viesse prejudicar ou ter prioridade sôbre o objetivo do levantamento, em breve prazo, das condições econômicas dos povos menos favorecidos.

Como consequência, a política comercial conveniente ás Américas, seria a que melhor promovesse a realização daquele objetivo, do fortalecimento econômico do Continente. Os tratados do comércio, em sua nova forma, não se deveriam limitar a concessões tarifárias recíprocas. Êles teriam um campo de aplicação mais amplo e mais objetivo, desde que procurassem uma cooperação positiva e extensa, por meio de medidas de natureza financeira e técnica apropriadas a cada caso, inclusive de colaboração efetiva em desenvolver no interêsse comum os recursos inexplorados.

O aproveitamento das matérias-primas, aparece na Carta do Atlântico sob uma fórma colonial, explicável pelos imperativos da época. Nas conclusões de Chicago, êle se enquadrou dentro de um conceito muito mais evoluído de defesa internacional da economia dos produtos primários. Êstes, estão sempre ameaçados de oscilações ruinosas de preços no mercado mundial, necessitando um consequente sistema de proteção contra a baixa remuneração a que estão sujeitos.

A tese de levar-se tal proteção ao campo internacional, era um tanto recente, e despertou certa perplexidade, felizmente logo ultrapassada, graças á compreensão e ao espírito de cooperação, de nossos amigos americanos.

"FORUM" DE OPINIÕES

A Conferência de Chicago, proporcionou-nos uma excelente sondagem de opiniões e um oportuno confronto de idéias básicas, através dos discursos pronunciados nas diversas solenidades.

Não ouvimos apenas líderes eminentes do comércio, da industria e das finanças, num conclave que era predominantemente de homens de negócios. Altas vózes da cultura americana, também contribuiram para o explendor dos debates, como por exemplo, a do escritor Louis Bromfield, falando sôbre "A relação das matérias-primas, a verdadeira riqueza e os mercados com a paz e a posperidade", e a do Professor John K. Leslie, da Northwestern University, sôbre tópicos importantes do desenvolvimento cívico, cultural e educativo do meio-oeste americano.

Devo salientar, contudo, a grande impressão causada por alguns dos discursos ali proferidos: o do Sr. James S. Kemper, Presidente do Conselho, por ocasião da instalação dos trabalhos; o do Sr. José Brunet, Vice-Presidente do Conselho, sôbre o Panamericanismo e os problemas econômico-sociais do hemisfério; do Sr. Curtis E. Calder, nosso grande colaborador desde a Conferência de Rye, sôbre "Investimentos estrangeiros, industrialização e livre emprêsa"; o do Dr. Alberto Lleras Camargo, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, sôbre problemas da cooperação econômica interamericana; e o do Sr. E. M. Bernstein, Diretor do Departamento de Investigações do Fundo Monetário Internacional, sôbre "A presente situação cambiária e a América Latina".

Assistimos, dêste modo, a uma permanente parada de inteligência e cultura.

Não calarei a profunda impressão causada a todos os delegados latino-americanos, pela invocação á Deus, feita na abertura dos trabalhos na sessão inaugural pelo Rev. Samuel D. Harkness, Reitor da Igreja Congregacional, e na de encerramento, por Sua Eminência, o Cardeal Strich, Arcebispo católico de Chicago. Tocou-nos vivamente, o respeito com que aqueles homens de negócios, de tôdas as atividades, se inclinaram ante o Todo Poderoso, invocado com sóbria eloquência e grande dignidade, por dois Ministros de religiões diferentes.

Merece irrestritos louvores, o Sr. James S. Kemper, Presidente do Conselho que dirigiu os trabalhos, com grande espírito de cordialidade, e cumpriu um exaustivo trabalho, tanto de coordenação e direção, como de ordem social, na qualdade de impecável dono da casa.

Tudo concorreu, assim, para que mais uma vez, trouxessemos da grande metrópole do Meio-Oeste americano, uma viva e inapagável impressão, ligada ao fecundo trabalho do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que ali goza do mais alto e justificado prestígio.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Destacou-se a Delegação Brasileira, não apenas pelos seus trabalhos, mas pela sua composição. Nela se reuniram elementos valiosos pela qualificação e pela capacidade pessoal, dos diversos setores da produção, das mais variadas regiões do país e de atividades diferentes. Todos demonstraram elevado padrão de cultura e experiência, o que nos grangeou natural prestígio e nos cercou de justas atenções, tornando-nos hóspedes de honra de um país amigo. Houve quem dissesse, em confidência entre seus companheiros americanos, que a Delegação Brasileira, era passível de apenas uma reserva: a de ter ido preparada em excesso.

De fato, tivemos a prova de como o preparo meticuloso, o acêrto prévio dos pontos de vista e a exposição clara e sucinta de idéias bem definidas, despertam o acatamento e constituem a base do êxito de uma missão.

Todos os delegados, estiveram á altura de suas responsabilidades, honraram seus mandatos e elevaram o nome do Brasil.

Êles vieram credenciados pelas entidades do comércio, da industria e da agricultura, abandonando afazeres e compromissos, para empreender uma viagem longa, cara e trabalhosa. Seu objetivo unico, foi trabalhar impessoalmente pelos interêsses do Brasil, harmonizados com os interêsses da economia das Américas. Do Amazonas, da Bahia, de Minas, do Rio Grande, de São Paulo e do Distrito Federal, recebemos dêsses homens de boa vontade, uma colaboração preciosa, que nos encheu de orgulho e de alegria.

Eu me permitiria destacar, entre tão altos valores, o trabalho do Instituto de Economia, chefiados pelo Professor Luiz Dodsworth Martins, ao qual prestaram valiosa contribuição, os organismos técnicos das Federações do Comércio e da Industria de São Paulo, por seus representantes e delegados.

Uma palavra de agradecimento e de simpatia, merece o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em New York, pela assistência que prestou á Delegação Brasileira nos Estados Unidos, e pela contribuição pessoal de seu Diretor, Sr. José Garrido Torres, que participou dos trabalhos em Chicago.

Justificam-se, assim, as homenagens de que se tornou centro, a nossa representação, tão brilhantemente constituida.

Como reflexo dêsse prestígio, coube-me na qualidade de seu Presidente, fazer o discurso oficial, na sessão de abertura, bem como presidir á terceira reunião do plenário. Assinalámos ainda, como caso virgem em reuniões dessa natureza, terem sido designados dois delegados brasileiros, para relatores das duas seções em que se distribuiram os trabalhos. Um, foi o Professor Luiz Dodsworth Martins, Diretor do Instituto de Economia, e outro o Dr. Aldo Franco, Secretário da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Isso depois de terem sido as téses brasileiras adotadas por unânimidade, como base á discussão da matéria contida na agenda.

Assim se explica também que, ao propôr o Presidente da Delegação Brasileira, na sessão de encerramento, que se conferisse aos eminentes Srs. James S. Kemper e José Brunet o titulo de "bons cidadãos das Américas", em face dos seus relevantes serviços á causa continental, fôsse também seu nome, por indicação do Sr. Carlos Sapelli, delegado do Uruguai, incluido entre aclamações, na mesma proposta.

Representamos em Chicago, os interêsses das classes produtoras do Brasil, abstraindo qualquer interferência que pudesse se contrapôr aos próprios interêsses nacionais. Quando discutíamos ou defendíamos qualquer tése, visávamos sempre salvaguardar o patrimônio de nosso país, quer sob seus aspétos de política econômica, quer de política internacional. Por isso, nunca fizemos diferença sensível entre os problemas do Govêrno e os problemas da produção, dados o entrelaçamento e os vínculos que entre êles hoje existem.

Isso nos anima a esperar que nos seja reconhecido êsse mérito, e que os poderes publicos tomem na devida consideração, os postulados aprovados pela Delegação Brasileira da Conferência de Chicago. E' um subsídio valioso que merece ser profundamente meditado pelos que forem incumbidos de defender o ponto de vista de nosso país na futura conferência econômica interamericana de Buenos Aires.

Se representamos legitimamente a grande classe dos produtores brasileiros, e se o nosso país vive num regime em que a opinião da maioria deve influir na direção do pensamento e na orientação econômica - não temos duvida de que a nossa contribuição servirá de excelente base a uma ação inteligente, para a conquista entre os governos, daquilo que já é uma vitória, não apenas nossa, mas da Produção dêste hemisfério.

Ao referir-se á participação dos brasileiros nos trabalhos de Chicago, sinto-me tentado a colocar entre êles, o nome de um americano, que vive entre nós, e foi elemento de grande projeção na delegação de seu país. Refiro-me ao Sr. Ralph Motley, Presidente da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro. Profundo conhecedor da nossa gente e dos nossos problemas, constituiu-se em excelente elemento de articulação, contribuindo grandemente, para o entendimento cordial que durante todo o tempo, mantivemos com a representação americana.

O SISTEMA DE LIVRE EMPRÊSA, NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL

Verificámos, durante os trabalhos da Conferência, bem como no trato com os homens da produção americana, o quanto o sistema de "emprêsa privada", está profundamente arraigado na vida daquele país.

Não constitue lema exclusivo de um partido: é um princípio nacional básico, uma concepção de vida. Os Estados Unidos jamais poderiam ter alcançado o grau de progresso cultural e técnico a que atingiram, fóra do império da "frece enterprise". E' nesse regime, que a concorrência traz o aperfeiçoamento, a eficiência e a emulação.

A filosofia do povo americano, não suportaria uma inversão de valores pela qual a liberdade de empreender, de criar, de aperfeiçoar, de construir, de guardar e de investir, fosse sacrificada ao Estado.

Colhemos ali, a certeza de que, se desejamos manter o sistema de emprêsa privada, só o conseguiremos através da cooperação dos países, realizando e orientando o comércio além das fronteiras pelo mesmo espírito de iniciativa que criou o alto padrão dos negócios nos Estados Unidos.

Adquirimos tal convicção, depois que fomos recebido com demonstrações de honrosa deferência pelo National Foreign Trade Council de New York, ou seja, o Conselho Nacional de Comércio Exterior.

Trata-se de uma organização privada, fundada em 1914, e formada pelas emprêsas de maior importância na exportação e importação do país, bem como organizações do porte do Chase Bank, do Bankers Trust, do Guaranty Trust, do National City Bank of New York, do First National Bank of Boston e outras.

Presidida pela reconhecida capacidade de Eugene P. Thomas, ela reune uma elite de homens de negócios, que se vota aos problemas do comércio internacional. Grandes conhecedores dos nossos assuntos e amigos do Brasil ali se acham, como Robert De Foret Boomer, sempre atento a tudo quanto nos diga respeito, com uma maravilhosa vocação de servir.

O Conselho Nacional de Comércio Exterior, promoveu uma reunião especial, a que compareci com os delegados brasileiros na ocasião presentes em New York, Drs. Edgard Teixeira Leite, José Garrido Torres, Francisco Malta Cardoso, Gileno dé Carli, Teófilo de Andrade e Osório da Rocha Diniz.

Falando em nome da produção brasileira, dissemos aos líderes americanos da pobreza do nosso país, agravada pelo desgaste da guerra. Mostrámos-lhes como, durante o conflito, só tinhamos recebido equipamento bélico, elemento de consumo e não de produção. Mencionámos as dificuldades com as quais ainda lutamos desesperadamente, para renovar a maquinária e prover o país de meios de produzir. Salientámos que o Brasil não estava de mão estendida á espera de dádivas da generosidade americana.

Esperavamos, sim, a compreensão dos Estados Unidos para a utilidade a conveniência da cooperação econômica com os paises latino-americanos. Consideramos o levantamento do padrão de vida das nossas populações tão importante para a preservação da paz no mundo quanto o auxílio ás populações da Europa devastada. Não entramos na guerra por motivos subalternos, mas por imposição da nossa consciência democrática e por solidariedade americana. Ao fim do conflito, entretanto, nos encontravamos mais pobres do que antes e sem elementos de recuperação. Nossa aspiração seria não a de igualar o extraordinário incremento da capacidade de produção atingido pelos Estados Unidos, cuja renda nacional passou de 90 biliões de antes da guerra para 200 biliões na atualidade. Contentavamonos com a obtenção de um padrão mínimo de vida decente para o nosso povo, que aspiramos ver livre da necessidade e do medo.

Nessa visita ao Conselho Nacional do Comércio Exterior pudemos verificar a falta que faz entre nós a existência de uma associação congênere e em correspondência com a entidade americana.

Os pontos de vista e os interesses relativos ao comércio internacional ali se acham perfeitamente defendidos. No Brasil, estão realmente abandonados. Hoje, as emprêsas privadas estão vinculadas numa rede multiforme de interesses, que terão de ser tratados em comum.

Anunciei aos nossos amigos americanos a intenção de trazer êsse pensamento aos homens do comércio, da indústria e da agricultura de nosso país. Responderam-me com uma manifestação de entusiasmo quando lhes transmiti o propósito de promover a fundação aqui de um conselho abrangendo consideravel número de emprêsas, para que preenchesse essa grave lacuna.

Saíamos de uma conferência em que havíamos pleiteado, não para o Brasil apenas mas para a

(Conclui na pág. 15)

Aviso ao Público

PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO, vem cientificar ao comércio varejista e ao publico em geral, o seguinte:

Desde 16 de agôsto do corrente ano, o café torrado e moido vem sendo vendido aos preços de Cr$ 9,60 no atacado e Cr$ 10,60 no varejo, preços ajustados na base do café cru no mercado do Rio de Janeiro, a Cr$ 51,50 por 10 quilos ou Cr$ 309,00 por saco de 60 quilos.

Há cerca de 60 dias, o mercado de café cru vem subindo, estando as cotações hoje por 10 quilos no valor de Cr$ 58,20 para o mês presente, e Cr$ 60,00 a 61,90 para os meses futuros, isto e, de Cr$ 349,20 a Cr$ 371,40 por saco de 60 quilos.

Os Torradores de Café do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, no sentido de não aumentarem o produto, endereçaram ao Sr. Ministro da Fazenda, um requerimento, solicitando a venda de café dos "stocks" do Departamento Nacional do Café, por preços que permitissem continuar vendendo o café torrado e moido pelos preços atuais, isto é, sem qualquer aumento.

Todavia, como nenhuma solução fôra dada até então ao pedido constante daquele requerimento, e, atendendo que os industriais não podem suportar tão elevado prejuizo, motivado pelo encarecimento do café cru são forçados a subir o preço de seus produtos, a partir de 6 do corrente mês, passando, assim, o café torrado e moido a ser vendido, no atacado a Cr$ 10,50 e no varejo a Cr$ 11,60 o quilo.

Cumpre, ainda, esclarecer, que o aumento respectivo não corresponde em absoluto á necessidade. Isso porque os torradores no intuito de aumentarem o preço o minimo possivel, sujeitam-se a uma margem de lucro muito inferior a 10 %, que é o admitido pelas autoridades.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1948.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO
E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça com o prazo de vinte dias

Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos este virem que no dia seis de dezembro próximo, as quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens imóveis adiante descritos, conforme foi determinado nos autos em que a requerimento de Haidée Corrêa Lopes e outros deferi a venda de bens comuns, nos termos do que dispõe o Código de Processo Civil. — Prédio assobradado, sito em uma avenida constituida de quatro casas, á rua Visconde de Itamarati número setenta e dois, freguêsia do Engenho Velho e de número um (I), em feitio de platibanda, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo francês, com portais de madeira e soleiras cimentadas, dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha e W. C. cimentados e em telha vã. Edificado em terreno que mede seis metros de largura por onze metros e oitenta centimetros de extensão. Confronta pelo lado direito com o imóvel de numero setenta e quatro, pertencente a S. A. Martuscelo, pelo lado esquerdo com a casa três (III), pelos fundos com o imóvel numero quatrocentos e nove da rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores. Avaliação — sessenta mil cruzeiros. — Prédio assobradado (casa três romano), sito na avenida constituida de quatro casas, á rua Visconde de Itamarati número setenta e dois, freguêsia do Engenho Velho, em feitio de platibanda, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francesas, portais de madeira e soleiras cimentadas, dividido em dois quartos e duas salas forrados e assoalhadas, cozinha cimentada e forrada e W. C. cimentada e em telha vã. Edificado em terreno que mede seis metros e trinta centimetros de largura por onze metros e cinquenta centimetros de extensão. Confronta pelo lado direito com a casa quatro (IV), pelo lado esquerdo com o imóvel setenta e quatro, pertencente a S. A. Martuscelo e pelos fundos com o imóvel número setenta, pertencente a Vicente Geordano. Avaliação — sessenta mil cruzeiros. — Prédio assobradado, sito á rua Visconde de Itamaratí número setenta e dois, freguêsia do Engenho Velho, casa três (III) de uma avenida de quatro casas: feitio de platibanda, de pedra, cal e tijolo coberto de telhas francesas portais de madeira e soleiras cimentadas, dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e forrada e W. C. cimentado e em telha vã. Edificado em terreno que mede oito metros e trinta centimetros de largura por onze metros e oitenta centimetros de extensão. Confronta pelo lado direito com a casa um (I) da mesma avenida, pelo lado esquerdo com o imóvel número sessenta e oito, pertencente a Maria Rosa de Andrade e pelos fundos com o imóvel que dá frente para á rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores. Avaliação — sessenta mil cruzeiros. — Prédio assobradado, sito em uma avenida constituida de quatro casas, á rua Visconde de Itamaratí número setenta e dois, freguêsia do Engenho Velho e designada casa quatro (IV); feitio de platibanda, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francesas, portais de madeira e soleiras cimentadas; dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha e W. C. cimentados e em telha vã. Edificado em terreno que mede seis metros e trinta centimetros de largura por onze metros e cinquenta centimetros de extensão. Confronta pelo lado direito com o imóvel número sessenta e oito pertencente a Maria Rosa de Andrade, pelo lado esquerdo com a casa dois (II) e pelos fundos com o imóvel número setenta, pertencente a Vicente Geordano. — Avaliação — sessenta mil cruzeiros. As casas um, dois, três e quatro da avenida setenta e dois da rua Visconde de Itamarati formam dois lances, um composto das de numeros um e três e o outro das de numeros dois e quatro. O terreno onde se encontram, cuja área é irregular, mede um metro e quinze centimetros de largura na frente até a extensão de cinquenta metros, alargando-se aí para o lado esquerdo para doze metros e sessenta centimetros, por vinte e nove metros e vinte centimetros de extensão. O titulo de aquisição da avenida está registrado a folhas vinte e quatro do livro três — E —, sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e sete, no Cartório do Décimo Oficio do Registro Geral de Imoveis, e a folhas vinte e cinco do livro numero três — E —, sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e oito. Para conhecimento de todos a quem possa interessar, expediu-se este edital para ser afixado no lugar do costume e dele se tirarem duas cópias para a devida publicação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Distrito Federal, aos dez de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. Confere. Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 dias para ciência de terceiros interessados — na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Elias Arαão, que por parte de Moises Rotstein, lhe foi dirigida a petição do teôr que se segue: — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Moyses Rotstein, polones, casado, alfaiate, residente e domiciliado nesta capital á rua General Caldwell n. 171, 2º andar, vem, muito respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — O suplicante deu em locação mediante o aluguel mensal de Cr$ 300,00, um comodo no imóvel onde reside á rua General Caldwell 171, 2º andar, ao Sr. Elias Arαão, de qualificação desconhecida. — Acontece, porém, que o inquilino em apreço está em atrazo no pagamento dos alugueres estando a dever os meses de Julho — Junho — Agosto e Setembro do corrente ano. — Assim sendo, é a presente para se propor, como se propõe ação de despejo, contra o Sr. Elias Arαão, com fundamento no inciso I do art. 18 do decreto-lei 9.669 e na forma dos arts. 350 e seguintes do código de processo civil, requerendo o suplicante seja expedido o mandato de citação prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. — Indica as provas em direito permitidas e dá á presente o valor de Cr$ 4.000,00 para efeito da taxa judiciária. — P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1948. — Manoel Carvalho Pinto. — Despacho: — A., cite-se. — 15-10-48. — Gastão. — Petição de fls. 8. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Moyses Rotstein, no autos da ação de despejo em que litiga com Elias Arαão, face a certidão do Sr oficial de Justiça, a proposito do paradeiro do reu, é a presente para requerer a V. Excia. seja feita a citação do mesmo mediante editais, observando-se o disposto na legislação processual civil vigente. — Termos em que, aguarda deferimento. — Rio. 23 de novembro de 1948. — Marcos Nogueira da Silva. — Despacho: — J. sim, com o prazo de 20 dias. — 23-11-48. — Gastão. — Nada mais continha a petição e despachos acima transcritos. — Em virtude do que se passou este edital e outros de igual teor que serão, respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de novembro de 1948. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão. Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação do Réu DEOCLECIANO SILVA, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, e c.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, ou dêle conhecimento tiverem, e mui especialmente ao Réu DEOCLECIANO SILVA, que, por parte de DINORAH PETER DA SILVA foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. D. DINORAH PETER SILVA, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente á rua Magno Martins, 143, requer a V. Exa. a citação do seu marido DEOCLECIANO SILVA, brasileiro, Capitão-Intendente reformado do Exército, presentemente ausente desta Cidade e em lugar ignorado, para responder aos têrmos da presente ação de alimentos, pelos seguintes fundamentos: 1.º) A Suplicante, que contraiu casamento com o Suplicado em 6 de janeiro de 1923, pelo regime da comunhão de bens, doc. junto n.º 1, foi pelo mesmo abandonada juntamente com os dois filhos do casal, de nomes DIVA MARIA, solteira, nascida em 27 de junho de 1927, e DIOFANE JORGE PETER SILVA, nascido em 16 de maio de 1931, docs. juntos ns. 2 e 3. 2) — Deixou, assim, o Suplicado em completa penúria a Suplicante e os dois filhos do casal, sem lhes fornecer qualquer auxílio monetário para a sua subsistência, apesar de perceber o soldo mensal de Capitão-Intendente reformado do Exército, na importância de Cr$........ 3.950,00 e os alugueis do prédio á rua Souto de Carvalho, 32, pertencente ao casal, na importância de Cr$ 733,00, do qual é inquilino o Sr. ABRAHAM JONAS HAUBEM. 3.º) — Assim, pede a Suplicante lhe seja concedida e aos filhos, "initio litis", a pensão alimentícia mensal de Cr$ 2.000,00, a ser descontada do soldo do Suplicado e aluguel do mencionado prédio, mediante, respectivamente, solicitação ao Ministério da Guerra e intimação do inquilino do aludido prédio. 4.º) — Nestas condições, deverá ser julgada procedente a presente ação e condenado o Réu ao pagamento da pensão alimentícia mensal definitiva de Cr$ 2.000,00 à Suplicante e seus dois filhos, e mais honorários de advogado e custas. Nestes têrmos, citado os editais, para defender-se no prazo legal, e dando a causa o valor de Cr$ 5.000,00 para os efeitos da ação judiciária, e indicando-se para prova o depoimento do Réu, sob pena de confissão, depoimento de testemunhas, pena de revelia, juntada e conferência de documentos, exames e o mais necessário, p. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1948. p. p. (a) Antônio Martins do Rego, Advo. Insc. 138". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 3.ª Vara de Família. Em 28 de 6 de 1948. (Assinatura ilegível). — Despacho: "A. e Afirmada a ausência por têrmo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. Rio, 30 de junho de 1948 (a) M. R. Horta". PETIÇÃO DE FLS. 11. — "Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Família. D. Dinorah Peter Silva, nos autos da ação de alimentos contra seu marido Deocleciano Silva, não tendo sido possível publicar o edital de fls. 9 dentro do prazo legal, requer a Vossa Exa. a expedição de novos editais para publicação imediata. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio, 19 de outubro, 1948 P. p. (a) Antônio Martins do Rêgo". DESPACHO DE FLS. 12: — "Sim, à petição de fls. 11, expedindo-se novos editais com o prazo de 45 dias. Em 20-10-48 (a) M. R. Horta". — Em virtude do que, passou-se o presente edital, com o teôr do qual cito DEOCLECIANO SILVA, brasileiro, Capitão-Intendente reformado do Exército, para, dentro do prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso dêste edital, contestar, querendo, a ação ordinária de alimentos proposta por sua espôsa, DINORAH PETER SILVA, sob pena de revelia e mais cominações legais, ficando o mesmo ciente de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel n.º 25, 1.º andar (Edifício do Pretório), onde dá audiências diárias das onze às dezesete horas. E, para que chegue ao conhecimento do Réu DEOCLECIANO SILVA, passou-se êste e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a) Moacyr Rebello Horta". — Confere com o original. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1948. — Pelo Escrivão, Jayme Vianna de Barros.

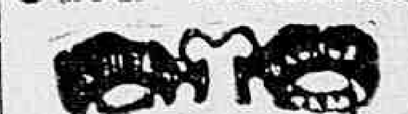

Instantina
corta os resfriados
e alivia as dôres




Instantina
É UM PRODUTO BAYER

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 96

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Produção de polpa com madeiras resistentes

WASHINGTON (USIS) — Foi anunciado nos Estados Unidos um novo processo para o aproveitamento de árvores de lenho resistente na produção de polpa de madeira destinada à fabricação de rayon, celofane, matérias plásticas e outros sintéticos. A propósito da invenção, o presidente da Companhia Internacional de Papel, John H. Hinman, disse que ela acarreta "radicais mudanças no processo de sulfato e também métodos inteiramente novos de purificação e branqueamento. Sua firma aperfeiçoou o processo em vários anos de pesquisa, conseguindo finalmente reduzir os custos de operação e poupar mais o capital invertido.

O novo processo reveste-se de especial interêsse pelo fato de facilitar a administração florestal, uma vez que a conservação dos recursos silvícolas dos Estados Unidos depende em grande medida do emprego mais eficiente e econômico de maior variedade de árvores, notadamente as qualidades duras.

Hinam declarou que sua firma empregará o processo numa nova fábrica de polpa de rayon, com capacidade para 90.000 toneladas métricas por ano, que deverá estar concluída por volta de 1950.

Pelo aumento da importação nos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — O Conselho Nacional de Comércio Exterior, constituidos dos principais exportadores e importadores dos Estados Unidos, aprovou uma resolução, em sua recente convenção anual, pedindo que os homens de negócios e os funcionários do Govêrno norte-americano coordenem esforços no sentido de aumentar a importação de mercadorias e serviços no país.

A resolução insta para que o Congresso dos Estados Unidos reforme a Lei de Tarifas de 1930, a fim de se estabelecerem bases eficientes para a regulamentação administrativa da importação, fazendo-se com que o Departamento do Tesouro simplifique seus atuais regulamentos alfandegários.

A convenção recomendou, além disso, o apoio conjunto e continuado dos principais partidos políticos a uma politica exterior econômica destinada a conseguir a suspensão das barreiras e a expansão do comércio internacional e das inversões de capitais. Entre as medidas necessárias à realização de tais objetivos estão incluídas a negociação de acôrdos de comércio recíproco, sob uma Lei de Acôrdos Comerciais "ampla e liberal".

Leilões Públicos no Distrito Federal

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

PREDIO RESIDENCIAL

— Ã —

RUA GENERAL OLÍMPIO N. 139

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,60 x 110,00

PRÉDIO DE PEDRA, CAL E TIJOLO, COBERTO DE TELHAS EM FEITIO DE BEIRADA, DE PORTA E 2 JANELAS, COM JARDIM Ã FRENTE, MEDE 5,90 x 7,70 DE COMPRIMENTO, DIVIDIDO EM 2 SALAS, 2 QUARTOS ASSOALHADOS, COZINHA, DESPENSA E UM PUXADO EM SEGUIDA. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8,60 x 110,00, MAIS OU MENOS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

PREDIO residencial

— Ã —

RUA GENERAL OLÍMPIO N. 141

EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110,00

PRÉDIO DE PEDRA, CAL E TIJOLO, COBERTO DE TELHAS NACIONAIS EM FEITIO DE BEIRADA, TENDO JARDIM Ã FRENTE, PAREDES DE MEIA AÇÃO, POR AMBOS OS LADOS MEDE 5.95 x 7.75. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 2 QUARTOS FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA, DESPENSA. EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110 METROS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e laudêmio pois o terreno é foreiro à Fazenda Nacional

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio residencial

— Ã —

RUA GENERAL OLÍMPIO N. 143

EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110,00

PRÉDIO DE PEDRA, CAL E TIJOLO, COBERTO DE TELHAS NACIONAIS EM FEITIO DE BEIRADA, TENDO JARDIM Ã FRENTE, PAREDES DE MEIA AÇÃO, POR AMBOS OS LADOS MEDE 5.95 x 7.75. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 2 QUARTOS FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA, DESPENSA. EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110 METROS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e laudêmio pois o terreno é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Predio residencial

— Ã —

RUA GENERAL OLÍMPIO N. 145

EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110,00

PRÉDIO DE PEDRA, CAL E TIJOLO, COBERTO DE TELHAS NACIONAIS EM FEITIO DE BEIRADA, TENDO JARDIM Ã FRENTE, PAREDES DE MEIA AÇÃO, POR AMBOS OS LADOS MEDE 5.95 x 7.75. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 2 QUARTOS FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA, DESPENSA. EDIFICADO EM TERRENO DE 5,90 x 110 METROS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e laudêmio pois o terreno é foreiro à Fazenda Nacional.

CENTRO LEILÃO DE

Automóvel Ford 1939

Bom estado de conservação e funcionamento

Carro Ford, tipo limousine motor n.º 4-938-915, 85 H.P., 8 cilindros, 4 portas, côr verde garrafa, licenciado para o corrente ano sob 12815.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 14 horas, em ponto

— Ã —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL **BOTAFOGO**

Bens do menor LUIZ TAMBORIM PAES DA ROSA

1/40 AVOS DO PRÉDIO

SITO À

RUA CLARICE INDIO DO BRASIL N.º 56

(antiga Rua Piedade, 32)

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões e Assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa judiciária, Diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL **CORDOVIL**

Espólio de ALBERTO FERREIRA

Prédio Residencial

— Ã —

RUA BARÃO DE MELGAÇO, 261

MEDINDO 8,00 x 40,00

Barracão á Rua Barão de Melgaço, 268, antiga Estação de Cordovil, feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada lateral. Construção de madeira, coberto de telhas, tipo francês, medindo 5,10 x 6,60, dividido em uma sala, 1 quarto assoalhado e 1 quarto e cozinha e W.C. cimentado e telha vã. Edificado em terreno de 8,00 x 40,00. Confronta pelo lado direito com o 290 de Belmira Rodrigues da Costa; lado esquerdo com o 260 de Consuelo Paramo Moraes; aos fundos, com o 211 do Comandante Coelho, de José Rocha.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO

por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Condição básica da paz mundial a economia das Américas

(Conclusão da pág. 12)

America Latina, uma verdadeira politica de cooperação na qual as emprêsas privadas deveriam participar ativamente. Agora, tinhamos a resposta exata ao tema brasileiro, na atitude do Conselho Nacional de Comércio Exterior, uma verdadeira fôrça na vida comercial dos Estados Unidos.

Entre nós, uma organizaçao similar contribuiria decisivamente para a fixação de diretrizes de uma politica de comércio exterior, criando ambiente e colaborando com os órgãos do govêrno em seu preparo e execução. Mais: teria ainda a seu cargo a defesa dos exportadores e importadores, quando ameaçados por uma politica ou uma ação inadequada, partindo do interior ou do exterior, desde que essa defesa representasse interesses coletivos. Teria ainda, como sua congênere americana, a importante função de trazer seus membros informados sôbre as ocorrências dos negócios internacionais, especialmente os movimentos de mercados e as tendências de procura e preços. Estariamos, assim, dispondo do um elo de ligação permanente com os nossos colegas americanos, auxiliando-nos mutuamente.

MÉTODOS NOVOS PARA PROBLEMAS NOVOS

Consideramos da mais alta importância o desenvolvimento da coesão das emprêsas privadas no momento angustioso em que estamos vivendo. Só por meio de uma ampla cooperação entre elas haverá possibilidade de sairmos do ponto morto em que está a vida econômica do continente.

A atmosfera anda carregada de desconfianças e ainda não se adaptou á compreensão da nova forma de vida internacional resultante da guerra. Não poderemos dar um passo sem antes nos libertarmos desse nevoeiro desorientador.

Existe em certas correntes de opinião o receio do imperialismo dos povos fortes, apontando-se para o fantasma de um passado que já recuou meio século. Alimenta-se a psicose de guerra, criando o sentimento da insegurança e estimulando o xenofobismo do nativo. Movimentam-se na sombra alguns interesses, temerosos da concorrência de novas fôrças e novos métodos. Tudo isso constrói a barreira dos preconceitos no caminho dos povos em crescimento.

Do outro lado, deve-se apontar o receio dos métodos nacionalistas abusivos, documentado fartamente em fatos recentes. Menciona-se o exemplo das mutações violentas das instituições e dos governos, citam-se as ditaduras que se levantam e caem, alude-se á ausência de planos e estudos em que se apoiem solidamente os anseios de industrialização acelerada, inquiri-se sôbre os dispositivos legais restritivos ou discriminatórios. E assim se ergue a barreira das desconfianças contra a cooperação no desenvolvimento dos paises mais retardados.

Eric Johnston, o grande sonhador-realista, ex-presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, escreveu um livro, entretanto, para propôr a fundação de uma Companhia de Desenvolvimento Mundial, tendo em vista a execução de um programa permanente de recuperação de todos os povos, liderados pelo povo americano. Essa, a forma de expansão desejada pelos homens de negócios daquele país; estender a sua prosperidade e o seu amor á liberdade aos paises em que faltam ou enfraquecem êsses dois ideais ianques.

Se soubermos defender os interesses brasileiros, não poderemos receiar que eles sejam suplantados. A primeira condição é o desenvolvimento de uma linha comum entre esses interesses. O passo imediato será o conhecimento, em tempo oportuno, das tendências do mercado internacional, a fim de que as empresas se preparem para a êle comparecer.

Tudo isso são atribuições da alçada das emprêsas privadas.

A ação do govêrno no campo dos negócios internacionais não está sendo convenientemente amparada por uma definição das possibilidades das preferências dos executores desses negócios. Precisamos criar entre o govêrno e as emprêsas, tanto do interior como do exterior, um grande órgão de coordenação, que será o Conselho do Intercâmbio Brasileiro. Se o govêrno traça as linhas gerais da politica, as emprêsas a executam. Em sentido inverso, a politica de comércio exterior do Estado deve ser a linha mediana do movimento natural dos negócios, fruto da iniciativa particular e da conjuntura a que fatalmente se subordina.

Cabe ainda ás emprêsas privadas despertar o govêrno para uma ação verdadeiramente construtiva do nosso desenvolvimento econômico. Já há alguns anos vem saindo dos nossos congressos das emprêsas privadas vozes de incentivo a que o poder público fixe as linhas de uma política econômica. De novo corpo representativo, em que as reunirão nossos melhores especialistas nos assuntos do comércio exterior, deverá dora em diante partir a advertência permanente, iniciada por aqueles congressos.

Até hoje a ação oficial em nosso país não passou, neste ponto, das boas intenções. Tem-se deixado que os acontecimentos corram, que as oportunidades passem, sem que se conheça em suas linhas gerais, o pensamento do govêrno sôbre os graves problemas econômicos do Brasil.

Vimos nos Estados Unidos como os candidatos á eleição presidencial informavam o homem do povo sôbre as diretrizes que poderia esperar de seu govêrno em todos os setores, antes de lhe pedir voto.

O contraste é, na verdade, chocante. Mas, somos forçados a reconhecer: lá existem órgãos associativos, poderosamente organizados, vigilantes em estudar as medidas capazes de influir em seu âmbito de ação, bem como na manutenção da prosperidade geral.

SÉCULO E MEIO DE LIVRE EMPRÊSA

O sistema de empresa privada nos Estados Unidos mantém seu alto prestigio pelas realizações do passado, pela prosperidade a que conduziu o país e pela liderança conquistada nos negócios mundiais. Êle se mostra capaz de dar solução aos problemas da cooperação internacional, principalmente no âmbito inter-americano, respeitando a liberdade e as aspirações dos outros povos.

Em 150 anos, de uma colônia récem emancipada os Estados Unidos evoluiram para atingir á situação do maior grupo humano que goza no mundo de elevado nível de bem-estar. Isso foi possivel pelo sistema de trabalho baseado na livre emprêsa nascido da conquista do território e da índole aventureira dos desbravadores.

Depois da guerra de Secessão, especialmente, o desenvolvimento dêsse bem-estar individual não encontra paralelo. O salário real, isto é, o representado pelo que uma hora de trabalho pode comprar, mais do que dobrou entre 1890 e 1940. Ao mesmo tempo, cada trabalhador na indústria mais do que duplicou sua produção em idêntico período. O número de unidades de fôrça motriz á disposição desse trabalhador triplicou. O capital investido na indústria passou de menos de 10 biliões a mais de 50 biliões de dólares.

O resultado prático pode ser medido no gráfico que tive ocasião de examinar no admirável Museu de Ciência e Indústria de Chicago, através dos seguintes algarismos:

Os Estados Unidos, como seis por cento da população mundial, possuem: 70 por cento dos automóveis, 50 por cento dos telefones, 45 por cento dos rádios e 34 por cento das estradas de ferro. Usam: 56% da seda, 53% do café e 51% da borracha produzida no mundo. Produzem: 62% de petróleo, 53% do milho, 50% do algodão, 34% do carvão, 32% do cobre, 30% do ferro, 32% de tôda a produção manufaturada mundial.

Muitos objetos, como geladeiras e automóveis ainda e ontem consideradas de luxo, passaram ali rápidamente á categoria de necessários para um número avultado e sempre crescente de familias. O salário real tem subido, enquanto os preços de muitos desses bens decrescem.

No terreno cultural pode ser verificada a reação desse impulso nos recursos materiais á disposição de cada familia, observando-se o que dispende o povo americano em educação, e na frequência ás escolas, com que se corresponde a essa despesa.

O sistema educacional, público e privado, custa anualmente três biliões de dolares. Antes da guerra havia quase 7 milhões de jovens nas escolas de ensino médio e mais de 1 milhão nas escolas superiores. Ultrapassaram, assim, 8 milhões, os americanos que não se contentavam com as primeiras letras.

Êsses exemplos não autorizam a tese de certa mentalidade retrógrada, pretendendo que a expansão economica dos Estados Unidos seja um desvio no sentido cultural do Ocidente, tendendo á criação de uma filosofia materialista em prejuizo dos progressos do espírito.

Tais são os frutos que o sistema de emprêsa privada reivindica para si em 150 anos de progresso nos Estados Unidos.

E no Brasil? Impõe-se urgentemente fortificarmos pelos fatos o crédito desse sistema de organização social com base nas emprêsas privadas. Se as próprias emprêsas não tivessem a noção nítida de sua alta função politica — na nobre acepção do vocábulo — como poderemos evitar que o Estado venha invadir os campos de nossas atividades, em lugar de se manter no que lhe é peculiar? Ou venha a criar obstaculos legais inconvenientes á expansão das iniciativas, decretando leis fiscais sem base economica, adotando política de preços empírica, e medidas nocivas á formação de capitais nacionais, em lugar de incentivar o nosso desenvolvimento agricola e industrial e criar oportunidades de trabalho produtivo para grande parte de nossa população rural?

Devemos dizer com tôda a sinceridade, e com verdadeiro espírito de cooperação, que a vacilação dos poderes públicos em relação a uma sã política econômica, vem produzindo crescente desapontamento entre todos os homens de iniciativa. Esta sensação chega a ser dolorosa quanto se regressa de uma viagem de estudo e observação aos Estados Unidos.

CAPITAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cabe aqui insistir sôbre um aspecto importante, relacionado com o nosso desenvolvimento economico, na base da iniciativa privada e bem assim, com os justos propósitos de defesa do capital nacional, a que o governo vem dispensando especial atenção.

O capital de uma nação é a parte de sua riqueza que se destina á produção de bens e serviços para serem utilizados. Não é a riqueza consumida, nem muito menos o valor total dos salários recebidos. Ele vale, entre nós, não pelos cruzeiros em que é expresso, mas em maquinaria, em transportes, em rebanhos, em instalações agrícolas e industriais, em organizações comerciais, em tudo que é capaz de produzir nova riqueza.

Não constitui capital a riqueza potencial, mas a que é aproveitada, como o combustivel que é extraido, os minerais exportados ou transformados no país, as quédas dágua que movem turbinas, os rios e portos por onde circulam navios carregados de bens necessários.

A isso é preciso acrescentar: os homens que tem saúde, cultura profissional e energia, aplicadas ao serviço do país.

Cada vez que examinamos a nossa situaçãe econômica, confrange-nos a verificação do quanto vamos empobrecendo dia a dia em todos os setores. A guerra nos arruinou, e o após-guerra ainda não melhorou a nossa penúria.

Seria utópico imaginar que o Estado pudesse formar o nosso capital, ou desenvolver o que existe em potencial. O capital duma nação se forma pea poupança das empresas privadas, transformada em investimentos.

Sabemos, entretanto, como é lento o ritmo dessa formação. E a história dos Estados Unidos nos ensina o quanto a formação do capital é grandemente acelerada, e por vezes únicamente possivel, com a entrada de capitais estrangeiros para investimentos produtivos.

Se adotarmos aqui uma política de capitais estrangeiros adequada ás condições do país, obteremos como corolário a formação de capitais nacionais, seja em mãos de brasileiros ou de residentes no Brasil.

Devemos eliminar as restrições de qualquer tipo, desde que fique resguardada a segurança nacional e favorecida a aplicação mais útil ao nosso desenvolvimente. E' evidente que, dentro de certo período, não poderemos deixar de atender ás situações de fato, principalmente quanto ficaram ameaçadas de esmagamento inúmeras empresas espalhadas pelo país. O desaparecimento delas seria ruinoso para a economia local, e é nosso dever de brasileiros amparó-las.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Neste momento da vida nacional, se encararmos um futuro mais próximo não poderemos ocultar nossas apreensões.

Não nos faltariam, entretanto, motivos de otimismo, se pudessemos depurar os fatos e as idéias circulantes de certas obcessões e de outras tantas ilusões, que obscurecem o horizonte.

Temos muitos fatores positivos a nosso favor e no entanto não nos sentimos satisfeitos. Possuimos uma ordem constitucional, um govêrno vigilante em fazê-la respeitar, com o apoio de todos os partidos aos programas de interesse verdadeiramente nacionais. Não seria demais acrescentarmos aqui a descrença mundial nos milagres das ditaduras. Tudo isso deveria ser propício a uma fase altamente construtiva.

Faltam-nos, entretanto, cuisas fundamentais: o propósito decidido de aperfeiçoar os processos de administração pública, de sinceramente reduzir os gastos burocráticos e os desnecessários, uma suficiente mentalidade técnica na maior parte dos setores, uma boa organização para amparar os nossos representantes no exterior, uma educação profissional adequada ás nossas necessidades.

Apezar de tudo, a disposição sentimental dos brasileiros perante o futuro precisa ser de maior confiança. Isso é indispensável ao nosso restabelecimento econômico. Com dez anos de administração e de trabalho o Brasil atingirá a tal ponto em sua ascensão econômica e social, que poderá depois marchar com a velocidade adquirida.

Esse é o desejo, a aspiração, o voto de todos os brasileiros conscientes.

OS PROPÓSITOS DAS CLASSES PRODUTORA

Tais eram as considerações que julguei de meu dever transmitir-vos, a propósito de Quarta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção em Chicago.

Já tive a honra de encaminhar oficialmente ao Exmo. Senhor Presidente da República as conclusões aprovadas por unânimidade naquele conclave, oferecendo-as como elemento valioso para a orientação da delegação brasileira que o Govêrno deverá enviar á próxima Conferência Econômica Interamericana em Buenos Aires.

Tem assim os homens da produção do Brasil mais uma vez a serena noção de um dever rigorosamente cumprido para com o seu país. Pelo seu esfôrço desinteressado e pela sua espontânea iniciativa, quizeram trazer uma contribuição substancial á solução dos nossos problemas econômicos, articulados com os dos paises irmãos dêste Hemisfério.

Ao reassumir hoje, os postos do trabalho, que a vossa confiança me designou, sinto renovadas as disposições para neles empregar tôda as minhas fôrças e a minha capacidade construtiva. Conto com o indispensável apôio de todos os meus amigos e colaboradores, para que possamos realmente, encaminha o comércio do Brasil á plena eficiência de suas funções como arquiteto silencioso do progresso nacional. Só mobilizando nossas fôrças poderemos levar a cabo a tarefa que nos impuzemos.

Estamos decididos a perseverar intensamente na meritória obra de melhorar as condições básicas de vida das classes dos empregados que cooperam conosco, intensificando a aplicação de recursos tanto em extensão, como em profundidade. Essa é a parte social do nosso programa.

Não podemos nos afastar da posição de vigilância em face das questões de caráter econômico que envolvem nossas atividades e decidem do destino do país. E essa será a parte econômica de nossa atuação.

Neste setor, temos desde logo, um grande empreendimento a realizar, em obediência á aspiração manifestada pelos produtores de todos os Estados: a realização da Segunda Conferência das Classes Produtoras em Araxá, para um novo levantamento de opinião sôbre as diretrizes sociais e econômicas do país.

Entre os problemas, que ali vamos debater, avulta em primeiro plano, a da intensificação de produção, visando baratear a vida e reduzir as graves dificuldades criadas no ambiente nacional pelo desentendimento, pelas acusações injustas, pelas medidas apressadas e pela demagogia.

Em tôrno dêsse, outros problemas se agrupam, como o do crédito, da inversão de capitais, do equilíbrio de nossa balança de comércio exterior. E, com êles, os anseios de desenvolvimento industrial em extensão e profundidade. Ambos os pontos, estão relacionados com a política de comércio exterior de um lado e a politica tributária, de outro.

Em todos os setores, há princípios a serem firmados na orientação da produção nacional, e para isso, é indispensável a palavra dos produtores.

A' luz das recomendações de Chicago, daremos um grande balanço nos problemas nacionais, realizando assim mais um valioso trabalho de esclarecimento e de cooperação com os Poderes Publicos que, entretanto, não o custeiam nem promovem. Ele será oferecido voluntária e gratuitamente, pelos próprios elementos que lhes convém inquirir.

Para que a reunião de Araxá constitua na verdade, uma verdadeira mobilização da economia nacional, a que concorram todos os setores, é meu pensamento organizar prévlamente uma peregrinação através dos Estados. A cada um faremos uma conclamação pessoal, de modo que todos sintam bem a responsabilidade de juntar todos os esforços e reunir todos os elementos, a fim de que se façam conhecidas as aspirações das classes produtoras do Brasil em sua universalidade.

* *

Estes são, meus Senhores, os frutos do nosso trabalho e a sementeira de colheitas futuras.

Vós, os tornastes possíveis, com o vosso apôio, com a vossa colaboração, com o vosso amôr ao Brasil.

A nós outros, tem cabido apenas, a honra de executar a vossa vontade, no extremo limite de nossas pobres fôrças.



RADIO

Vasco e Fluminense, na palavra empolgante de Oduvaldo Cozzi, é o que apresentará a Rádio Mayrink Veiga, hoje, ás 15 horas, em mais uma de suas tradicionais jornadas desportivas.

* * *

"CALOUROS EM APUROS", o programa diferente da Rádio Mayrink Veiga, pode-se ouvir, com satisfação, todos os domingos, ás 19 horas, na onda da PRA-9.

* *

Mário Meira Guimarães uma das mais recentes aquisições da Guanabara do Ar, vem se revelando como um dos bons produtores do nosso sem-fio, apresentando idéias originais, em "scripts" bem feitos, leves e atraentes. Na PRC-8, Mário Meira Guimarães é o responsável pelo programa "CARROSSEL MUSICAL", que vai ao ar tôdas as têrças-feiras, ás 21,05 horas, assinando também diversos outros programas, entre os quais: "Marquita e Boaventura", "Espiritualismo", Consultório Vaz & Lina", etc. Dominando bem todos os gêneros de "scripts" o jovem produtor da Guanabara é mais uma conquista radiofônica dos que sabem ler e escrever.

* * *

De 23 ás 24 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresenta a sua ultima grande edição de jornais falados, abrangendo entrevistas com personalidades, noticiários do país e do exterior, comentário político, etc. Uma resenha completa.

* * *

"PARADA DE CAMPEÕES" o programa que Borelli ... e Hélio Tys escrevem tódas as segundas-feiras, para a Rádio Mayrink Veiga, estará hoje no ar, a partir das 21.30 horas, como sempre.

* *

Idealisado e lançado ao microfone das emissoras do Ministério da Educação por Gentil Puget, saudoso compositor brasileiro, "LIRA DO POVO", é uma coletanea de musicas folklóricas e canções selecionadas do Basil. Atualmente entregue á direção da cantora Graziela de Salerno, "LIRA DO POVO" é apresentado por aquelas emissoras tôdas as segundas-feiras ás 20 horas, com a participação de Zezé Gonzaga, Trio Guerá, Nelson Simas, Maria Amélia de Oliveira, Conjunto Vocal PRA-2 e a própria Graziela de Salerno. Na audição de hoje, serão focalisados motivos populares de diversas regiões do país, num "script" de Mário Jorge.

* * *

"Atendendo aos ouvintes", tradicional programa da Rádio Ministério da Educação, será apresentado hoje, a partir das 19,30 horas. Num de seus intervalos, será transmitido o concurso organizado por Luiz Cosme — "Você conhece esta musica ?".

* * *

"CLUBE DO SAMBA", o grande programa que a Guanabara do Ar apresenta ás quartas-feirs, ás 20,30 horas, com "scripts" de Benvindo Edinaldo, veio revelar ao publico ouvinte do Brasil, um novo e expressivo valor do samba: Elizette Cardoso, uma cantora jovem, de vóz agradabilíssima, interpretando com alma, o nosso samba-canção. Elizette Cardoso, tem grande cartaz, que merece. A aplaudida sambista da Guanabara, faz-se ouvir também, em outros programas daquela emissora, como sejam: "RADIAC", "A VIDA COMEÇA AS OITO", etc.

Em xéque a situação dos dois lideres

Os "classicos" sensacionais da penúltima rodada - Fluminense lutará com o Vasco pela reabilitação-Enquanto o América quer ver a "caveira" do Botafogo

Alcança o Campeonato da cidade o climax de suas sensações, pois estamos apenas há uma rodada de seu término e ainda continuam, para maior interêsse, dois clubes na liderança da tabela.

Se bem que os dois lideres nao joguem ainda hoje, um contra o outro, pois êsse privilégio foi guardado para a rodada final, todavia, para ambos, os compromissos que hoje terão, significam tanto ou mais, que a própria partida final ao titulo. Se, de um lado vemos o Vasco da Gama defrontar-se com o Fluminense, num prélio de proporções agigantadas, de outro temos, como não menos importante, o desfecho do jôgo do "Glorioso" com o América. O interêsse do "aficcionado" cresce de dia para dia, de momento para momento até que possamos todos, vêr qual o resultado do "placard" geral às 18 horas.

O Fluminense terá em seu estádio o compromisso de se reabilitar diante de seu quadro social e à própria "torcida", pois como sabemos, vem o "tricolor" de duas derrotas consecutivas, isto é, diante do Flamengo e América, respectivamente. Afastado agora, da linha dos que tinham aspirações ao titulo de campeão de 48, o Fluminense terá apenas a obrigação de se manter em sua colocação, isto é, de segundo colocado, já que o Flamengo está com a diferença de dois pontos além do segundo. Não mais lhe interessa posição no Campeonato, pois êste, não estava em suas cogitações... Apenas olhava-o por um prisma no qual poderia mostrar as suas verdadeiras possibilidades para o campeonato de 49.



Indio, que atuará na linha de halves tricolor

Entretanto, embora não lhe sendo interessante outra colocação neste certame, o Vasco, para vencê-lo, terá que triplicar suas fôrças, jogar com todo o seu entusiasmo, técnica para conseguir supremacia no placard, pois temos que, os tricolores não perderão o encontro que esta tarde lhe reserva.

Concentrados os dois antagonistas em seus respectivos "sitios", tôdas as atenções lhes foram ministradas. Carinho e muito boa alimentação, exercicios fisicos, psicológicos e mais uma outra série de palestras...

Vejamos, portanto, o que nos dirá o resultado deste "match" onde a dúvida perdura até o seu momento final.

Tudo indicava que Ademir não jogaria, dada a distenção muscular que sofrera no último domingo. Entretanto, o esforço do médico do clube, proporcionou ao famoso "in-sider", o desejo de compartilhar da contenda que para êle, Ademir, significa levantar o próprio campeonato.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — S. Cristo — Simões — Orlando e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Maneca — Ademir — Dimas Ismael e Chico.

BOTAFOGO X AMÉRICA

Dizermos que apenas o encontro do Fluminense e Vasco seria "cognominado" de "Clássico', estariamos faltando com a verdade, isto porque, se os cruzmaltinos são ponteiros na tabela, os batafoguenses também o são. Portanto, na 10.ª rodada vê-se que dois importantissimos jogos estão programados.

Se formos também fazer paralelo entre os dois competidores dos lideres vamos chegar à conclusão de que o nivel técnico de ambos está igualado. Não se pode portanto, dizer que o adversário do Vasco seja melhor que o adversário do Botafogo. Daí o interêsse que reina tanto em Laranjeiras como mesmo em São Januário.

Quem tem assistido aos encontros do "Glorioso", sabe perfeitamente, que o Botafogo é o quadro mais regular de todo o Campeonato. Seu revez foi apenas um — contra o São Cristovão. Depois dêsse prélio, sua equipe foi a menos importunada, isto é, teve a sua defesa maior segurança e seu quinteto maior produtividade. O sacrificio que seu departamento médico vem fazendo desde o principio das competições, vale por um campeonato. E' um clube onde não se vê, modificações constante de jogadores, mesmo porque a quantidade é infima. Todavia, o esforço do Sr. Pais Barreto proporciona milagres, pois em todos os jogos seus pupilos estão em boa forma fisica, enquanto que Zezé Moreira cuida do lado técnico.

O América que obteve no sábado passado uma espetacular vitória, dado o acêrto de seus jogadores, principalmente com a inclusão de Lima, está ansioso por uma nova vitória. O entusiasmo é grande nas hostes de Campos Sales e a recompensa pela vitória no jôgo de hoje, seria o oferecimento de uma quantia fabulosa pelos associados do Vasco, os quais já se cotizaram para tal objetivo.

Não poderá, portanto, o Botafogo, se descuidar de que o seu adversário gosa, atualmente, de uma condição excepcional. Dotado de vários jogadores novos, usando de padrão técnico excelente, o America é um clube dos mais promissores para o próximo campeonato. Não se vê, também, mudança de elementos. Sempre é o mesmo quadro, dai a razão de uma compreensão homogênea, o que poderá fazer com que a equipe se torne mais entendida e mais coordenada.

OS QUADROS

AMÉRICA — Osni — Joel e Jalves — Hilton — Spindola e Gambá — Ranulfo — Maneco — Nivaldino — Lima e Jorginho.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 285

5 de dezembro de 1948 — Domingo

Os países inscritos na Copa do Mundo

SEGUNDO A ULTIMA COMUNICAÇÃO DA FIFA A' CBD JA' ASCENDE A OITO O NÚMERO DE PAÍSES INSCRITOS NO CAMPEONATO DO MUNDO, QUE SE REALIZARA' NO RIO EM 1950. ALÉM DO BRASIL, PAÍS PROMOTOR, JA' ADERIRAM OFICIALMENTE AO CERTAME, ENVIANDO INSCRIÇÕES AO COMITÊ ORGANIZADOR, OS SEGUINTES PAÍSES: ITALIA, FRANÇA, BELGICA, SUIÇA, SUECIA, LUXEMBURGO E CHILE. SÃO, PORTANTO, SEIS NAÇÕES EUROPEIAS E DUAS SUL-AMERICANAS, POR ENQUANTO.

O Flamengo venceu no segundo tempo

Ardoroso o encontro com os suburbanos, os quais, cairam por 3x1 — Durval, Gringo, Zizinho e M. de Souza os autores dos tentos — Renda, arbitragem e preliminar

Flamengo e Bonsucesso cumpriram, na tarde de ontem, o encontro que fôra antecipado da 10ª rodada.

Infelizmente, a chuva tirou por completo o brilho da partida, pois deixou o gramado da Gávea, cheio de lama e escorregadio. Todavia, foi um encontro que não sendo considerado de bom, foi relativamente sofrivel, pois tanto rubros-negros como alvi-celestes, jogaram com bastante ardor e entusiasmo.

O Flamengo, tendo no seu quadro a inclusão de Valdir e Beto, não se apresentou do modo como o fêz no domingo passado. Ainda falta, pelo que nos foi dado ver, bastante ambiente dos reservas entre os titulares. Não comprometeram os dois jovens defensores do Flamengo jogaram dentro de suas possibilidades técnicas e deram o máximo de seus esforços no sentido de conter as investidas da ofensiva do grêmio leopoldinense, que por sinal, ontem, jogando com Mário de Sousa, tornou-se mais agressiva e mais agil.

O esfôrço do jovem centro-avante do Bonsucesso foi coroado de êxito, pois a si, soube ser inaugurado o "placard", numa jogada exclusiva entre aquele e Mariano. Quem conhece a têmpera de Mariano, sabe que é, realmente, um elemento de grandes possibilidades no futuro, bastando apenas que seu treinador faça uma "lapidação" em seu sistema de jôgo.

O Bonsucesso, embora não sendo o quadro julgado antes como favorito, foi um duro adversário para os rubro-negros, haja vista o primeiro tempo, que terminou favorável pela contagem de 1x0.

Na segunda etapa, o quadro do Flamengo vendo o perigo que corria, procurou empreender investidas mais ardorosas, mais homogêneas e finalmente aos 21 minutos da fase complementar, o "placard" foi igualado por Durval, num passe longo de Jair.

Depois do tento do empate, o quadro suburbano caiu de produção e pouco a pouco foi se deixando envolver pelos pupilos de Kanela. Todavia, só aos 38 minutos fêz movimentar a contagem, desta feita por intermédio de Gringo, depois de uma sensacional jogada de Zizinho, sendo daí para diante o absoluto dono do gramado. Aproximando-se do término da luta o Bonsucesso procurou reagir com muito espirito, sem, no entretanto, obter resultado, tal era a vigilância que a defesa contrária lhe fazia. Para consolidar a vitória, o "goal" número 3 surgiu na hora final, isto é, aos 45 minutos. Zizinho o consignou com tôda a propriedade, depois de receber de Luizinho, excelente centro.

Foi, portanto, uma vitória justa a do Flamengo. Agiu na etapa final com mais acêrto e dada a classe de alguns de seus elementos, outro resultado não poderia ser esperado.



Jair, que contribuiu para o placard rubro-negro

OS QUADROS, RENDA E JUIZ

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Valdir — Beto e Jaime; Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

BONSUCESSO: — Alvarez; Elcio e Miguel; Cambui — Vitor e Gato; Jaci — Cola — Mário de Sousa — Mariano e Tampinha.

RENDA

As bilheterias arrecadaram apenas a soma de Cr$ 8.657,00.

JUIZ

Serviu como árbitro o Sr. Malchér Filho, o qual teve uma boa atuação.

PRELIMINAR

No jôgo dos reservas, o quadro de Bonsucesso foi goleado pela contagem de 7x0.

Austin considera a educação indispensável ao entendimento internacional

A turma futebolistica do Tráfego F. Clube, acaba de quebrar a invencibilidade do Telefônica A. C., no returno do campeonato oficial de 1948 da entidade lighteana, pela contagem de 2 a 1. A peleja realizada na noite de quinta-feira ultima, pode-se dizer que foi favorável ao gremio dos "soldados do tráfego", que se apresentou bem treinado, conquistando uma brilhante vitória sôbre o quadro representativo da Cia. Telefônica Brasileira, que vinha mantendo a liderança da tabela.

A nova Diretoria do Tráfego F. C., tomará posse no dia 12 do corrente, ás 18 horas, no salão do Ginásio Independência. Após a solenidade da posse, será realizado um animado baile. A Diretoria para a gestão de 1949, terá como Presidente e Vice-Presidente respectivamente, os desportistas: Geraldo Alves Pereira e Benjamin Teotônio Gonçalves, que muito trabalham para o engrandecimento do clube.

Os jogos restantes do returno do campeonato de futebol da ADECA, serão os seguintes: Dia 7: Tração x Fôrça e Luz A. C.; dia 8: Carris Tráfego x Tráfego F. C. e dia 9: Telefônica A. C. x Jardim Botanico A. C.

A Diretoria do Fôrça e Luz A. C., promoverá na tarde de hoje, no salão do Ginásio Independência, mais uma animadissima tarde-dançante, dedicada aos seus associados dançarinos e Exmas. familias.

A Diretoria do Jardim Botanico A. Clube, que tem á sua frente, o desportista lighteano, Luiz Teixeira Rabelo vem ultimando os preparativos para o próximo baile do clube, que será realizado no dia 11 do corrente, das 22 ás 2 horas.

No dia 19 do corrente, os funcionários do Almosarifado Geral, serão homenageados com um soculento almôço e uma animada tarde-dançante das 12 ás 19 horas.

A Diretoria do Telefônica A. C., prepara-se para os festejos de aniversário do clube, no corrente mês. No dia 18 do mesmo, possivelmente, a Diretoria do grêmio cetelense realizará uma noite-dançante, efetuando durante a mesma, a entrega das medalhas aos seus jogadores campeões de 1947 do Movimento Difusor de Basquetebol.

TÊNIS DE MESA

CAMPEONATO INTERCLUBES POR EQUIPES DE 1ª CATEGORIA

Na partida realizada entre o Olimpico e o Bemfica, na sede do primeiro, em disputa do Campeonato Interclubes por equipes de 1ª categoria de tenis de mesa, venceu o grêmio da Cinelandia, pelo "score" de 5 x 0. A situação é presentemente a seguinte: Olimpico, três vitórias, Fluminense, duas vitórias e uma derrota e Benfica, quatro derrotas. O próximo jogo, definitivo do campeonato, será realizado entre o Fluminense e o Olimpico, na sede das Laranjeiras, no dia 9, quinta-feira.

* * *

Encerra-se terça-feira, às 18 horas, na sede da F. M .T. M., a inscrição para o Campeonato de 2ª categoria, individual, em dupla eliminatória, dividido em séries, identico ao certame de 3ª categoria, há pouco encerrado.

Desaparecerão as dificuldades para as grandes competições esportivas

A construção da Vila Olímpica de Irajá resolverá o problema que mais aflige os dirigentes das entidades: falta de local para seus campeonatos

Cada dia que se passa mais acentuado fica a necessidade que temos de um local amplo e confortável onde o público possa assistir as grandes competições esportivas. O desenvolvimento dos desportos assim o exige.

A temporada do Southampton, há meses realizada e tantas outras competições do mesmo nível, atestam sobejamente o que acima frizamos.

Mas se isto não bastasse, temos a apontar as dificuldades com que tem lutado a Federação Metropolitana de Atletismo, sempre atrapalhada na confecção de seu calendário oficial porque falta um local apropriado, ou melhor, um estádio atlético, onde possam ser disputados os seus campeonatos. O ano passado, não nos foi possivel registrar aqui as competições pré-olimpicas porque não havia local. Este ano, novamente se repetiram as mesmas dificuldades, tanto assim que foram transferidos todos os campeonatos da entidade carioca do esporte base, e mais ainda, essas transferências obrigaram o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. a alterar a data do certame máximo nacional.

Em 1950 teremos aqui o campeonato mundial de futebol, e a mentora do basquete nacional esforça-se para realizar, também, em nossa Capital, nesse mesmo ano, o Campeonato Mundial do esporte da cesta. Mas para tal, segundo o regulamento da F. I. B. A., é imprescindivel que o país que tiver essa pretensão apresente à entidade internacional os detalhes do ginásio onde vai realizar o certame e que deve ter capacidade mínima para 10 mil espectadores.

Essas considerações nos vêm à mente, ao nos lembrarmos que teremos tudo isso, aqui no Rio, muito bréve, tendo em vista o apoio dado pelo público a iniciativa de um grupo de conhecidos e idôneos capitalistas que fundaram uma emprêsa particular para erguer numa vasta área de terras próximo a Irajá, uma verdadeira Vila Olímpica com estádios separados para futebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, natação, tenis, tiro, e outros esportes aqui praticados; campos para treinamento de atletas; locais para alojar várias delegações completas; instalações confortáveis para o público; fácil acesso a êsses locais e mais fácil ainda o problema de escoamento, quer no interior dos estádios, quer na via pública e um grande "parking" para estacionamento de carros. Desta maneira haverá encorajamento das entidades e clubes em promover sucessivas e excelentes temporadas internacionais, com que muito lucrarão nossos atletas e o nosso público. Assim, apoiando-se a iniciativa dêsses homens de larga visão, estaremos cooperando para perfeita formação dos nossos futuros campeões e demonstrando ao mundo as nossas verdadeiras possibilidades no terreno esportivo.

O desporto nacional precisa desenvolver-se e o público que financia êsse desenvolvimento precisa de confôrto, que é a recíproca do seu apoio.

Em Barra Mansa jogam, hoje, os Veteranos Cariocas

O combinado dos Veteranos Cariocas irá hoje a Barra Mansa disputar um amistoso contra a representação da Liga de Desportos local. O "onze" metropolitano embarcará em ônibus especial ás 6 horas, com Ernesto — Dodô — Madalena — Afonsinho — Enéias — Paulo — Orfeu — Osvaldo — Roberto — Ladislau — Valdir — Demostenes e Chagas.

OS ÁRBITROS

Para a penúltima rodada de hoje, do campeonato oficial da cidade, estão designados os seguintes árbitros:

Fluminense x Vasco — Mr. Dewine.

América x Botafogo — Mr. Lowe.

São Cristóvão x Madureira — Mr. Barrick.

Flamengo x Bonsucesso — Alberto da Gama Malcher.

Olaria x Bangu — Mário Vianna.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 285

As distrações de um homem de gênio

Garcia Júnior

Especial para GAZETA DE NOTICIAS

Muito pouca gente sabe que Irineu Evangelista de Souza, ou seja, o Barão e depois Visconde de Mauá, a despeito de ter sido um dos homens mais operosos, mais ativos do Brasil do segundo reinado, foi igualmente um dos indivíduos mais distraídos dêste mundo. Mas ao passo que o criador dos estaleiros da Ponta da Areia, da atual S. Paulo Railway, da Companhia de Gás, e de outras tantas organizações que ainda hoje fazem honra ao nosso país, alheiava-se por vêzes às coisas da vida, enlevado, talvez, por locubrações que lhe trabalhavam o cérebro de forma absorvente, verdade se diga, quando êle retornava ao seu "eu", tinha sempre um dito de espírito com que sublinhar as suas abstrações. Neste tocante conta o brilhante Claudio Ganns, Mauá não só achava graça nas suas distrações, como não dava oportunidade para que se rissem dêle à sorrelfa.

"Certa ocasião, interrompendo tarefa urgente, ante as instancias da mulher — escreve o seu biógrafo — foram ambos visitar a família de um importante titular, dêsses com quem as suas relações eram mais que cerimoniosas. "Chegados que foram à casa do graúdo e entregues os seus cartões de visita, logo a criada que os recebeu declarou não estarem os seus patrões em casa: — Ah! sairam? — observou a senhora Irineu Evangelista de Souza... E logo Mauá, distraído, satisfeito de poder voltar às suas cogitações de homem de negócio e, ali mesmo em frente da serviçal: — Ah! sairam! Que pechincha!... Que pechincha!... Outra feita, em noite de grande espetáculo do Lírico, já estava a futura viscondessa de Mauá ataviada na sua melhor "toilette" de "soirée", e adornada com as suas melhores jóias, aguardando que o Barão descesse de seus aposentos particulares, quando ao reparar que o marido se demorava, apelou cá de baixo para que êle désse fim à sua "toilette". Tão depressa, entretanto, declarou à espôsa que ia se preparar, eis de novo, Irineu Evangelista de Souza a agrupar cifras sôbre folhas de papel de um relatório que estava escrevendo. Novo apêlo da senhora: — "Ernéo, olha que o carro já está à porta. Se não te vestes depressa perdemos o teatro"... Nova espera de dez minutos. Novos apêlos insistentes da espôsa. Afinal já se encontrava a senhora dentro da "vitória" que deveria levar o casal ao espetáculo do Lírico, quando surge Irineu Evangelista de Souza. Vinha importantíssimo, alto, empinado a envergar a sua casaca, de cartola. Tudo nêle era impecável... Apenas se esquecera o Barão de um complemento indispensável à indumentária: de vestir as calças!... E foi ao pôr o pé no estribo da viatura que diante da gostosa gargalhada da espôsa, deu Mauá pela sua distração, isto é, estava ainda com as suas indefectíveis ceroulas brancas, compridas, de cadarço à mostra!... Acontece que as distrações de Mauá poderiam por vezes comprometê-lo, se êle não fôsse como era um chefe de família exemplar, íntegro, probo. Uma ocasião, por exemplo, pelo hábito que tinha de entrar em casa e abraçar qualquer dos filhos, desde que lhe abrissem a porta, logo foi Mauá deitando o seu amplexo fraternal àquela que o recebia. Só deu pelo engano quando a criada estranhando naturalmente as expressões sentimentais do patrão, tratou de fugir com o corpo ao abraço!... Mas fôsse por distração, ou porque a criada era nova e bonita, o certo é que daquela vez, Irineu Evangelista de Souza se viu em apuros com a espôsa, que entrou desde logo a lhe indagar pilhericamente se o abraço fôra uma consequência da sua habitual abstração ou propositado!... E Mauá, como para não dar o braço a torcer: — Sim, talvez pela segunda circunstancia!... Incapaz de uma atitude menos elegante, pôsto que prezava as boas maneiras como um dos melhores traços da personalidade do homem, conta-se foi um dia Mauá visitar um seu conhecido. Máu grado ter êle vislumbrado ao chegar, e através de uma janela, estar o amigo em casa, declarou-lhe entretanto a criada que o patrão estava ausente. Isto foi quanto bastou para que Irineu Evangelista de Souza deixasse então com a serviçal o seguinte recado para o seu amo: — Pois então diga-lhe quando voltar que, quando sair outra vez, não se esqueça mais, o que é muito perigoso, de levar a cabeça"! E já diante da surpresa provocada, arrematou a observação com essa nota de bom humor: — "Sim, porque a cabeça, essa pelo menos, eu vi que ficou em casa... Estes são sem dúvida, detalhes inofensivos que marcam de maneira estravagante a personalidade do homem a quem o Brasil deve incontestavelmente serviços que a Monarquia, é verdade, não soube reconhecer, mas que a República em tempo acaba de glorificar.

2.ª SEÇÃO

32 PÁGINAS EM 2 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

Leilões

Amanhã

DIA 6 DE DEZEMBRO

EURICO — Bom prédio de construção nova, á Rua Cisplatina, 22 — Estação de Irajá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 52 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 40 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 42 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 44 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 46 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 48 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Cruzeiro, 50 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Rua Haddock Lobo, 303.

DIA 7 DE DEZEMBRO

AQUINO — Pequeno prédio residencial, com porão habitável, ás 17 horas, á Rua S. Carlos, 70 — Estácio de Sá, em frente ao mesmo.

ERNANI — Luxuosos e autênticos móveis francêses e de jacarandá e muitos outros objetos, ás 20 horas, á Avenida Rio Branco, 311-B.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, sendo comercial, á Rua Marquês de Maricá, 15 e 17 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Marquês de Maricá, 19 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Marquês de Maricá, 21, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Marquês de Maricá, 23 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Marquês de Maricá, 25 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Marquês de Maricá, 27 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Prédio térreo de feitio de Chalet, ás 16,30 horas, á Rua Nicanor, 285 — Inhauma.

JÚLIO — 6 sólidos prédios, á Rua Ana Neri, 1.568, 1.574, 1.582, 1.594 e 1.600, ás 17 horas, no local.

EURICO — 2 prédios comerciais separadamente, ás 17 horas, á Rua Itapirú, 124 e 126.

NILO — Prédio, á Rua A, bairro Quibandé — Estação de Pavuna, ás 16 horas, em seu armazém, á Praça da República, 5.

DIA 8 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua General Olimpico, 139 — Santa Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua General Olimpico, 141 — Santa Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua General Olimpico, 143 — Santa Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua General Olipico, 145 — Santa Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Auristela, 251 — Sta. Cruz, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Teresa Cristina, 64 — Sta. Cruz, ás 17,15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Avenida Isabel, 189 — Sta. Cruz, ás 16.45 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Lopes Moura, 95 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Lopes Moura, 97 — Sta. Cruz, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Lopes Moura, 99 — Sta. Cruz, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Felipe Cardoso, 82 — Sta. Cruz, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Felipe Cardoso, 84 — Sta. Cruz, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Felipe Cardoso, 86 — Sta. Cruz, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Felipe Cardoso, 88 — Sta. Cruz, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Marquês de Barbacena, 693 — Sta. Cruz, ás 17.15 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido prédio com sobrado e loja para comércio, ás 16 horas, á Avenida Mem de Sá, 17.

F. SALGADO — Prédio comercial, á Rua Santana, 219, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Grande prédio assobradado, vasio, ás 17 horas, á Rua Maia Lacerda, 61 — Estácio, em frente ao mesmo.

CASTRO — Armações, balcões, máquina registradora e grande quantidade de material para rádios, ás 14.30 horas, em seu armazém, á Rua da Misericórdia, 8.

CASTRO — Cofres de ferro e prensas de copiar, ás 14 horas, em seu armazém, á Rua da Misericórdia, 8.

AQUINO — Otimo prédio residencial, á Rua S. Roberto, 41 — Estácio de Sá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE DEZEMBRO

ERNANI — Pequeno edifício de cimento armado, com 5 apartamentos, á Rua Pereira da Silva, 120 — Laranjeiras, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

CASTRO — Bom terreno, á Rua Caruira, s-n. — Vicente de Carvalho, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Bureau, cofre, prensa de copiar, máquinas de escrever e outros objetos de escritório, ás 14 horas, á Travessa do Ouvidor, 17, sala 304.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial de 2 pavimentos e garage, ás 17 horas, á Avenida Rainha Elisabeth, 264 — Copacabana.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, á Avenida Vieira Souto, 456 — Ipanema, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ás 14 horas, á Rua da Assembléia, 10, sobrado.

CARNEIRO — Máquinas para cabeleireiros, á Rua S. José, 85 — 3º andar, sala 505 — Ed. Candelária, ás 15 horas.

CANDIOTA — Inseticida, gazolina, móveis, máquina Singer e muitos outros objetos, ás 14 horas, á Rua Joaquim Palhares, 197 (Depósito Público).

DIA 13 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com 2 pequenas edificações nos fundos, á Rua Leonidia, 136 — Ramos, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Móveis antigos, cristais, porcelanas e muitos outros objetos, ás 20 horas dos dias 13, 14 e 15 de dezembro, á Rua Barata Ribeiro, 247-A — Copacabana.

CARNEIRO — Grande prédio, á Rua Herminia, 36 — Méier, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Prédio de esquina, em terreno de 15x41, á Rua Herminia, 40, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES P Automóvel Ford 1939, ás 14 horas, em seu ar-
AFFONSO NUNES — Automóvel

DIA 14 DE DEZEMBRO

CASTRO — Maquinários para papéis pintados, móveis e utensílios e mercadorias, ás 13 horas, á Estrada de Guaratiba, 47 — Jacarépaguá, fim da linha do bonde Taquara.

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos dividido em 2 apartamentos, ás 16 horas, á Rua Particular, 27, com entrada pelo nº 173, da Rua Itapirú, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Um e quarenta avos do prédio da Rua Clarice Indio do Brasil, 56 — Botafogo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Bom prédio, á Rua Ferreira de Andrade, 51 — Méier, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, á Rua Ferreira de Andrade, 63 — Méier, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, á Rua Herminia, 12 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Prédio de esquina, á Rua Catalão, 4 — Cancela, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante leilão de magníficas áreas de terreno desde o Restaurante do Joá, até a Barra da Tijuca, ás 16 horas, no local acima.

EDMUNDO — Bom prédio, á Rua Zilda Mendes, 19 — Osvaldo Cruz, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio em terreno de 12,50x47, á Rua Visconde de Pirajá, 483 — Ipanema, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Irapuá, 89 — Penha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Irapuá, 89-A — Penha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico terreno com 82.345,00ms2, á Rua Henrique Fleius, 61 e 95 — Tijuca, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 grandes prédios, em terreno 528x530, juntos ou separados, á Rua Uruguai, 528 e 530, ás 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 17 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Ipirú, 174 — Ilha do Governador, ás 16 horas, á Rua Chile, 29.

ERNANI — Prédio com 2 sobrados e loja comercial, á Avenida Mem de Sá, 99, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Avenida com 7 casas e 2 prédios com lojas e sobrados, á Rua Barão de S. Felix, 137, 139 e 141, casas 1 á 7, ás 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 20 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Eleutério da Mota, 286 — Olaria, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Automóvel Chevrolet Limousine, modelo 1940, com 4 portas, ás 16 horas, á Garage Leal, Rua Real Grandeza, 96-B.

EDMUNDO — Esplêndido prédio, á Rua Capitão Machado, 341, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — 2 bons prédios, á Rua Marangá, 130, casas I e II, ás 17 horas, em frente as mesmas.

DIA 21 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Barão de Melgaço, 268 — Cordovil, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico prédio assobradado, uma edificação nos fundos de 2 pavimentos, á Rua Urbano Duarte, 12 (antiga Clube Atlético) — Tijuca, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Lopes Trovão, 20 — São Cristóvão, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Botequim e arrendamento do prédio, á Rua Leopoldina Rego, 388 — Olaria, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Magnífico palacete (vasio), á Rua Macedo Sobrinho, 53 — Botafogo, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, com 3 frentes, medindo 45.189 mts2, á Rua Mateus Silva, 135 — Inhauma, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Conselheiro Galvão, junto ao nº 394 — Magno, Madureira, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5438.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

AFFONSO NUNES — Prédio de frente, á Rua Tapirapuã, 83 — Magno, Madureira, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Importante e raro leilão

CASA VERNON

MUDANÇA DE RAMO

ORDEM DOS LEILÕES

1º LEILÃO — TERÇA-FEIRA DIA 7 DO LOTE 1 AO LOTE 151
2º LEILÃO — QUINTA-FEIRA DIA 9 DO LOTE 152 AO LOTE 281
3º LEILÃO — SEXTA-FEIRA DIA 10 DO LOTE 282 AO LOTE 420

Sábado 11 Entrega das 10 ás 12 Horas.

4º LEILÃO — SEGUNDA-FEIRA DIA 13 DO LOTE 421 AO LOTE 558

Em Exposição, hoje, das 15 às 22 horas

ORDEM DOS LEILÕES

1º LEILÃO — TERÇA-FEIRA DIA 7 DO LOTE 1 AO LOTE 15.
2º LEILÃO — QUINTA-FEIRA DIA 9 DO LOTE 152 AO LOTE 281
3º LEILÃO — SEXTA-FEIRA DIA 10 DO LOTE 282 AO LOTE 420

Sábado 11 Entrega das 10 ás 12 Horas.

4º LEILÃO — SEGUNDA-FEIRA DIA 13 DO LOTE 421 AO LOTE 559

Em Exposição, hoje, das 15 às 22 horas

LUXUOSOS E AUTÊNTICOS MÓVEIS FRANCESES E DE JACARANDÁ — CARTEL (RELÓGIOS COM PEANHAS) LUIZ XV, GUARNECIDA DE BRONZE COM PINTURAS PRIMITIVAS — (VERNIS MARTIN)

BIOMBO COROMANDEL — ESPELHOS COM MOLDURAS DE BRONZE E VENEZIANO — TAPEÇARIA AUBUSSON — TRIPTIQUE ESPANHOL, MARFIM D. ISABEL — PORCELANA DE SAXE, SÉVRES — CAPO DI MONTI, VIEUX PARIS — CRISTAIS OPALINA — BACCARAT — PRÍNCIPE DE GALES—LUSTRES E APLIQUES DE VERSALHES E APLIQUES DE SAXE E BRONZE. Pinturas e gravuras de notáve's mestres como sejam: ALTAMURA — J. PENNA — P. J. CLAYS — PETER FRIZ — JULES RAGOS — TH. WEBES — J. CHANDELIER — J. VAN KEEN e miniaturas sôbre marfim.

MÓVEIS FRANCESES DE ALTA CLASSE TAIS COMO CÔMODAS LUIZ XV E LUIZ XIV — VITRINE — MESINHAS — BUREAUX MINISTRE — MESAS — CADEIRAS — MESA DE JÔGO — COIFFEUSE — LISEUSE — MESA-VITRINE — BERGÈRE LUIZ XIV E LUIZ XV — ANTIGOS MÓVEIS DE JACARANDÁ SENDO PAPELEIRA ABAULADA DOM JOÃO V — MESA PARA ENCOSTAR, DOM JOÃO V — DITAS MANOELINAS E IMPÉRIO — PRATARIA

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de venda á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Com inicio - Têrça-feira, 7 de dezembro e dias subsequentes

ÁS 20 HORAS (8 HORAS DA NOITE)

Avenida Rio Branco N. 311-B

CATÁLOGO

1 1 Pintura a óleo vasos com flores assinado Paul Debois.
2 1 Gravuras coloridas — Jovens
3 2 Vasos chinêses fundo amarelos.
4 1 Penteadeira Bois de Rose.
5 2 Gravuras coloridas Le Sant de Moutor e Le Cerceau.
6 2 Vasos chinêses fundo amarelo.
7 2 Mezinhas para encostar de óleo vermelho com 1 gaveta.
8 2 Gravuras coloridas N. Poussin e A. Veroneze.
9 2 Vasos chinêses fundo verde.
10 1 Mesa de imbuia com abas para centro estilo império.
11 2 Vasos da China em forma bojuda com fundo verde claro.
12 1 Mesa de imbuia em forma redonda.
13 2 Vasos da "Blanche" em forma bojuda.
14 1 Pintura a óleo vaso com flores, Paul Debois.
15 2 Vasos fundo azul de chuva.
16 2 Vasos chinêses em forma de moringa com fundo, verde.
17 1 Potiche Blanche todo vasado, em forma bojuda.
18 1 Vaso da China em forma quadrada com instalações elétricas e abatjour.
19 2 Vasos da China Blanche.
20 1 Antiga mesa de imbuia com 2 gavetas para encostar, estilo Império.
21 1 Aquarela — Marinha Cassiers.
22 1 Delicada e antiga mesa de jacarandá com duas gavetas e embutidos, para encostar.
23 2 Vasos da China com fundo verde e flores.
24 1 Porta-jornais e revistas de jacarandá com 1 gaveta.
25 1 Mesa redonda, laqueada em vermelho.
26 1 Vaso da China com flores em relevo e instalações elétrica.
27 1 Estante giratória, de imbuia em forma redonda.
28 1 Estante igual ao lote anterior.
29 1 Mesa de jacarandá em forma quadrada para centro.
30 3 Banquetas de jacarandá com tampo forrado de pelúcia.
31 2 Vasos da China com fundo amarelo.
32 2 Potiches todo vasado com fundo verde.
33 2 Jardineira da China com esmaltes verde.
34 2 Terrinas com fundo amarelo e serpente em relêvo.
35 2 Mesas de imbuia em forma oval com 3 tampos, para centro.
36 2 Mapas em moldura escura — Províncias inglêsas.
37 2 Mapas em molduras escura — Províncias francêsa eitaliana.
38 2 Vasos da China com esmaltes grenat.
39 2 Vasos da China com fundo amarelo e serpente em relêvo.
40 1 Estatueta de Biscuit repres. Escultura.
41 2 Potiches com fundo branco e flores em relêvo.
42 1 Vaso da China com fundo amarelo
43 1 Mesa de jacarandá com abas para centro, estilo Império, estensão elástica.
44 2 Vasos da China em forma diferentes com fundo grenat — Sangue de boi.
45 1 Gravura colorida — Dama.
46 2 Pequenos lampadário para cima de móvel.
47 2 Floreiras da China fundo verde.
48 1 Mesa para chá de imbuia.
49 1 Pintura a óleo — Marinha Dumunt.
50 2 Vasos da China diferentes — Sangue de boi.
51 2 Bules da China esmalte verde.
52 1 Vaso de cobre com alças.
53 1 Mesa (antiga) de jacarandá redonda com tampo de mármore e pés de garra.
54 2 Cadeiras de jacarandá por terminar.
55 1 Porta-livros laqueado.
56 2 Vasos da China fundo verde em forma de gomos.
57 2 Vasos da China com esmalte verde e flores.
58 2 Vasos da China com esmalte amarelo.
59 2 Vasos chinêses fundo verde e flores.
60 2 Vasos China com esmaltes verde e flores.
61 1 Vaso da China, bojudo fundo verde.
62 1 Vaso da China com esmalte amarelo e flores.
63 1 Espelho com moldura dourada, esculturada e vasada.
64 5 Cadeiras laqueadas, estilo francês.
65 2 Vasos da China fundo verde e flores.
66 3 Vasos da China com esmaltes amarelo diferentes.
67 2 Vasos da China com fundo verde.
68 3 Vasos da China com fundo branco (3 tamanhos).
69 2 Vasos da China com esmaltes verde, em forma de gomos.
70 1 Espelho veneziano.
71 2 Estantes laqueada em preto com 3 prateleiras.
72 1 Móvel bar de sucupira.
73 2 Vasos da China em forma oval com esmaltes verde e flores.
74 2 Vasos da China fundo verde.
75 1 Terrina da China com esmaltes verde tendo a tampa serpente em relêvo.
76 3 Vasos (pequenos) da China com esmaltes verde e flores.
77 2 Vasos da China fundo verde.
78 2 Vasos chinêses fundo amarelo.
79 3 Vasos da China (sendo 1 diferente) com fundo amarelo.
80 5 Cadeiras laqueadas — Luiz XV.
81 3 Vasos chinêses em forma quadrada com esmaltes verde.
82 8 Cadeiras laqueadas.
83 1 Estante laqueada em escuro com 3 prateleiras — Bar.
84 1 Móvel de óleo vermelho para centro com 3 prateleiras.
85 1 Pastel representando Jovem oriental.
86 2 Vasos de porcelana com decorações de Saxe sob o fundo branco.
87 1 Móvel bar laqueado com suporte de bronze giratório.
88 2 Vasos da China com esmaltes negro.
89 1 Antiga mesa francêsa em forma redonda com finas pinturas no tampo.
90 2 Mesas de bronze com tampos de mármore.
91 2 Floreiras da China em forma quadrada fundo verde.
92 2 Queridões de laça preta.
93 2 Vasos em forma bojudas com esmaltes verde e flores.
94 1 Toucador todo de cristal espelhado para cima de móvel.
95 5 Cadeiras de cana da India.
96 1 Mesa de jacarandá estilo Império.
97 » Delicados Gueridons de laça preto.
98 2 Vasos em forma bojuda com esmaltes verde e flores.
99 1 Biombo de ferro forjado com 3 faces.
100 2 Guerindons de jacarandá.
101 1 Pequeno lampadário para cima de móvel com abat-jour.
102 1 Mesa de jacarandá em forma redonda tendo o pé quadrado.
103 1 Mesa de jacarandá em forma redonda tendo o pé quadrado.
104 1 Vaso da China com instalações elétrica fundo negro.
105 1 Mesa de ferro em forma redonda com plateaux de cristal.
106 1 Pintura a óleo — Marinha, assinado.
107 1 Sofá de Noi eirê estofado e forrado de tecido verde.
108 1 Biombo com 3 panneaux fundo claro.
109 1 Delicada mesa de jacarandá para centro.
110 1 Gravura colorida — Dedie e Monsleur Tapilos De la futo.
111 1 Espelho com moldura florentina.
112 2 Pequenos lampeões de porcelana francêsa com instalações elétrica.
113 1 Delicada gravura em miniatura colorida representando Dange, gravado por C. Heath e assinado por Annibale Carraccl.
114 1 Estatueta de bronze chinês — Deusa.
115 1 Espelho de cristal com 3 faces para penteadeira.
116 1 Mezinha de jacarandá com tabuleiro para chá.
117 2 Pequenas mesas para chá, de imbuia.
118 2 Mesas de imbuia em forma redonda.
119 1 Vaso em forma bojuda com esmaltes verde e flores.
120 1 Pintura a óleo paisagem — D. Murray.
121 1 Gravura colorida — Guerchin.
122 1 Pequena estante em forma quadrada (de jacarandá) estilo inglês.
123 2 Vasos da China com fundo amarelo e flores.
124 1 Pintura a óleo barcos a vela D. Van Kerni.
125 2 Vasos da China com gargalo e esmaltes — Sangue de boi.
126 1 Antigo relógio em caixa de bronze dourado, todo trabalhado e carraneas em relêvo, estilo Império.
127 2 Pinturas a óleo, vaso com flores e flores e frutas — Jules Ragos.
128 3 Vasos da China em forma quadrada com esmaltes verde e flores em relêvo.
129 1 Pintura a óleo, antiga Cêna ao ar livre.
130 2 Vasos da China com fundo amarelo e flores.
131 1 Relógio (antigo) em caixa de bronze encimado por estatueta, Império.
132 2 Pequenas mesas em forma quadrada com 1 gaveta para encostar de óleo vermelho.
133 5 Cadeiras de imbuia esculturada.
134 2 Vasos da China em forma de moringa com esmaltes verde e flores.
135 1 Bandeija de cana da India com fundo de cristal.
136 2 Vasos da China com fundo branco e decorações de Saxe.
137 1 Pequena mesa de imbuia para centro com 1 gaveta.
138 1 Antigo toucador de imbuia com 4 gavetas, estilo inglês.
139 1 Biombo de laca com 3 panneaux e finas pinturas.
140 1 Banqueta de laca marron.
141 1 Vaso da China com fundo verde e instalações elétrica.
142 1 Antiga mesa redonda em jacarandá estilo Império com Bascula.
143 2 Vasos da China com esmaltes amarelos.
144 1 Vaso da China com instalações elétricas e abat-jour.
145 1 Pintura a óleo, Beira de Mar, J. Pena.
146 1 Rico panneaux de an-

(Continua na 3.ª pág.)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(Continuação da 2ª página)

tiga tapeçaria Aubusson — Vaso com flores.

147 1 Antiga e rara mesa de jacarandá tôda esculturada com 2 gavetas para encostar estilo Dom João V. medindo 150x90.

148 1 Gravura colorida, Almeria.

149 1 Antiga e delicada mesa de jacarandá com escultura na própria madeira, tendo 1 gaveta, para encostar.

150 1 Antiga mesa de jacarandá — Mànoelino com 2 gavetas, para centro (Bolacha).

151 1 Antiga e rara papeleira de jacarandá, tôda esculturada em alto relêvo com 5 gavetas abauladas entradas de marfim, estilo Dom João V.

2º LEILÃO

152 10 Molduras diversas, para quadros.

153 9 Molduras diversas para quadros.

154 17 Chassis de cedro vários tamanhos.

155 1 Secretaria de imbuia, com 2 ordens de gavetas.

156 1 Máquina para costura, "Singer", nº 238.962, com motor.

157 1 Bar, na cor de ébano, com tampo de espelho.

158 2 Candelabros de bronze, para 3 luzes cada.

159 1 Espelho em moldura dourada.

160 2 Abat-jours de vidro, em forma de bola.

161 1 Vaso de cristal opalino, cor verde.

162 2 Marrecos de cerâmica.

163 1 Jarra de cristal opalino, cor branca e 1 cegonha de faiance.

164 1 Jarra de cristal da Bohemia, com fundo creme e decorações.

165 1 Antiga palmatória.

166 1 Jarra de antiga porcelana francêsa, "Estilo Império".

167 1 Castiçal de cristal Bacarat.

168 1 Espelho com moldura dourada.

169 1 Gravura colorida — "Mrs. Coswau," —pintada por Maria Cosway e gravada por V. Green Mezzotinto.

170 2 Espelhos em moldura dourada e vasada com flores em relêvo.

171 1 Penteadeira para cima de mesa, forrada de tecido amarelo.

172 1 Mesa de sucupira, para centro.

173 2 Tocheiros de cedro, com primitivas pinturas.

174 2 Elefantes e 1 estatueta de madeira na cor de ébano.

175 2 Pequenas jarras Blanche da China, com flores.

176 2 Palmas de metal, em base de bronze prateados.

177 2 Gravuras coloridas diversa "Cenas".

178 2 Pinturas — "Cêsta com flores" — do notável pintor francês Paul Dubois.

179 2 Vasos de porcelana, com fundo branco e ramagens e flores em relêvo.

180 2 Tocheiros de cedro, com as primitivas pinturas — Estilo Império.

181 2 Pequenos lampadários de antiga porcelana francêsa, com lindas decorações.

182 1 Potiche de faiance holandêsa. com delicadas pinturas.

183 2 Tocheiros de cedro, com esculturas.

184 2 Originais pinturas sôbre vidro — "Cenas ao ar livre".

185 1 Raro dunquerque, com incrustações de bronze e tartaruga todo guarnecido de bronze e figuras em relêvo, tendo tampo de mármore branco.

186 2 Pequenas vitrines de pallisandre, com pinturas e guarnições de bronze: com pinturas verniz marten, Época 1830.

187 2 Tocheiros de cedro esculturado, decorado o verniz marten.

188 1 Tocheiro de cedro esculturado.

189 2 Mesinhas francêsas, com guarnições de bronze, tendo 1 gaveta cada.

190 1 Pequeno lampadário de metal com 2 velas e abat-jour.

191 1 Poltrona estofada antiga.

192 1 Lampadário laqueado, cor azul, com abat-jour.

193 1 Delicada mesinha oitavada, para centro, com pinturas — "Ruinas".

194 2 Vasos de porcelana, com flores em relêvo sôbre fundo branco.

195 1 Quadro com 2 gravuras coloridas — "Caça à raposa".

196 2 Gravuras coloridas — Cenas ao ar livre.

197 1 Mesinha redonda, para centro, de bronze com 2 plateaux de mármore.

198 2 Mesinhas francêsas. com 2 gavetas e pés de garras, para encostar.

199 1 Aplique dourado, para 2 luzes, Estilo Luiz XV.

200 2 Antigo lampeão de porcelana francêsa, com pinturas, em base de bronze.

201 2 Mesinhas francêsas. com 1 gaveta e guarnições de bronze.

202 2 Vasos da China, com esmalte branco e flores.

203 1 Pequeno vaso, da China, em forma de canudos com esmalte verde.

204 2 Antigas pinturas a óleo — Trechos da Holanda — do pintor francês J. Chandelier.

205 1 Secretaria francêsa, para senhora, com finissimos embutidos, tendo 7 gavetas e tampo de correr.

206 1 Vaso de cristal opalino, cor verde claro.

207 2 Originais pinturas sôbre vidro — "Cenas diversas".

208 6 Miniaturas, com pintura sôbre porcelana — "Caçada".

209 1 Cavalo de cerâmica, com esmalte branco e marron.

210 2 Pequenas jarras de cristal leitoso, com uvas em relêvo.

211 2 Vasos de porcelana, com flores em relêvo, sob fundo branco.

212 1 Antiga pintura a óleo, "Escola Renascença" — Cêna Mitológica.

213 2 Originais vasos, Blanche da China, com flores em relêvo.

214 2 Pequenos vasos da China, com esmaltes verde.

215 1 Jarra de cristal opalino, cor azul, com figuras em relêvo.

216 1 Rica secretaria francêsa, com finíssimos embutidos e guarnições de bronze, tendo 10 gavetas e tampo de correr, Estilo Luiz XV.

217 2 Pequenas floreiras, em forma quadrada, Sangue de boi, com flores.

218 2 Jarras de cristal opalino, com decorações flores e fôlhas sôbre fundo verde.

219 1 Urso de alabastro.

220 1 Estatueta, com esmalte lilás — "Deusa chinêsa".

221 1 Estatueta da China, com esmaltes verde e amarelo — "Mandarim".

222 2 Estatuetas da China, com esmaltes amarelo, "Casal de chinêses".

223 1 Deusa da China, com esmalte lilás.

224 2 Vasos da China, com esmalte amarelo.

225 1 Floreira de grosso cristal facetado.

226 1 Estatueta da China, com esmaltes amarelo e lilás.

227 1 Gravura colorida, "Le Baiser Dangereux", — gravada por J. H. Fragomar e pintada por F. Flipon.

228 1 Pintura em miniatura sôbre vidro, em moldura de marfim—"Caçada".

229 1 Pequeno lampadário de porcelana, com lindos esmaltes.

230 1 Salva de prata trabalhada, com galeria vasada, pesando 1.880 gramas.

231 2 Castiçais de metal prateado.

232 1 Fruteira de antigo cristal lapidado e espinhado.

233 1 Par de candelabros de prata trabalhada, pesando 6.900 gramas.

234 1 Serviço de antigo cristal, todo lapidado com 14 peças, para licor.

235 1 Garrafa e 1 plateau de cristal opalino, com esmaltes verde claro e frisos dourados.

236 1 Licoreiro, em forma de pipa, de cristal opalino, em armação de metal.

237 1 Rica baixela de prata tôda trabalhada, com 5 peças para chá e café, pesando 6.850 gramas.

238 1 Tabuleiro de prata trabalhada, pesando gramas.

239 1 Serviço de finissimo cristal com frisos dourados, com 19 peças para licor, em caixa de pallisandre, com embutidos de bronze e madrepérola.

240 1 Prato brazonado, de porcelana de Sevres, Luiz Phillipe.

241 1 Prato de cristal opalino, com frisos dourados.

242 1 Prato de porcelana de Saxe, com esmaltes flores e pássaro, sôbre fundo branco.

243 1 Prato de faiance holandêsa, com motivos chinêses.

244 1 Prato de prata trabalhada pesando 660 gramas, para frutas.

245 1 Poltrona "Diretorio" com assento estofado e forrado.

246 1 Secretaria em miniatura, de fabricação francêsa, com 9 gavetas e finíssimos embutidos (jacarandá).

247 1 Delicada mesinha francêsa, com 3 gavetas, tendo puxadores de bronze.

248 1 Mesinha francêsa, com embutidos, tendo 2 gavetas e 1 armário.

249 2 Cadeiras, alto espaldar. Cerejeira, forradas e estofadas de sêda.

250 1 Mesa elástica, em forma oval, de acajú, fabricação francêsa — Luiz XVI.

251 1 Móvel francês, todo guarnecido de bronze, e finissimos embutidos, tendo grosso tampo de mármore. Estilo Luiz XV.

252 10 Delicadas cadeiras, tendo o encôsto em forma de lira.

253 2 Mesinhas de fabricação francêsa.

254 1 Baixela de prata, com 6 peças para chá, e café, pesando 5.950 gramas.

255 1 Mesinha-estante, de fabricação francêsa, tendo 2 gavetas.

256 1 Espelho em moldura de metal todo trabalhado.

257 2 Vasos de porcelana, com ramagens e flores em relêvo.

258 1 Vaso da China, em forma sextavada, com pássaros e flores em relêvo.

259 2 Floreiras de faiance holandêsa, com esmaltes azul e branco.

260 1 Mesa secretária, com 3 gavetas e estante, de fabricação francêsa.

261 1 Floreira de biscuit de Saxe.

262 2 Jarras de cristal opalino, com lindas decorações, flores sôbre fundo branco.

263 2 Vasos de antiga porcelana da China, macau, com esmaltes azul e branco.

264 2 Vasos, da China, com esmalte amarelo.

265 2 Jarras de cristal opalino, cor verde, decorações ouro.

266 2 Jarras, da China, com esmaltes verde escuro.

267 2 Jarras, da China, com esmalte amarelo.

268 2 Vasos com azas, com esmaltes grenat e ouro, e delicadas pinturas "Castelos".

269 1 Lanterna de ferro forjado, em forma de corôa, antiga.

270 1 Espelho em moldura de metal todo trabalhado.

271 1 Lampadário de madeira, com dourados sôbre fundo negro.

272 1 Mesinha de laca preta.

273 7 Bibelots de ébano e metal dourado.

274 1 Mesa redonda, para centro, Cerejeira com 3 plateaux.

275 2 Mesinhas com 3 gavetas, de fabricação francesa.

276 2 Vasos, da China, em forma de moringa, com esmaltes verde e flores.

277 2 Vasos, da China, com esmalte preto.

278 1 Potiche de antiga porcelana da China, com esmaltes azul e branco, tendo tampo e peanha de bois-fér.

279 2 Mesinhas com 3 gavetas, em forma de colunas, de fabricação francêsa.

280 1 Liseuse de fabricação francêsa, com finissimos embutidos de marqueterie.

281 1 Chifonier com delicados embutidos de marqueterie, tendo 4 gavetas e tampo de mármore, Estilo Luiz XVI

3.º Leilão.

282 1 Potiche de opalina da China, com esmalte verde e desenhos.

283 1 Antigo potiche, cêbo de carneiro, todo trabalhado, sendo a tampa encimada por dragão em relêvo.

284 1 Púcaro de cristal opalino, cor branca, com guarnições de bronze.

285 1 Jarra, da China, decorado em verde com flores.

286 2 Vasos de antiga porcelana da China, em forma quadrada, com esmaltes vermelho.

287 1 Estatueta, da China, com esmaltes verde, "Deusa".

288 2 Candelabros de bronze, para 5 luzes, com placas de Versailles.

289 1 Espelho de cristal, em moldura de bronze dourado, Estilo Luiz XVI.

290 1 Cômoda francêsa, com pés de garras, tendo 2 gavetas e tampo de mármore, Estilo francês.

291 1 Espelho de cristal veneziano.

292 2 Vasos da China, com esmaltes verde e flores.

293 1 Delicada secretaria francêsa, para senhora, com embutidos, tendo 2 gavetas, Estilo Luiz XV.

294 1 Mesinha redonda, decape, para centro, com pés de garra.

295 1 Vaso de antiga porcelana da China, decorado em azul sôbre fundo verde claro, com carrancas de bronze em relêvo.

296 1 Gravura colorida — "Le jeu de Colin — Maillard".

297 2 Vasos de antigo cristal opalino, com figuras de guerreiros. Estilo Pompeiano.

298 1 Estatueta de legitimo bronze — "Jovem e corça".

299 1 Antiga pintura sôbre madeira — "Madona".

300 2 Floreiras de prata francêsa (dourada).

301 1 Rico espelho de cristal veneziano.

302 1 Antigo vaso de porcelana kraquele, com figuras representando diversos motivos, tendo dragões em relêvo.

303 1 Estatueta de bronze dourado, sôbre base de mármore.

304 2 Floreiras, de grosso cristal com guarnições de prata.

305 2 Estatuetas de bronze dourado, "Nú".

306 1 Porta-jóias, prateado.

307 1 Estatueta de bronze, "Mandarim".

308 2 Floreiras de cristal lapidado, com guarnições de prata.

309 3 Marrecos de bronze.

310 2 Porta-jóias de cristal com guarnições de bronze.

311 1 Estatueta de bronze dourado sôbre base de madeira, "Dançarina".

312 2 Pequenas floreiras de prata.

313 2 Garrafas de porcelana branca com decorações douradas.

314 1 Marreco de bronze dourado.

315 6 Bibelots de metal prateado (animais), porta-talheres.

316 2 Pequenos grupos de bronze, "Jovem e cavalo".

317 1 Rica vitrine francêsa, com portas de cristal bisauté, guarnições de bronze e tampo de mármore, Estilo Luiz XV.

318 1 Mesa de mogno fazendo 2 tamanhos para jôgo e chá.

319 2 Vasos em forma quadrada, de porcelana da China, cor branca, com garças em relêvo.

320 1 Antiga e rara estatueta de marfim colorido, todo trabalhado — "Jovem chinêsa e dragão".

321 1 Anfora de antiga porcelana de Sévres, decorada em azul e ouro, com delicadas pinturas, tendo base, tampo e carrancas de bronze dourado.

322 2 Candelabros de bronze dourado, para 6 luzes, com placas de Versailles.

323 1 Estatueta de antiga porcelana colorida, da Real Fábrica de Berlim.

324 1 Estatueta de antiga porcelana, com lindos coloridos e flores em relêvo.

325 1 Estatueta de porcelana K. P. M. — "Nú".

326 2 Delicados porta-violetas, de cristal, com guarnições de metal.

327 6 Estatuetas de marfim trabalhado, representando uma orquestra.

328 5 Estatuetas de porcelana de Saxe, "As Musas".

329 2 Jarras, da China, com esmaltes azul claro.

330 2 Vasos de antigo cristal opalino leitoso, com frisos dourados.

331 1 Potiche todo trabalhado, com dragões em relêvo, cêbo de carneiro.

332 2 Potiches, com esmaltes verde e flores, em relêvo.

333 1 Prato de porcelana de Saxe (Dois floretes), com esmaltes flores sôbre fundo branco, tendo suporte de bois-fér.

334 1 Potiche de porcelana Cap du Mont, com carrancas e circulado por figuras em relêvo, assunto mitológico.

335 1 Potiche todo trabalhado em alto relêvo, quartaz Rosa.

336 1 Potiche em forma bojuda circulado por anjos em relêvo de antiga porcelana Cap du Mont.

337 2 Candelabros de bronze para 5 luzes cada com placas de Versailles.

338 1 Potiche opalina chinêsa bojudo com esmalte azul.

339 1 Potiche de antiga porcelana Cap du Mont, circulado por figuras em relêvo, assunto mitológico.

340 1 Mesa de ferro com tampo de cristal.

341 1 Cadeira de ferro dourado com assento estofado em grenat.

342 1 Cadeira de ferro dourado com almofada sobre-posta.

343 1 Vaso com bicos de cristal opalino, fundo verde e decorações a ouro.

344 1 Potiche de porcelana de Sévres, guarnecido de bronze e pinturas, Cenas ao ar livre

345 1 Liseuse francêsa com embutidos tendo 1 gaveta.

346 2 Vasos de porcelana da China em forma quadrada com esmalte verde.

347 1 Potiche da China com fundo amarelo.

348 2 Vasos da China em forma quadrada, com esmaltes amarelo.

349 1 Gravura colorida, Criança e gato.

350 2 Potiche da China com esmalte.

351 1 Antigo vaso de porcelana da China em forma bojuda.

352 2 Vasos, da China, com flores em relêvo, sôbre fundo amarelo.

353 1 Secretaria francêsa, com finissimos embutidos, tôda guarnecida de bronze, Estilo Luiz XV.

354 2 Vasos, da China, fundo preto.

355 1 Deusa de cerâmica chinêsa, com esmalte amarelo e peanha verde.

356 2 Vasos, de porcelana, com flores e ramagens em relêvo, sôbre fundo branco.

357 1 Vaso de porcelana, com flores e ramagens em relevo, sôbre fundo branco.

358 2 Antigos tocheiros dourados e esculturados, com instalação elétrica, Estilo Império.

359 1 Pintura a óleo — "Marinha" — do pintor TH. Weber.

360 2 Jarrões de antiga porcelana da China, com esmaltes azul, amarelo e pássaros, tendo base de bronze dourado — Celadon.

361 2 Mesinhas com 1 gaveta cada, Estilo francês.

362 2 Caixinhas, com pinturas, Verniz Martin.

363 1 Tabatiere de prata dourada.

364 1 Estôjo em miniatura para manicure, de prata dourada, em forma de livro.

365 1 Tabatiere de prata dourada.

366 1 Caixinha de porcelana Cap du Mont, com figuras em relêvo.

367 2 Caixinhas de prata trabalhada.

368 1 Delicada mesa-vitrine, para centro, tendo 1 gaveta e guarnições de bronze.

369 1 Antigo tocheiro dourado e esculturado, Estilo Império.

370 1 Delicada mesa, com finos embutidos, tendo 1 gaveta e guarnições de bronze.

371 2 Banquetas, decape estofada e forrada, Luiz XV.

372 2 Potiches, com ramagens em relêvo, sôbre fundo verde.

373 1 Mesinha com 1 gaveta, tendo guarnições de bronze.

374 2 Gravuras, 1ª edição — Leon Salles.

375 1 Pintura sôbre madeira — Paisagem, do pintor Paul Leclerc.

376 1 Pintura sôbre madeira — Paisagem — do pintor Gaston Beaujardim.

377 1 Raro Cartel (relógio e peanha), Estilo Luiz XV, com guarnições de bronze e pinturas, Verniz Martin.

378 1 Raríssimo biombo chinês, todo esculturado e dourado.

379 1 Pintura a óleo — "Marinha" — do notável pintor P. J. Clays.

380 1 Delicada mesa redonda, em jacarandá, com pés de garras.

381 2 Vasos, da China, com flores em relêvo sôbre fundo verde.

382 1 Cêsta de porcelana de Saxe, rendilhada e com flores em relêvo.

383 2 Gravuras coloridas — "Lady Augusta Baring e Madeline" — pintadas por E. Chalon e E. Stone e gravadas por H. T. Ryall e H. Cook.

(Conclui na pág. 4)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(Conclusão da página 3)

384 2 Vasos, da China, em forma quadrada, com flores e pássaros em relêvo.

385 2 Jarras, da China, com esmaltes verde e flores em relêvo.

386 2 Pinturas em miniatura, sôbre marfim — "Le joueur de flute e Le berger galant" — assinadas.

387 2 Mesinhas com 3 gavetas e guarnições de bronze.

388 2 Potiches, da China, em forma bojuda, com esmaltes grenat.

389 2 Miniaturas, pintura sôbre marfim — "Le Berger galant e La cruche cassée" — assinadas, Jamat e Belly.

390 2 Potiches bojudos, todo vasado, com esmaltes verde claro.

391 1 Cômoda abaulada com 2 gavetas, guarnições de bronze e tampo de mármore rosa, de fabricação francêsa, Estilo Luiz XV (cômoda-secretaria).

392 1 Mesinha de jacarandá, para centro, com plateaux de cristal espelhado e pés de garras.

393 1 Mesa francêsa, com finíssimos embutidos, para jôgo de damas e gamão, Estilo Luiz XV.

394 2 Pequenos potiches, da China, com esmalte verde e flores.

395 2 Jarras de cristal opalino azul com frisos dourados.

396 2 Gravuras coloridas — "Homeward Bound e Outward Bound", — pintadas por S. Walters e gravadas por H. Popprill.

397 2 Potiches da China, com flores em relêvo sôbre fundo verde.

398 1 Original mesinha, com 1 gaveta e guarnições de bronze.

399 2 Vasos de porcelana, com flores e ramagens em relêvo sôbre fundo branco.

400 3 Jarras, da China, com esmalte verde, sendo uma diferente.

401 1 Rara guarnição de antigo cristal Bacarat, constando de 1 relógio encimado por dragão em relêvo e 2 candelabros sustentados por estatuetas representando personagens chinêsas.

402 1 Antigo espelho com 9 faces de cristal, em moldura de bronze trabalhado e vasado.

403 2 Originais apliques de bronze trabalhado para 2 luzes, cada, tendo flores de porcelana de Saxe, colorida, em relêvo.

404 2 Jarras de cristal opalino leitoso, com frisos dourados.

405 1 Delicada mesinha para centro, com 2 plateaux tendo guarnições de bronze.

406 2 Antigas gravuras coloridas — "La Nuit e La rencontre dangereuse' — gravadas por Patas e Le Veau.

407 2 Pequenas jarras, da China, com relêvo sôbre fundo verde.

408 1 Original mesinha, com 1 gaveta, de fabricação francêsa.

409 2 Gravuras coloridas — "Antigas cenas" — por A. F. van der Meulen e Peter Wouvermans.

410 2 Gravuras coloridas — "Calelsino Napoletano e Calefso di Resina.

411 1 Gravura colorida — "O Idilio" — por Marshand.

412 2 Gravuras coloridas — Antigas Damas — por Sir Peter Lely e Sir G. Beaumont.

413 2 Antigas gravuras — "Enlevement de Dejanire e Amphitrite portée sur les eaux" — gravadas respectivamente por Masquelier e Morais.

414 1 Antiga e rara cômoda francêsa, com 4 gavetas tendo puxadores e guarnições de bronze e tampo de mármore rosa, Estilo Luiz XIV.

415 1 Rica guarnição de antiga porcelana de Sévres, com finíssimas pinturas, pássaros e flores sôbre fundo azul, constando de 3 vasos, com instalação elétrica, Estilo Império.

416 1 Pequena mesa redonda, com pés de garras, para centro, jacarandá envernizado

417 1 Coiffeuse com finos embutidos, tendo 3 gavetas e divisões, de fabricação francêsa, Estilo Luiz XV.

418 1 Antiquissima pintura sôbre vidro Fixe 1830 11 Heures ou retour de Sptacle.

419 1 Delicada papeleira francêsa, com finíssimos embutidos, tendo 3 gavetas com puxadores e guarnições de bronze, Estilo Luiz XV, abaulada.

420 2 Apliques de bronze em forma de seta, com pássaros em relêvo, Estilo Luiz XVI.

4º LEILÃO

421 2 Raríssimos potiches de opalina, da China, com desenhos em relêvo sôbre fundo verde.

422 2 Antigos vasos, com tampas, de biscuit francês, com guarnições e carrancas de bronze dourado em relêvo.

423 2 Pequenos potiches da China, com esmaltes cor de abóbora.

424 1 Delicada mesa, Luiz XV, com tabuleiro de fabricação francêsa.

425 2 Candelabros de prata, pesando 980 gramas.

426 2 Potiches, da China, com esmalte verde.

427 1 Estatueta de legítimo bronze — Jovem, com base de onix branco.

428 1 Lampadário da China, sangue de boi, com abat-jour.

429 1 Original mesa oitavada, para centro, com finíssimos embutidos de marqueterie, de fabricação francêsa — Carvalho, espanhola.

430 1 Delicada mesinha francêsa, para centro, com 1 gaveta e guarnições de bronze, tabuleiro.

431 12 Cadeiras decape, com assento e encôsto estofado.

432 1 Antiquissimo e raro Cartel (relógio e peanha) com primitivas pinturas, Estilo Luiz XV, todo guarnecido de bronze dourado e encimado por Cupidos em relêvo, medindo com a peanha 1,50.

433 1 Medalhão de prata, com figuras em relêvo, pesando 540 gramas.

434 1 Raríssima mesa-secretaria, francêsa, Luiz XV, tendo 3 gavetas com puxadores e guarnições de bronze, para centro, medindo .. 1,55x0,82.

435 1 Rico faqueiro de antiga prata portuguêsa com peças, para mesa, peixe e sobremesa.

436 2 Vasos, da China, com flores, em relêvo sôbre fundo verde.

437 1 Caixa sextavada, de finissima porcelana de Sévres, com esmaltes azul e ouro e delicadas pinturas.

438 2 Miniaturas, pinturas sôbre marfim - "Mme. Verninae e Lady Hamilton", assinadas, Barrais e Bornet.

439 2 Vasos, da China, fundo verde.

440 1 Pintura em miniatura, com moldura de marfim.

441 1 Miniatura, pintura sôbre marfim — "Casamento de Napoleão".

442 2 Potiches, com flores em relêvo sôbre fundo verde claro.

443 2 Vasos da China, com esmaltes amarelo e flores.

444 1 Pintura em miniatura sôbre marfim, com moldura de bronze.

445 1 Miniatura, pintura sôbre marfim, "Mr. de Villeneuve.

446 2 Delicadas mesinhas francêsas, com 3 gavetas, cada.

447 1 Antiga cômoda francêsa, com 2 gavetas, tendo puxadores e guarnições de bronze e tampo de onix, Estilo Luiz XV.

448 2 Vasos, da China, com dragões em relêvo, sôbre fundo verde.

449 1 Potiche de antiga porcelana da China, com tampa e peanha de bois-fér.

450 1 Delicada secretaria francêsa, para senhora com finos embutidos e guarnição de bronze.

451 1 Mesinha na cor de acaju, para chá.

452 1 Coiffeuse francêsa com embutidos de marqueterie com 6 gavetas e guarnições de bronze.

453 2 Jarras em forma quadrada com esmalte amarelo e flores.

454 1 Triptique espanhol com 24 figuras, de marfim em relêvo — D. Isabel, da época.

455 1 Bureau Ministre de fabricação francesa com finissima marqueterie, flores, 2 gavetas, guarnições e pés de bronze.

456 1 Espelho de cristal em forma oval, com suporte de bronze.

457 1 Mezinha francesa em forma original com 1 gaveta.

458 1 Lampadário de cristal azul em forma de bola, com abat-jour.

459 2 Mezinhas com gavetas, guarnições de bronze fabricação francesa.

460 1 Vaso de porcelana de Sévres com esmaltes verde e finas pinturas.

461 2 Vasos da china, com fundo verde e flores.

462 2 Portas-cartões de vidro dourado.

463 2 Vasos de faiance holandesa em forma originais, com esmalte azul e pinturas.

464 2 Jarras de antiga porcelana com os dizeres seguinte: Donné a Pierre Boudet a Paques 1856 par la Direction de la Manufacture Imperiale de porcelana Russe.

465 1 Pintura (antiga) sôbre madeira escola flamenga "La Madonna".

466 1 Estatueta de Biscuit Nossa Senhora, com base de porcelana francesa.

467 1 Estatueta de porcela da China, esmalte branco.

468 1 Imagem de prata massiça, Nossa Senhora das Vitórias.

469 2 Apliques de bronze para 2 luzes com placas de Versailhes.

470 1 Estatueta de antiga porcelana Vieux Paris — Camponês.

471 1 Antiguissimo potiche de opalina da China com fundo verde.

472 2 Pequenos e delicados porta-joias de porcelana de Sévres com flores em relevo e finos esmaltes.

473 1 Amphetrite, saindo das águas, de marfim colorido.

474 1 Estatueta de porcelana de Saxe com uvas e pombos em relevo — Cupido.

475 1 Estatueta de marfim Gheisa.

476 1 Tabatiere de antiga prata francesa — oval.

477 1 Pequena bomboniere de faiance holandesa com flores e fruta em relevo.

478 2 Anforas de antigo cristal opalino, com fundo leitoso, tôda espinhada.

479 2 Pequenos portas-violetas (jarras) de prata francesa.

480 2 Vasos de porcelana chinesa com fundo branco e flores em relevo.

481 1 Fino porta-jolas de antiga porcelana — Velho Viena, sob o fundo azul e ouro e lindas pinturas ao centro.

482 1 Marfim, estatueta chinesa — Paliteiro.

483 1 Antiga tabatiere com pintura marinha.

484 1 Estatueta de porcelana de Saxe, com esmaltes colorido — Jovem e criança.

485 1 Liteira de antiga porcelana de Saxe com lindos esmaltes coloridos.

486 1 Delicada jardineira de prata com margaridas em relevo.

487 1 Pequena caixa de prata dourada com finos trabalhos e cesta com flores em relevo.

488 3 Galgos de bronze dourado (Bibelots).

489 1 Frasco de grosso cristal lavrado.

490 2 Vasos de porcelana com fundo branco e flores em relevo.

491 1 Antigo porta-joias de fino cristal com pés e guarnições de bronze dourado.

492 2 Luminárias verdes com guarnições de bronze.

493 1 Vaso da China com fundo verde.

494 1 Tabatiere de tartaruga.

495 1 Antigo grupo de marfim chinês com figuras em relevo — Deus da Pesca.

496 5 Delicadas estatuetas de antiga porcelana com finas decorações e lindos esmaltes representando os 5 Sentidos.

497 1 Antiga pintura — "Paisagem" — do pintor Pieter Fris — (1630 1702) com certificado de autenticidade

498 1 Pintura em miniatura sôbre marfim — "Les musiciens".

499 2 Vasos de faiance Delft, com lindas decorações.

500 1 Miniatura, pintura sôbre marfim — "Jovem".

501 1 Delicada mezinha para chá, com 1 gaveta e guarnições de bronze com tabuleiro para servir na cama.

502 2 Espelho de cristal, com moldura forrada de tapeçaria.

503 1 Pequeno lampadário, em laqué grenat e ouro, com abat-jour.

504 1 Miniatura, pintura sôbre vidro — "Marianne".

505 1 Pintura a óleo — "Busto de Jovem", — do pintor Altamuro — 1876.

506 1 Pintura em miniatura —"La Lette de Venus".

507 2 Vasos de China, com flores em relevo sôbre fundo verde.

508 1 Delicada mezinha com 1 gaveta e guarnições de bronze, fabricação francesa com tabuleiro.

509 1 Estatueta com esmaltes verde e lilás — — "Chinesa" — com instalação elétrica.

510 1 Delicada mezinha francesa, com 3 gavetas, tendo puxadores de bronze.

511 1 Estatueta, com esmaltes amarelo e verde, "Velho chinês" — com instalação elétrica e abat-jour.

512 1 Original mezinha francesa, com pés de garras, para centro. Estilo Luiz XV (antiga).

513 2 Cadeiras de bois-fer, com assento e encosto forrado de seda grenat. Estilo Vitoriano.

514 1 Admirável mesa francesa, com dificeis trabalhos de marqueterie, com 2 gavetas, para centro.

515 2 Vasos de porcelana, com flores e ramagens sôbre fundo branco

516 1 Jarrão com tampo, de antiga porcelana de Sévres, com esmaltes azul e ouro, e finas pinturas, com guarnições de bronze dourado.

517 3 Cadeiras francesas, com assento e encosto de palhinha. Estilo Luiz XV. (antiga).

518 2 Jarras bojudas com gargalo, de antiga porcelana da China, com esmaltes dourado, dragões e flores, sôbre fundo azul.

519 1 Mezinha — costureira, com embutidos de marqueterie e guarnições de bronze.

520 1 Raro e antigo Cartel (Relógio e peanha) com pinturas Verniz Marten, todo guarnecido de bronze, estilo Luiz XV, medindo 1m20 com a peanha.

521 2 Jarras da China com esmaltes verde e flores.

522 2 Mezinhas francesa com dificeis embutidos em marquiterie, tendo 3 gavetas com puxadores de bronze.

523 1 Pequeno porta-cartões de Sévre com esmaltes azul e pinturas.

524 1 Caixa esmaltada e flores, com guarnições de bronze.

525 1 Potiche de porcelana da China, com esmalte azul de chuva tendo tampa e peanha de Bois-fer.

526 1 Mesa-secretária, com trabalhos de embutidos e guarnições de bronze. Estilo Luiz XV.

527 2 Gravuras coloridas — "Les bouquets e Le Compliment — gravadas por De Bucourtt.

528 2 Vasos de cristal opalino verde claro.

529 1 Porta-cartões rendilhado de porcelana de Saxe.

530 1 Grupo de porcelana, com esmaltes branco — "O galanteio".

531 2 Gravuras coloridas, cenas de Fragonard — "L'Amour en sentinelle e La fuite a dessein" — gravadas por Miger e por C. Matres e J. Couché (assinado).

532 1 Grupo de biscuit de Sévres — Assunto mitológico.

533 2 Jarras de cristal opalino azul, com frisos dourados. antigas e raras.

534 1 Lisseuse, francesa, com embutidos de marqueterie e guarnições de bronze.

535 1 Gravura colorida — "Busto de Jovem".

536 1 Gravura colorida — "L'amant victorieux" — gravada por Le Beau.

537 1 Cômoda francesa com embutidos, tendo 2 gavetas e guarnições de bronze. Estilo Luiz XV. Tampo de mármore.

538 2 Anforas de porcela de Viena, com esmaltes verde e ouro, e pinturas representando Napoleão e Josefina.

539 1 Porta-cartões, rendilhado, de porcelana de Saxe.

540 2 Vasos da China, em forma quadrada, com esmalte verde.

541 1 Antiga estatueta de terra cota colorida —

542 1 Papagaio de antiga porcelana de Saxe, com lindos esmaltes e flores em relevo.

543 1 Grupo de antiga porcelana, decorações de Saxe — "Venus e Cupido".

544 1 Lisseuse, francesa, com embutidos de marqueterie e guarnições de bronze, tendo 1 gaveta.

545 1 Potiche de porcelana de Sévres, com esmaltes azul e ouro, e delicadas pinturas, assinada Maxant, com guarnições de bronze dourado, medindo com a tampa 1m,20.

546 1 Cômoda francesa, com embutidos de marqueterie e guarnições de bronze, tendo 2 gavetas e tampo de mármore. Estilo Luiz XV.

547 2 Panneaux de legitima tapeçaria Aubusson, com ramagens e flores medindo 2m,86 x 1m,35.

548 2 Antigas jarras (em forma de palmas) de porcelana Vieux Paris, decorada em ouro sôbre fundo branco com delicadas pinturas flores.

549 1 Vitrine com frente de grosso cristal facetado, guarnições de bronze e tampo de marmore, fabricação francesa.

550 1 Antiga escrivaninha Luiz XV, com 3 gavetas e finos embutidos em marqueterie, puxadores e guarnições de bronze, réplica do modelo existente no Chateau de Sancerre, medindo 1,50 x 80.

551 2 Cadeiras de óleo vermelho com assento e encosto estofado e forrado.

552 1 Antigo biombo chinês, coromandel, com finas decorações nas 2 faces.

553 2 Antigas gravuras coloridas "La Course e Fin de la Course — gravadas por P. L. Debucourt.

554 1 Antigo espelho de cristal proveniente de leilão de castelo francês.

555 1 Antiga gravura colorida. Promede.

556 1 Antigo quadro bordado; época 1830.

557 1 Quadro bordado em cor pérola — São João Batista.

558 1 Antigo quadro bordado — Epoca 1830.

Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, e nos lotes de pratas e ouro mais o imposto Federal de 8%.

Catálago em distribuição no local e no escritório do anunciante à Rua São José, 29.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal

Remessas de gêneros para a China

WASHINGTON — (USIS) — A primeira autorização para remessa de gêneros alimenticios e outras utilidades para a China, sob a Lei de Assistência ao Exterior dos Estados Unidos, foi anunciada por Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação Economica.

A ajuda inicial da Administração de Cooperação Economica (ECA) á hina envolve despesas de 36.00.000 dolares, distribuida pelo presidente Truman, e abrangerá um periodo de exportação de seis semanas. O Sr. Hoffman fez sentir que tôda a assistencia á hina no curso deste trimestre será prestada mediante essa doação.

O programa inicial, disse o Sr. Hoffman, visa proporcionar um fluxo continuo de certas importações essenciais civis, inclusive arroz da Birmania e Sião, bem como suprir os fundos para a aquisição de algodão, produtos de petróleo e adubos, para a qual o govêrno chinês já iniciou as negociações.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL Nº 386, EXTRAIDA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1948

	Cruzeiros	
3.323 -	2.000.000,00	- S. Paulo
3.322 -	50.000,00	- (Apr.)
3.324 -	50.000,00	- (Apr.)
9.715 -	400.000,00	- Nova Iguassu - E. Rio
9.708 -	200.000,00	- S. Paulo
11.663 -	100.000,00	- S. Paulo
21.110 -	80.000,00	- Rio
17.599 -	60.000,00	- Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA LEILÃO TIJUCA

Espólio de MANOEL MORAES FERNANDES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

UMA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

DE

2 PAVIMENTOS

EDIFICADOS EM TERRENO 11m15 x 36m20

— Á —

RUA URBANO DUARTE, 12

(antiga Rua Club Atlético)

Prédio assobradado, em feitio de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e a 4,35 metros do alinhamento da rua; é construido de alvenaria e tijolo, coberto de telhas, tendo as paredes revestidas de massa de cimento e pó de pedra. Tem na fachada 3 arejadores gradeados de ferro e 3 portas, abrindo-se estas sôbre sacadas de cantaria com gradil de ferro. São de cantaria os umbrais e as soleiras da fachada. A entrada se faz pelo lado direito, onde há uma varanda ladrilhada, forrada, cercada por gradil de ferro, e com acêsso por 2 escadas de cantaria — uma em cada extremidade. Para a varanda se abrem 2 portas e 1 janela de peitoril, com os umbrais de madeira e as soleiras de mármore. Corpo, seguindo-se prédio assobradado. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 3 quartos, assoalhados e forrados, e corredor, quarto de banho, copa e cozinha ladrilhados e forrados. 2.ª EDIFICAÇÃO — Aos fundos e á esquerda do terreno há uma 2.ª edificação de 2 pavimentos, em feitio de beiral, construida de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e tendo na frente, no 1º pavimento 1 porta larga e 1 janela de peitoril; e, no 2º, 1 janela de peitoril, larga, envidraçada e com jardineira. A' direita, há 1 janela em cada pavimento. Está em bom estado de conservação e consta, no 1º pavimento de 1 salão ladrilhado e forrado, e, no 2º, com acêsso por escada interna e cimentada, em 1 quarto assoalhado e forrado. Entre o puxado da edificação principal e a 2ª edificação há meia-água de zinco, abrigando 1 W.C. e 2 tanques, cimentados, e 1 caixa dágua metálica, esta sôbre os tanques. Encontram-se as 2 edificações e suas dependências acima descritas, num terreno plano, fechado na frente por gradil e 2 portões gradeados de ferro, e, dos lados e dos fundos, por paredes e muros. Méde o terreno 11.15 de largura na frente; 8,75 de largura nos fundos e, 36,20 de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo, com o prédio de numero 8, pelo direito, com o de numero 14, e, pelos fundos, com o Rio Trapicheiro.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José 29 — tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3. Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente aos mesmos, às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua Urbano Duarte, 12

NOTA: O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

TIJUCA LEILÃO TIJUCA

Espólio de JOHANN HEINRICH KLUSSMANN

Magnifico Terreno

MEDINDO DE FRENTE 52 METROS OU SEJA UMA AREA DE 82.245,00 ms2 À

RUA HENRIQUE FLEIUSS

(Entre os ns. 61 e 95) (Hoje Prédios 147 e 215)

Esplêndido terreno sito á Rua Henrique Fleiuss, môrro acima, formado por 29 alinhamentos, ligados entre si, dos quais o 1º começa em curva e acaba em reta, e os demais em reta, medindo o 1º: 52,00ms pela referida rua, contados a partir do prédio nº 61, em direção ao prédio nº 95; o 2º, 30.00ms. formando com o anterior um angulo interno de 98º,30; o terceiro 62.50ms. formando com o anterior um angulo interno de 267 graus e o 4º de 8,00ms., formando com o angulo anterior um angulo interno de 183º; o 5º de 18,50ms. formando com o anterior, um angulo interno de 184º 30; o 6º de 30.00ms. formando com o anterior um angulo interno de 183; o 7º de 24,00ms, formando com o anterior um angulo interno de 183; o 8º de 26.50ms. formando com o anterior um angulo interno de 76º; o 9º de 13,00ms formando com o anterior um angulo interno de 296º; o 10º de 24,00ms formando com o anterior um angulo interno de 245º; o 11º de 20,00ms formando com o anterior um angulo interno de 112º; o 12º de 22,50ms, formando com o anterior um angulo interno de 164º; o 13º com 55,00ms formando com o anterior um angulo interno de 79º; o 14º de 20.50ms. formando com o anterior um angulo interno de 234º; o 15º de 41,00ms. formando com o anterior um angulo interno de 104; o 16º de 70,00ms. formando com o anterior um angulo interno de 202,º; o 17º de 247,00ms formando com o anterior um angulo de 148º; o 18º de 32,00ms formando com o anterior um angulo interno de 75º; o 19º de 300.00ms. formando com o anterior um angulo interno de 182º; o 20º de 43,00ms. formando o anterior um angulo interno de 92º,30; o 21º de 16,50ms.; o 22º com 36.00ms. formando com o anterior um angulo de 91º; o 23º de 4,50ms. formando com o anterior um angulo de 270º; o 24º de 12,00ms. formando com o anterior um angulo de 90º; o 25º de 11,00ms. formando com o anterior um angulo de 90º; o 26º de 28,50ms. formando com o anterior um angulo de 262º; o 27º de 11,00ms. formando com o anterior um angulo de 245º; o 28º de 9,00ms. formando com o anterior um angulo interno de 99º,30; e finalmente o 29º e ultimo de 25,00ms. formando com o anterior um angulo de 254º e terminado no ponto de partida, fechando aí o perimetro com uma área de 82.245.00ms2.

ERNANI

Horacio Ernani de Mello, Escritório e Salão de Vendas — Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948, EM FRENTE AO MESMO, ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

RUA HENRIQUE FLEIUSS

JUNTO AOS NS. 61 E 95

Nota: O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Centro Comercial Leilão Srs. Capitalistas

Espólio de PALMIRA AUGUSTA TERRA

Esplêndido e magnífico

Prédio com 2 sobrados e Loja Comercial edifica do em terreno de 9m40 x 17m.

— A —

Avenida Mem de Sá, 99

(Esquina da Praça João Pessôa, antiga Praça dos Governadores)

Esplêndido e sólido Prédio com loja e 2 sobrados, em feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, edificado no alinhamento tem na frente do pavimento térreo, 3 portas no 1.º pavimento 2 janelas e 1 porta que se abre para balcão, no 2.º pavimento 3 portas que se abrem para sacadas de ferro, divide-se no pavimento térreo em armazem ladrilhado e forrado e instalações sanitárias e em cada um dos pavimentos superiores, em 3 amplos dormitórios, sala, cozinha, quarto de banhos e W.C. Edificado em terreno que mede de frente 9 metros e 40 centimtros, por 17 metros de comprimento, terminando em posta.

ERNANI

Horácio Ernani de Mello, Escritório e Salão de Vendas Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por Despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º Ofício, venderá em leilão, Sexta-Feira, 17 de Dezembro de 1948, em frente ao mesmo, às 16 horas (4 horas da tarde).

— Á —

Avenida Mem de Sá, 99

NOTA: O prédio está sujeito ao reloteamento de acôrdo com o decreto n.º que será respeitado pelo comprador....
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. Está alugado sem contrato.

ESTAÇÃO DE OLARIA ESTAÇÃO DE OLARIA

Leilão

Espólio de JOÃO NUNES FIGUEIRA

DE

Um bem localizado Botequim

E

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO

PRÉDIO COM 3 PORTAS

— Á —

Rua Leopoldina Rego, 388

(Próximo á Estação)

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Contrato de arrendamento do Prédio onde se acha instalado o Botequim á Rua Leopoldina Rego 388, Estação de Olaria, nesta capital, que foi lavrado nas notas do Tabelião do 8º Ofício, em 11 de Setembro de 1944, pelo prazo de 7 anos a contar de 1 de Setembro de 1944 e a terminar em 31 de Agosto de 1951, sendo o aluguel mensal de Cr$ 300,00.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José 29 — tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente ao Negócio, às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua Leopoldina Rego, 388

NOTA: O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.
Correndo por conta do Comprador todas as despesas de anuncios, Editais, transmissão, de acôrdo com a promoção do Dr. Curador de Órfãos e despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ITAPIRU LEILÃO ITAPIRU

Espólio de FRANCISCO COELHO

BOM E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

DIVIDIDO EM 2 APARTAMENTOS COM ENTRADAS INDEPENDENTES

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M X 20M

— À —

RUA PARTICULAR N.° 27

COM ENTRADA PELO N. 173 DA RUA ITAPIRU

BOM E SOLIDO PREDIO FEITIO DE CHALET, EM 2 PAVIMENTOS, TENDO NA FACHADA 2 JANELAS E 2 PORTAS, NO 1.° PAVIMENTO E 4 JANELAS NO 2.° PAVIMENTO. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL. CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, 3 DORMITORIOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA, W.C. E QUARTO DE BANHOS, TANQUE DE LAVAGEM, NO 2.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, 2 DORMITORIOS, COZINHA, W.C. E QUARTO DE BANHOS, TERRAÇO E TANQUE DE LAVAGEM EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 6 METROS, POR 20 METROS E 20 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO. TODO MURADO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente ao mesmo — **ÀS 4 HORAS DA TARDE (16 HS.)**

— À —

RUA PARTICULAR N.° 27

ENTRADA PELA RUA ITAPIRU N. 173

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO BOTAFOGO

Espólio de MANOEL GOMES

Automovel Chevrolet Limousine modelo 1940 com 4 portas

NA GARAGE LEAL

RUA REAL GRANDEZA 96.B.

Automovel Chevrolet, limousine, de côr preta, modêlo 1940 com 4 portas, em bom estado de conservação, com motor sob n° 3.067.755, de 6 cilindros, licenciado sob o n° A-41-533. Fôrça de 85 H.P.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José 29 — tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3. Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

NA

GARAGE LEAL

— À —

Rua Real Grandeza, 96-B

NOTA : O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na conta de venda.

PONTO COMERCIAL LEILÃO LAPA

Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS

SÓLIDO E BOM

Predio com sobrado

— E —

LOJA PARA COMÉRCIO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M X 30M,40

— À —

AVENIDA MEM DE SA', 17

Prédio de feitio de platibanda, com dois pavimentos, tendo na fachada no pavimento térreo, duas portas, uma destas com cortinas de ferro, e três portas, abrindo sôbre uma sacada com gradil de ferro no pavimento superior. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês medindo 6.00 de largura por 17.30 de comprimento, o puxado 3.36 de largura por 5.70 de comprimento; dividido no pavimento térreo em armazém, instalações sanitárias e cozinha, ladrilhados e forrados; no pavimento superior em cômodos para moradia, assoalhados e forrados, dependências, e instalações sanitarias ladrilhadas, e se acha edificado em terreno que mede 6.00 de largura na frente; largura esta que se conserva até a extensão de 20.20, estreitando dal por diante numa extensão de 10.20, terminando em ZERO, sendo a extensão total de frente aos fundos 30.40. Confrontando de um lado com o prédio de numero 15 e do outro lado com o numero 19, de propriedade de D. Maria Luiza Gonçalves Terra de Brito, e, aos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA MEM DE SA', 17

NOTA. — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago por conta do comprador, e em caso de recuo, reloteamento, ou desapropriação será por conta do comprador.

Laranjeiras - Leilão - Laranjeiras

Pequeno edificio de cimento armado com 5 apartamentos em 3 andares

— A —

RUA PEREIRA DA SILVA N.° 120

Esplendido e sólido Edifício de cimento armado, com 3 andares, êstes divididos em apartamentos, dividido cada apartamento em sala, dormitório, cozinha,, quarto de banhos, completos, os térreos com área, edificado em terreno que mede de frente

ERNANI

Horácio Ernani de Mello — Escritório e salão de pregão: Rua São José 29 — tel. 22-2523.

Autorizado pelos Exmos. Proprietários, por motivo de viagem

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-Feira, 10 de Dezembro de 1948 — Em frente ao mesmo, ás 16 horas (4 da tarde) á

RUA PEREIRA DA SILVA N.° 120

NOTA: O anunciante está autorizado a vender os apartamentos, retalhadamente ou em um só bloco, com um financiamento de 50%, planta com as divisões de todos os apartamentos com o anunciante à Rua São José, 29.

O comprador dará um sinal de 20%. e 5% de comissão no ato da arrematacão.

CENTRO

Prédio Comercial

— À —

RUA SANTANA, 219

PRÓXIMO À RUA FREI CANECA

Magnífico prédio alugado sem contrato, com 3 portas de frente, feitio platibanda, portais de cantaria, com amplo armazém e outras dependências. Medindo o terreno 3,98 de frente, 4,02 de largura na linha dos fundos, 24,15 de extensão do lado direito e 24,40 do lado esquerdo.

F. SALGADO

(FRANCISCO CHAVES SALGADO) — Escritório á Rua da Assembléia, 10-sobrado — Tel. 42-0277

Devidamente autorizado VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948 — ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Laudêmio e transmissão por conta do comprador.

Sinal de 20% e comissão de 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JOÁ

AOS CAPITALISTAS, URBANISTAS E ORGANIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS, ETC. — IMPORTANTE LEILÃO DE

Meio milhão de metros quadrados

À VISTA OU COM FINANCIAMENTO

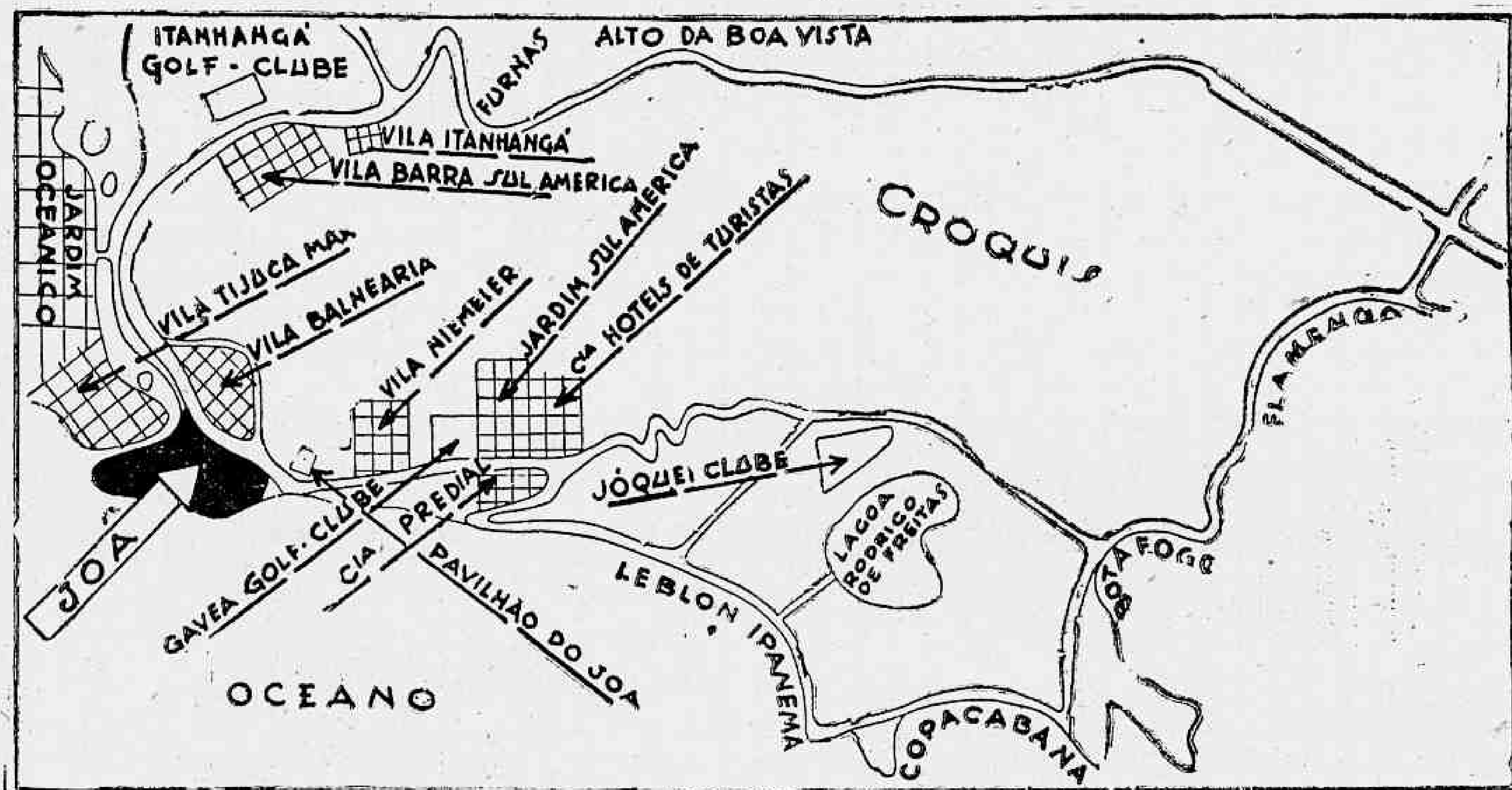
Grande área com cerca de 500.000,m2 (meio milhão) abrangendo terrenos desde o Restaurante do JOA' até a Barra da Tijuca, e situada entre a Estrada da Gávea e a faixa de Marinhas.

Ultima grande área a beira-mar na parte Sul da Cidade, próxima aos principais pontos turisticos e esportivos.

Vizinha de numerosos loteamentos das principais organizacões urbanisticas e imobiliárias.

Com o mais deslumbrante panorama do mundo, possui todos os elementos para a mais grandiosa iniciativa urbanistica desta Capital.

Será vendido em globo ou em 3 glebas com respectivamente cerca de 220.000,m2 — 160.000,m2 — 120.000,m2



Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUÊS)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 15 de dezembro de 1948 - às 16 horas (4 horas da tarde) no local acima

NOTA: — Planta e mais informações no escritório do anunciante à RUA CHILE, 29, Tel. 22-3111. Sinal 20% e 5% comissão ao leiloeiro

---

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de JOSÉ PEDREIRA DO COUTO FERRAZ

Magnífico Palacete

VAZIO

— À —

RUA MACEDO SOBRINHO, 53

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 22,00 DE FRENTE; 78,00 DE UM LADO; 74,50 DO OUTRO

Prédio assobradado à Rua Macedo Sobrinho, 53, Freguesia da Lagoa, em feitio de beiral com abas. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,85 por 8,25, onde alarga para 15,85 x 5,70, estreitando aí para 4,90 x 4,80, dividido no pavimento superior em 2 salas, duas saletas, cinco quartos asoalhados e forrados; no porão em uma copa, W.C., banheiro, ladrilhado. Em seguida existe uma dependência medindo 3,50 x 5,00, com uma garage cimentada. Êste prédio está em bom estado de conservação, edificado em terreno que mede 22,00 de frente; 78,00 de um lado; 74,50 do outro e 22,26 nos fundos. Confronta do lado direito com o 45, com quem de direito; do lado esquerdo, com o 57, com quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 32-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDE EM LEILÃO,

QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1948 AS 17,00 EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal 20%, 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio.

Leilão Judicial

OLARIA

Espólio de PEDRO ALEXANDRINO DO NASCIMENTO

Prédio residencial

— À —

RUA ELEUTÉRIO DA MOTA, 286

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 33,00

Prédio térreo á Rua Eleutério da Mota, 286, em Olaria, feitio de platibanda, tendo na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há uma varanda. Construção antiga de frontal de tijolos, medindo 6,00 x 5,85, onde alarga para 7,30 x 3,40. O puxado 2,60 x 4,65. Está em regular estado. Divide-se em 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Terreno plano que mede 11,00 x 33,00. Confronta com o 298, de Antonio Ferreira Pinto; pelo lado esquerdo com o 276, de Etelvino Wanderley Russ Albuquerque; nos fundos, com o 724, da Estrada Engenho da Pedra

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA MARQUÊS DE MARICÁ N. 21

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,00 x 20,00

PRÉDIO ASSOBRADADO DE FEITIO DE BEIRADA, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE FRONTAL COM PORTAS E JANELAS, MEDINDO 4,00 POR 7,85, SALA, QUARTO, COZINHA, ETC. — MEDE O TERRENO 4,00 DE FRENTE POR 20,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Pequeno prédio residencial

SITO À

RUA MARQUÊS DE MARICÁ N. 25

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,00 x 15,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTA E JANELA, PORTAIS DE MADEIRA, MEDINDO 4,00 DE LARGURA POR 7,85, DIVIDE-SE EM SALA, QUARTO, CORREDOR FORRADO E ASSOALHADO. O TERRENO MEDE 4,00 DE FRENTE POR 15 DE EXTENSÃO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — 20% sinal, 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Pequeno prédio residencial

SITO À

RUA MARQUÊS DE MARICÁ N. 27

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 14,50

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTA E JANELA, PORTAIS DE MADEIRA, MEDINDO 4,00 DE LARGURA POR 7,85, DIVIDE-SE EM SALA, QUARTO, CORREDOR FORRADO E ASSOALHADO. O TERRENO MEDE 9,00 DE FRENTE POR 14,50 DE EXTENSÃO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — 20% sinal, 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Predio Residencial

— À —

RUA MARQUÊS DE MARICÁ N. 19

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,00 x 20,00

PRÉDIO ASSOBRADADO DE FEITIO DE BEIRADA, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE FRONTAL COM PORTAS E JANELAS, MEDINDO 4,00 POR 7,85, SALA, QUARTO, COZINHA, ETC. — MEDE O TERRENO 4,00 DE FRENTE POR 20,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Pequeno prédio residencial

SITO À

RUA MARQUÊS DE MARICÁ N. 23

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,00 x 20,00

PRÉDIO ASSOBRADADO DE FEITIO DE BEIRADA, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE FRONTAL COM PORTAS E JANELAS, MEDINDO 4,00 POR 7,85, DIVIDE-SE EM SALA, QUARTO, COZINHA, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Dois predios sendo um comercial

SITO À

RUA MARQUÊS DE MARICÁ, 15 E 17

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8,35 de frente; 1,50 no canto quebrado; por 38,00

Prédios em feitio de beiral, construção de frontal, coberto de telhas francesas, tendo na frente 3 portas e uma janela; porta no angulo e uma janela ao lado; divide-se em armazém cimentado e forrado; quarto e saleta assoalhado, medindo 8,35 de frente; 1,50 no canto quebrado e 13,15 de comprimento. Medindo 8,35 de frente; 1,50 no canto e de comprimento 38 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — 5% comissão ao leiloeiro, 20% de sinal, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

PREDIO RESIDENCIAL

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 40

ANTIGA RUA DO ENCANAMENTO

Prédio em feitio de beiral, coberto de telhas francesas, construido de frontal, de porta e janela na frente e uma janela no angulo, portais de madeira, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada, medindo 4,10 de frente; no canto 1,60 e 9,15 de comprimento. Edificado no alinhamento da rua. Mede o terreno 4,10 de frente; 1,60 no angulo; de 20,00 de comprimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Predio residencial

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 42

ANTIGA RUA DO ENCANAMENTO

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHA TIPO FRANCÊS, CONSTRUÇÃO DE FRONTAL, DE PORTA E JANELA NA FRENTE, MEDINDO 4,65 x 7,70, DIVIDINDO-SE EM 2 SALAS, 2 QUARTOS FORRADOS E ASSOALHADOS E COZINHA CIMENTADA, EDIFICADO Á FACE DA RUA E MEDE 4,65 x 17,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

PREDIO RESIDENCIAL

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 44

ANTIGA RUA ENCANAMENTO

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,92 x 17,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTAS E JANELAS DE MADEIRA, DIVIDIDO EM UMA SALA, QUARTO, CORREDOR ASSOALHADO E EM TELHA VÃ E COZINHA CIMENTADA, MEDINDO 3,92 x 7,70 DE COMPRIMENTO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 3,92 x 17,00 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prêdio residencial

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 46

ANTIGA RUA ENCANAMENTO

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,92 x 17,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTAS E JANELAS DE MADEIRA, DIVIDIDO EM UMA SALA, QUARTO, CORREDOR ASSOALHADO E EM TELHA VÃ E COZINHA CIMENTADA, MEDINDO 3,92 x 7,70 DE COMPRIMENTO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 3,92 x 17,00 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prêdio residencial

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 48

ANTIGA RUA ENCANAMENTO

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,92 x 17,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTAS E JANELAS DE MADEIRA, DIVIDIDO EM UMA SALA, QUARTO, CORREDOR ASSOALHADO E EM TELHA VÃ E COZINHA CIMENTADA, MEDINDO 3,92 x 7,70 DE COMPRIMENTO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 3,92 x 17,00 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio residencial

— Ã —

RUA CRUZEIRO N. 50

ANTIGA RUA ENCANAMENTO

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,92 x 17,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTAS E JANELAS DE MADEIRA, DIVIDIDO EM UMA SALA, QUARTO, CORREDOR ASSOALHADO E EM TELHA VÃ E COZINHA CIMENTADA, MEDINDO 3,92 x 7,70 DE COMPRIMENTO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 3,92 x 17,00 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA CRUZEIRO N. 52

ANTIGA RUA ENCANAMENTO

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,92 x 17,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÍDO DE FRONTAL, DE PORTAS E JANELAS DE MADEIRA, DIVIDIDO EM UMA SALA, QUARTO, CORREDOR ASSOALHADO E EM TELHA VÃ E COZINHA CIMENTADA, MEDINDO 3,92 x 7,70 DE COMPRIMENTO. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 3,92 x 17,00 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio residencial

— À —

RUA MARQUÊS DE BARBACENA 693

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,15 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Predio residencial

— À —

RUA TERESA CRISTINA, 64

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,15 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Predio residencial

— À —

RUA LOPES MOURA N. 97

Antiga Rua Matriz depois Barão de Ladário

DE PEDRA, CAL E TIJOLO, TENDO PAREDES DE MEIA AÇÃO, COBERTO DE TELHAS, FEITIO DE PLATIBANDA, MEDINDO 6,00 x 12,80. DIVIDIDO EM 2 SALAS, 2 QUARTOS, COZINHA, ETC., MEDINDO 6,00 x 30.00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão; taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA LOPES MOURA N. 95

Antiga Rua Matriz depois Barão de Ladário

PEDRA, CAL E TIJOLOS, SENDO A PAREDE DE MEIA AÇÃO, MEDINDO 5,50 POR 12,80. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COZINHA, DESPENSA, MEDINDO 15,50 x 60 DE COMPRIMENTO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio residencial

— À —

RUA LOPES MOURA N. 99

Antiga Rua Matriz depois Barão de Ladário

DE PEDRA, CAL E TIJOLO, PAREDES DE MEIA AÇÃO, FEITIO DE PLATIBANDA, MEDINDO 6,80 x 15,40. DIVIDIDO EM 2 SALAS, QUATRO QUARTOS FORRADOS E ASSOALHADOS. MEDE O TERRENO 9,20 POR 30,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão; taxa Judiciária, diligência e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MAGNO — MADUREIRA

Espólio de MANOEL LIMA

Otimo Lote de Terreno

— À —

RUA CONSELHEIRO GALVÃO

— JUNTO E ANTES DO N.° 394 —

ESQUINA DA RUA TAPIRAPUÃ

MEDINDO 10,00 x 50,00

Terreno s/n.°, sito à Rua Conselheiro Galvão na esquina da Rua Tapirapuã, junto e antes do n.° 394, em Magno. E' plano, fechado por cêrcas e portão de madeira. Mede 10,00 x 50,00. Confronta à esquerda com a Rua Tapirapuã; à direita com o prédio 394 de Octaviano José da Cunha; aos fundos com o n.° 63 da Rua Tapirapuã.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício e Assistência do Doutor 4.° Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MAGNO — MADUREIRA

Espólio de MANOEL LIMA

Prédio de frente

TENDO AOS FUNDOS OUTRAS BENFEITORIAS

SITO À

RUA TAPIRAPUÃ N. 63

EDIFICADO EM TERRENO DE 17,00 DE FRENTE; 3,00 NA LINHA DOS FUNDOS POR 60,00 DE UM LADO E 62,00 DO OUTRO

Prédio térreo sito á Rua Tapirapuã, 63, antiga Travessa Perdigão Malheiros, em Magno, em feitio de beiral. E' de construção antiga de pau a pique tendo 3 janelas e 2 portas e soleiras cimentadas. Mede a edificação 11,00 x 6,00. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas. BARRACÃO: Aos fundos do terreno há um barracão em feitio de chalet, construido em parte de madeira e em parte de frontal. Coberto de telhas de zinco. Mede 4,00 x 5,00. Divide-se em 1 sala, 2 quartos cimentados. No quintal sob fôlha de zinco há W. C. Mede o terreno 17,00 de frente; 3,00 nos fundos; 60,00 de um lado; e 62,00 do outro. Confronta á esquerda com o 73 de Alfredo Leão Barbosa; á direita com um terreno e com os prédios 394, 404, 406 e 408, fundos com o 410, todos da Rua Conselheiro Galvão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR DR JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO E ASSISTENCIA DO DR. 4.° CURADOR DE ORFÃOS

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

ILHA DO GOVERNADOR

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ CANDIDO DE ALMEIDA

Pequeno prédio residencial

Edificado em ótimo terreno de 12,00 x 35,00

SITO À

RUA IPIRÚ N. 174

(ANTIGA ESTRADA DA BICA N. 4)

Prédio térreo á Rua Ipiru', 174, antigamente Estrada da Bica n.° 4, na Ilha do Governador, em feitio de chalet. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira, medindo 4,30 x 5,30, o puxado 3,60 x 2,10. Dividido em uma sala, uma saleta, um quarto, cozinha e W. C. cimentado. Edificado em terreno de 12,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o 160 de Elpidio Paulino Dutra; lado direito com o 184 de Manoel Portela, nos fundos com o 42 da Rua Alasca, de Cupertino Thomaz de Araujo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,00 horas em ponto

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RAMOS

LEILÃO JUDICIAL

Sólido prédio residencial

TENDO 2 PEQUENAS EDIFICAÇÕES, AOS FUNDOS

SITO À

RUA LEONÍDIA N. 136

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio assobradado, afastado do alinhamento da rua, feitio de bungalow, construção de pedra, cal e tijolos, mede 6,50 x 13,50. Divide-se em uma sala, 3 quartos, forrados, assoalhados, cozinha, banheiro. A' seguir sob coberta, tanque e caixa dágua. No mesmo terreno na parte dos fundos, ha uma construção em meia água de tijolos, coberto de telhas medindo 4.80 x 3,50, tendo duas janelas de frente. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Ainda nos fundos do terreno um barracão de madeira. Dividido em 2 cômodos. Os prédios estão edificados em terreno de 10,00 de frente por 40,00 de extensão. Confronta á esquerda com o prédio 132; á direita com o 140, de Sebastião Silva e aos fundos com o prédio da Rua Juvenal Galeno. O prédio está registrado sob o n.° 15.363, pág. 16, Livro 3-v do Registro do 4.° Ofício.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA REQUERIDA POR M. DE ABREU LIMA & CIA. LTDA. CONTRA ANTONIO GOUVÊA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

PENHA

Espólio de FRANCISCA ROSA PEREIRA e outra

Prédio residencial

— À —

RUA IRAPUÁ N. 89

(ANTIGO 33, ANTES N.° 37-A)

TERRENO DE 6,60 x 29,50

Prédio térreo á Rua Irapuá, 89, antigo 33, antes 37-A, em Irajá, feitio de chalet. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,10 x 7,60, dividido em uma sala e 1 quarto assoalhado, cozinha cimentada, existindo uma meia água abrigando W. C. e um chuveiro. Edificado em terreno de 6,60 x 29,50. Confrontando de um lado e fundos com o n.° 89-A, pertencente ao Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FRANCISCA ROSA PEREIRA e outra

Prédio Residencial

— À —

RUA IRAPUÁ N. 89-A

Prédio térreo á Rua Irapuá, 89-A, Freguesia de Irajá, em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada lateral e varanda. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira coberto de telhas tipo francês, medindo 3,25 por 6,35, o puxado 2,50 x 4,70. Dividido em 2 cômodos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. e chuveiro cimentado. Edificado num terreno desmembrado de maior porção do n.° 89, que mede 1,40 até 29,50, onde alarga para 8,00 por 49 de um lado e 47,50 do outro. Confronta de um lado com o 89, do Espólio, com o outro com o 91 de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA FELIPE CARDOSO, 82

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio residencial

— À —

RUA FELIPE CARDOSO, 84

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3112

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA FELIPE CARDOSO, 86

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA FELIPE CARDOSO, 88

OS DETALHES DÊSTE ANÚNCIO SERÃO PUBLICADOS NO PRÓXIMO DOMINGO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

RUA AURISTELA N. 251

ANTIGA AVENIDA AREIA BRANCA

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,50 x 60,00

PRÉDIO EM FEITIO DE BEIRAL, CONSTRUÇÃO DE FRONTAL, COBERTO DE TELHAS, DE PORTA E JANELA, MEDINDO 3,60 x 12,00. DIVIDE-SE EM 4 COMODOS CIMENTADOS E TELHA VÃ, EDIFICADO EM TERRENO DE 8,50 x 60.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

LEILÃO JUDICIAL

SANTA CRUZ

Espólio de MANOEL DA SILVA DANTAS

Prédio Residencial

— À —

AVENIDA ISABEL N. 189

MEDINDO 11,00 ATÉ ENCONTRAR A RUA GENERAL OLIMPIO

PRÉDIO CONSTRUIDO DE FRONTAL, FEITIO DE BEIRA DE TELHADO, COBERTO DE TELHAS, DE PORTA E 2 JANELAS, PORTAIS DE MADEIRA, MEDINDO 6,70 POR 9,35. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, DOIS QUARTOS E COZINHA CIMENTADOS. MEDE O TERRENO 11,00 ATÉ ENCONTRAR A RUA GENERAL OLIMPIO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16,45 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e laudêmio pois é foreiro à Fazenda Nacional.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Inhauma

Importante área de terreno com 3 frentes medindo 45.198 mts.²

TENDO INÚMERAS BENFEITORIAS

SITO Á

Rua Mateus Silva, 135

MEDINDO DE FRENTE PELA RUA MATEUS SILVA 164 METROS; PELA RUA JOSÉ DOS REIS 136,00; PELA TRAVESSA MATEUS SILVA 307,00, TENDO 234,00 NA LINHA DOS FUNDOS

Sitio á Rua Mateus Silva, 135 — antigo 111 — cujo terreno é acidentado, em parte plano em parte em elevação, murado e cercado de arame e mede pela Rua Mateus Silva, lado impar, 164,00; pela Rua José dos Reis 136,00 e pela Trav. Mateus Silva lado impar 307,00 e na linha divisória 234,00 limitando-se com diversos, perfazendo um total de 45.198 mts2. Dêsse terreno foram desmembrados dois lotes pelo projeto aprovado n.º 10.386, de 6 de agôsto de 1945, sendo que o lote n.º 2 faz frente para a Trav. Mateus Silva e mede 13,30 de frente perfazendo uma área total de 390 mts2., no qual existe o prédio n.º 23, de Manuel Martins.

NESTA PROPRIEDADE EXISTEM AS SEGUINTES BENFEITORIAS

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A RUA JOSÉ DOS REIS:

N.º 2.163 — Duas residências — A primeira coberta de telhas, tendo na frente duas janelas e uma porta medindo 6,20 x 3,40, dividido em cômodos e cozinha. A segunda, fica nos fundos e é construída de estuque e coberta de telhas tendo na frente 3 portas e uma janela e mede 9,00 x 3,80, dividida em 3 cômodos e cozinha.

N.º 2.163-fundos: — Com 3 residências — Prédio em feitio de chalet com porta e janela para cada residência, sendo uma de construção de frontal, tijolo e coberta de telhas e mede de largura na frente 8.60 x 6,40 e depois o puxado medindo 1,40 x 2,80. Cada residência divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. A terceira residência mede 6,00 x 3,00 com um puxado medindo 2,00 x 2,80 e divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Tem privadas e tanques para lavagem.

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A RUA MATEUS SILVA

N.º 265: — Duas residências, construídas de estuque e de fôlhas de zinco, cobertas de telhas de canal com duas portas e uma janela e mede cada uma 7,00 x 3,40 e divide-se em cada uma em dois cômodos e cozinha de chão. No quintal existem tanques e privadas.

N.º 263 — dois barracões: — Construídos de frontal de tijolo e coberto de telhas com porta e janela cada um e mede de largura 6,60 por 3,10 de comprimento.

N.º 335 — Duas residências. Construídas de frontal de tijolo e coberta de telha com 2 janelas á frente e uma porta e mede de largura na frente 8.10 x 4.00 e divide-se cada uma em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha e tanque, privada, etc.

N.º 341 — duas residências: — Construídas de frontal de tijolo e cobertas de telhas tendo cada uma, na frente uma janela e entrada ao lado e mede cada uma de largura na frente 3,00 x 10,00, dividida cada residência em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada.

N.º 417 — PREDIO COMERCIAL — Térreo, de feitio de platibanda, tendo na frente 3 janelas e três portas, uma dita no centro e pela Trav. Mateus Silva uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas e mede de largura na frente 6.60 inclusive o canto quebrado em 2,00 de comprimento, o corpo principal 7,50 inclusive o canto quebrado em 2 metros e o puxado 7,00 x 2.80 e o segundo 2,70 x 4,20 e divide-se em loja ladrilhada e forrada e dependências e dois cômodos assoalhados.

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A TRAVESSA MATEUS SILVA

N.º 83 — Barracão de madeira e coberto de telhas com porta e janela á frente, medindo 5,75 x 2,90, tendo o puxado de frontal de tijolo coberto de telhas medindo 6,00 x 1,70 e divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e dependências cimentadas.

N.º 185 — Duas residências de feitio de beiral, construídas de frontal de tijolo e cobertas de telhas com porta e duas janelas cada uma, e divide-se cada uma em dois cômodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e mede cada uma de frente 3,30 x 11,00.

N.º 229 — Construído de frontal de tijolo, coberta de telhas, medindo de largura 3,80 por 10,70 dividida em dois cômodos e cozinha cimentada de telha vã, tendo á frente porta e janela.

N.º 233 — Construída de frontal de tijolo, coberta de telhas, medindo de largura na frente 3.70 x 10,70, dividida em dois cômodos e cozinha.

N.º 235 — Construída de frontal de tijolo, coberto de telhas medindo de largura 2,80 por 10,70, dividida em dois cômodos para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira 28 de Dezembro de 1948

ÁS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — SINAL DE 20% — 5% COMISSÃO AO LEILOEIRO, TAXA JUDICIÁRIA, DILIGÊNCIA DE CARTÓRIO E LAUDÊMIO SE O TERRENO FÔR FOREIRO.

Leilão Judicial

COPACABANA

Espólio de ARCHIMEDES TRAJANO

Otimo prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS E GARAGE

MEDINDO 12,05 x 34,28 x 30,15

— Á —

AVENIDA RAINHA ELIZABETH N. 264

Prédio á Avenida Elizabeth, 264, em Copacabana, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberta de telhas tipo francês, medindo 4,10 por 6,80 x 12,00; dividindo-se no 1.º pavimento em 2 salas, 1 quarto e vestibulo assoalhado e forrado, cozinha e W. C., despensa, ladrilhados. No 2.º pavimento, 4 quartos, W. C. e banheiro ladrilhados. No terreno existe mais uma dependência com garage, medindo 4,30 x 5,00 e mais ½ água abrigando 1 quarto assoalhado e forrado. Está edificado em terreno que mede 12,05 de frente; 10,20 nos fundos: 34,28 lado direito e 30,15 do esquerdo. Confronta de um lado com João Pereira Camargo; do outro com Oswaldo Marquezini; aos fundos com quem de direito

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro e laudêmio se fôr foreiro.

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

OTIMO PREDIO RESIDENCIAL

— Á —

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 456

ESQUINA DA RUA MARIA QUITÉRIA

MEDINDO 10,00 x 28,40

Prédio á Avenida Vieira Souto, 456, de feitio de beiral com abas de dois pavimentos, tendo na fachada, em cada um dêstes, uma janela e uma varanda ladrilhada, se abrindo em 2 portas sôbre cada uma destas. Construção antiga, de pedra, cal tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de telha tipo francês, medindo inclusive as varandas 8.10 por 13.00, dividido no 1.º pavimento em 2 salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, despensa ladrilhadas e forradas, no segundo em cinco quartos, um dêstes pequeno, assoalhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando um W C., e um tanque para lavagem, depois uma dependência, medindo 4.30 por 5.00 com garage cimentada. Este está edificado em terreno de 10.00 x 28.00, murado na frente, tendo um portão de madeira e um dito na parte dos fundos, se abrindo sôbre a Rua Maria Quitéria, confrontando do lado direito com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes, do lado esquerdo com a Rua Maria Quitéria e nos fundos com o prédio 11 dessa rua de propriedade do espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948

ÁS 17,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL MASSA FALIDA DE DAVID & CIA.

Maquinarias para Papéis Pintados Móves e Utensílios -- Mercadorias

— A —

47 - Estrada de Guaratiba, 47

JACAREPAGUA — FIM DA LINHA DOS BONDES TAQUARA

MOVEIS E UTENSILIOS: Estantes envidraçadas portas de correr, bureaux, secretárias c/tampos de correr; cadeiras tipo Palermo, mesas diversas; arquivos de madeira e de aço, fichários de aço Columbia, Cardex, Automatic e União. Armários toscos para roupas de operários, cavaletes, balcões, 49 aguaplanos, máquina de escrever Remington nº 595294-12. MAQUINARIAS: 1 máquina de cortar transversal para qualquer comprimento de fôlhas marca Grahl & Hoehl-Dresden — 1 máquina para apertar bobinas, 1 dita para cortar papel em peças de 8 metros, fabricante Max & Kroenest, 1 máquina para fabricar confetis, fabricação alemã, 2 balanças Howe, ns. 701.B. e 730.B., 1 guindaste manual, 1 transmissão c/polias e mancais S. K. F., 1 calandra de 3 cilindros para auto-lustro, fabricação alemã, com transmissão, com 5 polias, 3 manuais e 3 cadeiras; 1 calandra fabricação inglêsa com transmissão, 2 polias e 2 mancais S. K. F., 2 máquinas para marroquim, 1 dita idem com tinteiro, fabricante Max & Kroenert, n.º 1., 1 máquina para marroquim fabricante inglês Pic. Kap.-Kelly, 4 ditas para marroquim fabricação alemã, 19 jogos de marroquim, composto de 2 cilindros cada, com as respectivas engrenagens, 1 motor elétrico F. Henriot n.º 41986 de 6 H. P., 703 cilindros de madeira para estamparia em papel, 1 torno revolver, 1 máquina Max & Kroenert, para dar fundo mate em papel, com tendal, secador automático, sarrafeira de elevador, descida e bobineira; 1 tendal automático secagem de papel com sarrafeira para 12 tintas; 1 máquina estamparia de papel, fabricante Obermayer para 12 tintas, completa; 1 dita idem fabricação francesa para 8 tintas; 1 motor elétrico A. E. G. n.º 2869.817 de 6 H. P.; 1 dito Borgmann n.º 374.823 de 7½ H. P.; 1 dito A. E. G. n.º 2394912 de 1 H. P.; 1 dito Marelli n.º 28746 de 1 H. P.; 1 dito Westinghouse n.º 661.243 de 6 H. P.; 1 dito Siemens n.º 1473758 de 5,5 H. P.; 1 dito Crocker-Wheler; mancais S. K. F.; polias, transmissões, ferramentas, chaves elétricas, tachos de cobre, fôrmas, carrinhos, serras, etc. MERCADORIAS: 19 sacos de mica em pó; 7 sacos de Kaolin; 21 caixões contendo batoques para bobinas de papel; 24 bobinas de papel para estamparia, incompletas; 1 lote de papel para guarnições, no estado; 1 lote de bobinas de papel para telégrafo, relógios, etc.

CASTRO

(NICOLAU MENDES DE CASTRO JOR.. - Leiloeiro Público)
Ex-Preposto de Octavio de Souza Leite
Com armazem e escritório à Rua da Misericórdia, 8
Tel. 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DA 14.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. DR. 4.º CURADOR DE MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948 — ÀS 13 HORAS

— A —

47 - Estrada de Guaratiba, 47

HOJE, ESTRADA DOS BANDEIRANTES

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência, taxa Judiciária de 1%.

LIQUIDAÇÃO DE FIRMA — LEILÃO DE

Armações-Balcões-Máquina Registradora

Grande quantidade de Material para Rádios

— A —

8 — RUA DA MISERICORDIA — 8

BALCAO ENVIDRAÇADO C/ PORTAS DE CORRER, ARMAÇAO ENVIDRAÇADA PORTAS DE CORRER, VITRINE COM INSTALAÇAO FLUORESCENTE, ARMARIO, BALCAO C/ GUICHET, MAQUINA REGISTRADORA NATIONAL, ELÉTRICA ETC.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL PARA RADIOS, TAIS COMO VALVULAS DIVERSAS, RESISTENCIAS, CONDENSADORES, TRANSFORMADORES, APARELHOS TELEVOX E FLEXIFONES; CAIXAS PARA RADIOS, AUTO-FALANTES DIVERSOS E MUITOS OUTROS ACESSORIOS PARA RADIOS — LAMPADAS DE 25 A 500 VELAS ETC.

CASTRO

NICOLAU MENDES DE CASTRO JR. — Leiloeiro Publico
Ex-preposto de Souza Leite
Com armazem e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — tel. 42-0239

AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948
Ás 14,30 horas — em seu armazem — á
8 — RUA DA MISERICORDIA — 8
Sinal 20% — Comissão de 5%.

INHAÚMA — LEILÃO

Espólio de ALFREDO ALVES DA CRUZ

PRÉDIO

— A' —

RUA DOUTOR NICANOR, 285

Esta rua começa na Rua Padre Januário — Próximo á Estação de Inhauma
Prédio térreo de feitio chalet duplo, tendo de frente 1 porta e 2 janelas, e á direita 2 portas e 3 janelas, construção de frental de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6 45; de comprimento do corpo principal 6.70; em seguida 2 puxados, medindo o da direita 1.50 de largura por 2.00 de comprimento e o da esquerda 3.40 de largura por 5.00 de comprimento. Divide-se em 3 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, 2 cozinhas e W.C., cimentados e telha vã. Está em regular estado de conservacão. Edificado em terreno fechado na frente por muro e portão gradeado de ferro, aos lados e aos fundos, por paredes, muro e cêrca de madeira, e mede de largura na frente 8.00, igual largura na linha dos fundos, por 30.00 de extensão.

F. Salgado

(FRANCISCO CHAVES SALGADO)
Escritório á Rua da Assembléia, 10-sobrado — Tel. 42-0277
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948
ÁS 16.30 HORAS. EM FRENTE AO MESMO. A'
RUA DOUTOR NICANOR N.º 285
NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

MÉIER — Espólio

BOM PRÉDIO

Leilão de

— A' —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 51

SOLIDO PREDIO, FRENTE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E AREA. CONSTRUIDO EM TERRENO DE 3,95 x 2?.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
Têrça-feira, 14 de dezembro de 1948, ás 4½ hs. da tarde
EM FRENTE AO MESMO
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOZINO VIEIRA DA SILVA

DIREITO E AÇÃO DO

Bom Terreno

— A —

RUA CARUIRA, S. N.
ANTIGA RUA BARIRI, 17

Bom terreno á Rua Caruira, sem numero, antiga Rua Bariri nº 17, em Vicente de Carvalho, na Freguesia de Irajá, no lado par e distante da Rua França, 86 metros e entre os prédios 164 e 180. E' plano e mede 8 metros de frente por 40 de extensão.. No terreno existe um barracão de madeira e zinco, com sala e quarto cimentados, e W.C. coberto.

Castro

(NICOLAU MENDES DE CASTRO JR. — Leiloeiro Público) — Ex-preposto de Otávio de Souza Leite, com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 TEL. 42-0239
Autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, e com assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE
Em frente ao mesmo
— A —
RUA CARUIRA, S. N.
Antiga Rua Bariri, 17
Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência, taxa Judiciária de 1%.

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Cofres de ferro e prensar de copiar

— A —

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

1 COFRE DE FERRO "PROGRESSO" DE 1 PORTA Nº 13.630
1 COFRE DE FERRO Nº 2.029 DE 1 PORTA
1 PRENSA PARA COPIAR C/ BANCO

Castro

NICOLAU MENDES DE CASTRO JOR. — Leiloeiro Publico
Ex-preposto de Souza Leite
Com armazém e escritório, á Rua da Misericórdia, 8 — tel. 42-0239
AUTORIZADO PELO SR. DR. LIQUIDANTE
VENDERA EM LEILAO
Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1948, ás 14 horas, em seu armazém
— A —
8 — RUA DA MISERICORDIA — 8
Sinal 20% — Comissão 5%

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberel

F. SALGADO

Francisco Chaves Salgado

Escritório á Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277
Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER
Venderá em Leilão,
Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1948, ás 14 horas
Em seu salão de vendas
— A' —
Rua da Assembléia, 10
(SOBRADO)
Sinal sem exceção

MÉIER — Espólio

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

— A' —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 63

SOLIDO E PEQUENO PREDIO, FRENTE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E AREA, CONSTRUIDO EM TERRENO DE 6,20 x 19,15.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993
AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
Têrça-feira, 14 de dezembro de 1948, ás 4½ hs. da tarde
EM FRENTE AO MESMO
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PREDIO

— A —

RUA A N.º 6 — BAIRRO QUIBANDE

ESTAÇÃO DE PAVUNA

1.º DISTRITO DE SÃO JOÃO DE MERITI

O prédio é de construção sólida, nova, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e demais pertences, com nascente próxima, com ótima água. Lugar alto de ótimo clima a 150 metros da Avenida Brasil em terreno de 12 x 30.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório à Praça da Republica, 5 — Tel. 42-6665

Devidamente autorizado venderá em leilão

Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM, A'

PRAÇA DA REPUBLICA, N.º 5

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato.

NOTA: — Saltar em Pavuna, seguir pela Rua Amazonas até a Rua São João Batista, seguindo esta à direita até o n.º 360 da Estrada Quibandé.

IPANEMA GABARITO DE 8 PAVIMENTOS

Magnífico Ponto Comercial

LEILÃO DE

Sólido Prédio

EM TERRENO DE 12,50 x 47

— À —

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 483

EM FRENTE AO MERCADINHO

Sólido prédio de boa construção de um só pavimento, com varanda na frente, centro de magnífica área de terreno, com 12 metros e cinquenta centímetros de frente por 47 metros de extensão, prestando-se para grande construção de apartamentos com lojas comerciais. O prédio divide-se em 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro e nos fundos boa garagem e outras dependências para empregados. Está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua S. José, 85, s. 305 — Tel. 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visitar o prédio diariamente das 14 às 16 horas. Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER ESPÓLIO

Leilão de

GRANDE PRÉDIO

— A' —

RUA HERMÍNIA N.º 36

SOLIDO E GRANDE PREDIO, CENTRO DE TERRENO 16,90 x 41, COM PORAO HABITAVEL E AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMILIA OU INDUSTRIA

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José n.º 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ESTÁCIO DE SÁ Leilão de

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

COM PORÃO HABITÁVEL

— A' —

RUA SÃO CARLOS, 70

Prédio de antiga e sólida construção, dividido em cômodos para residência, tendo um ótimo porão habitável. Construido em terreno MjM 4 metros e 78 cents. de frente x 38 metros de extensão; na distancia dos 25 metros alarga para 9.28 cents. Em caso de nova construção o terreno terá um recuo de 2.50, de acôrdo com o Decreto n.º 4.467, de 13 de dezembro de 1946. Alugado sem contrato.

AQUINO LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO)

Rua Sete de Setembro 84-2.º andar sala 26 — Fone 42-3495

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrca-feira, 7 de dezembro de 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

Comissão de 5% e sinal de 20%.

ESTACIO DE SA'

LEILÃO DE

Otimo Prédio Residencial

— À —

RUA SÃO ROBERTO N. 41

(QUASE ESQUINA DA RUA MAIA LACERDA)

Otimo prédio assobradado de sólida construção, com jardim, cinco quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha com gás e quintal. Terreno com 5.40 de frente por 29,40 de extensão. Alugado sem contrato. Venda livre e desembaraçada de qualquer

AQUINO LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO)

Rua Sete de Setembro 84-2º and. sala 26. Fone 42-3495

Devidamente autorizado, venderá em leilão, pela melhor oferta o prédio acima

Quinta-feira, dia 9 de Dezembro de 1948, á

RUA SÃO ROBERTO, 41

Ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

N. B. O prédio poderá ser visto das 15 ás 17 horas, por gentileza do sr. inquilino. Com. 5% e sinal de 20%.

MÉIER ESPÓLIO

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

— A —

RUA HERMINIA N.º 12

MAGNIFICO PREDIO ASSOBRADADO, CENTRO DE TERRENO DE 14,80 x 38,60 COM AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMILIA, INDUSTRIA, COLEGIO, ETC.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José n.º 85 — Sala 305 — Tel 42-2993

AUTORIZADO

Venderá em leilão

Têrça-feira, 14 de dezembro de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO DE

Máquinas para Cabeleireiros

Perfeita máquina eletrica para permanente nº 138, de fabricante Monarch.

Dita idem com pertences do fabricante Ideal

Secador Paldar n.º 368003

Dito Ideal nº 2854

Bacia de metal para lavar cabeça

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório, Rua São José, 85-S. 305

Telefone 42.2993

AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu escritório, à

RUA SÃO JOSÉ, 85, 3.º Sala 305

Edifício Candelária

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL

Depósito Público

Inseticida, Latas de gasolina, tambores, móveis, maquina Singer J. A. n. 395.676 — Sala de jantar, Dormitório, Móveis para escritório. Cortes de casemiras, Prensa.

Lote 5.584 — Ação executiva Ernani Fonseca da Costa Alecrin contra Ceras e Vernizes O.K. Ltda.

Lote 5_156 — Ação de despejo proposta por Nelson Ferreira contra Maria José Gomes

Lote 5_655 — Ação de despejo Lynchn Mayer Oksenberg contra Nelson Alves da Graça Melo

Lote 5_627 — Ação de despejo — R. Sobral da Costa Silveira, moveu contra Firmino da Costa

Lote 5_515 — Ação de despejo — Manoel de Oliveira Magalhães contra Otacilio Pereira da Silva

Lote 5.704 — Ação de despejo — Sebastião Martins contra Mario da Silva

Lote 5_523 — Ação de despejo — Luiz Carvalho Coutinho e sua mulher, moveram contra Gustavo Lopes

Lote 5_570 — Ação executiva — Antonio Durães contra Limas & Marques

Candiota

RAFAEL MEDICI CANDIOTA, escritório e armazém S. José, 39. tel. 42-0441

Devidamente autorizado por alvarás do Dr. Juiz da 10a Vara Civel

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 10 de dezembro de 1948, às 2 horas da tarde

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 197

(DEPOSITO PUBLICO)

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA ZILDA MENDES, 19

ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

Cuja descrição é a seguinte: — De feitio chalé e beiral, tendo á frente 2 janelas e entrada ao lado; divide se em 2 salas, 2 quartos; cozinha e W.C. E o terreno respectivo que tem á frente cêrca e portão de madeira, médé 10m.00 de largura por 13m.00 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA ZILDA MENDES, 19

O PREDIO ACIMA DESCRITO.

No ato do leilão com o sinal de 20%, o Sr. arrematante pagará 5% de comissão ao leiloeiro e as custas judiciais da arrematação.

MÉIER

Espólio de D. MARIA A. S. C., LOBO PIRES

Leilão de

Magnífico predio de esquina

EM TERRENO DE 15 x 41

— A' —

RUA HERMÍNIA N.º 40

Sólido prédio de antiga construção com porão habitável, centro de terreno, dividido em amplas e confortáveis acomodações, construido em terreno com 15 metros de frente, 41.10 pela Rua Cachambi, 29 metros pelo outro lado e 27,70 de largura na linha dos fundos. Acha-se alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 4½ horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e custas da diligência.

JACAREPAGUA' LEILÃO DE

Esplêndido Prédio

— À —

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

De feitio "bungalow", tendo á frente 1 janela e 1 varanda ladrilhada e forrada para a qual dista 1 porta. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e W.C. ladrilhados e 1 varanda aos fundos. No terreno que mede 11m.00 x 88m.00 existem 2 barracões de madeira.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26

Fone 43 - 6271

Autorizado, vende em leilão,

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16½ HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

O ESPLENDIDO PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação

Dois bons Prédios

— A' —

RUA MARANGA' N.º 130

Casas I e II

Tendo cada uma na fachada, 1 porta e 1 janela e se dividem em 2 cômodos, cozinha ladrilhada, tanque e W.C. cimentados. O terreno em que estão edificados mede 22m.00 x 88m.50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo 26

Fone 43 - 6271

Autorizado, vende em leilão,

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA MARANGA' N.º 130

Casas I e II

OS BONS PREDIOS ACIMA DESCRITOS.

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação

Curso de política internacional

Terá lugar segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sede da Escola do Comando e Estado Maior da Aeronautica, (rua Pereira da Silva, 26), a vigésima sexta conferencia desse curso, sob o tema: Educação e Politica Internacional", que será proferida pelo Sr. Lourenço Filho educador de renome e diretor do Departamento de Educação do Ministério de Educação e Saúde.

A essa conferência assistirão oficiais do Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas, pelo Comando desta Escola.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana - Terminação de negócio - Leilão

DE

MOVEIS ANTIGOS, CRISTAIS, PORCELANAS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM A LOJA DA

Rua Barata Ribeiro 247 - A

Constando de: mesas, cômodas, consolos, secretárias, oratórios, vitrines, porcelana de várias marcas, pinturas a óleo, gravuras e aquarelas de famosos artistas, jarrões de porcelana de Sevres, lustre de porcelana de Saxe c/ 24 luzes, estatuêtas de marfim, ditas de bronze, lustre de cristal e bronze e muitas outras mercadorias conforme o catálogo que será distribuido no local.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) escritório à Praça da República n.° 5 — Telefone 42-6665

Devidamente autorizado pelo Sr. proprietário para terminação do negócio, venderá em leilão Segunda, Terça e Quarta-feira. dias 13, 14 e 15 de Dezembro de 1948, às 20 horas à

Rua Barata Ribeiro 247 A -- Copacabana

Chamamos a atenção da distinta freguesia que tudo será vendido ao correr do martelo, sem a mínima reserva de preço. SINAL DE 20 % e 5 % DE COMISSÃO.

CATUMBI LEILÃO DE

DOIS PRÉDIOS COMERCIAIS

— A' —

124 — RUA ITAPIRÚ — 126

SEPARADAMENTE

Sólidas construções de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, sendo que o 124 é construido em dois pavimentos, tendo o andar térreo 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, etc., e o térreo ocupado por estabelecimento comercial, tendo contrato improrrogável até 17 de novembro de 1950 e o 126 sómente composto de boa loja com área e instalações sanitárias ocupado por depósito de aves e ovos com contrato também improrrogável que terminará em 31 de agôsto de 1951. Poderão ser visitados com permissão dos inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO. VENDERA EM LEILÃO SEPARADAMENTE os dois bons prédios acima

Têrça-feira, 7 de dezembro de 1948

Às 17 horas (5 horas da tarde)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Amanhã —— Amanhã

ESTAÇÃO DE IRAJÁ

Leilão de

PRÉDIO VAZIO

— A' —

Rua Cisplatina n.° 22

Bom prédio, construção nova, ainda não habitado, todo murado, gradil de ferro, jardim, quintal, varanda, sala, 2 quartos, taqueados, teto de lages, banheiro completo, cozinha, etc., em centro de terreno, medindo mais ou menos 8 metros de frente, por 19m.30 de extensão. Será entregue vazio imediatamente. Localizado a 30 metros de 3 linhas de ônibus, bonde, lotação e trem.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Escritorio à Rua Senador Dantas, 77-loja — Tel. 42-5531

VENDERA' EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de dezembro de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação. Principia na Estrâda Monsenhor Felix, 507.

Estácio **Leilão de**

Grande Predio assobradado vazio

61 - RUA MAIA LACERDA - 61

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo na parte posterior dois pavimentos e dividido em 5 bons quartos, 2 salas, cozinha, jardim grande, quintal, copa, banheiro completo, edificado em bom terreno que mede m/m metros de frente por m/m 40 de extensão podendo ser visitado.. Será entregue vazio na escritura definitiva.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
R. Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

venderá em leilão o importante prédio residencial acima

9 DE DEZEMBRO DE 1948. QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948

ás 17 horas (5 horas da tarde) em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CENTRO

LEILÃO DE

Avenida com 7 casas

— E —

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS COM LOJAS E SOBRADOS

— A —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 137 - 139 e 141

Casas I, II, III; IV, V, VI e VII

CENTRO

Serão Vendidos Juntos ou Separados

Sólido prédio sob n° 137, com ampla loja ocupado por negócio e sobrado, com contrato que termina em Fevereiro de 1949, já prorrogado, o de n° 141, tambem ocupado por negócio de café, e mais amplo sobrado, tendo a loja contrato que termina em Dezembro de 1949, já prorrogado., AVENIDA com sete casas em ótimo estado de conservação, todas alugadas sem contratos.. Essa propriedade, está edificada em amplo terreno que mede de frente 17 metros, ou a medição que fôr encontrada. A avenida sob o n° 139, com entrada independente entre os imóveis 137 e 141. Podem ser visitadas. Inf. 42-5531

EURICO

Eurico Lynch de Albuquerque e Mello — Rua Senador Dantas 77. Tel. 42-5531. Devidamente autorizado venderá juntos ou separados, sexta-feira, 17 de Dezembro de 1948, ás 17 horas, em frente aos mesmos à

RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 137 - 139 e 141

Casas I-II-III.IV-V.VI e VII

CENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%

AMANHÃ **AMANHÃ**

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDE EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 de dezembro de 1948

Às 9 horas da noite, à

RUA HADOCK LÔBO, 303

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM573A.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A293349.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 899A30642.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor FAM2618623.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A1909928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49948.
DODGE — 1942 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 89160.
DE SOTO — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — 1941 — motor 768275.
CHRYSLER — 1947 — motor R 523938.
FORD — 1947 — motor 799A1653851.
FRAZER — 1947 — motor F224856.
HUDSON — 1942 — motor 1274639.
CHRYSLER — 1947 — motor R 1325925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375592.
FORD — 1947 — motor 799A142629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621585.
FORD — 1942 — motor 77A642629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860459.

Comissão 5% — Sinal 20%.

TIJUCA

JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Leilão de 2 grandes prédios em terreno de mais ou menos 20 x 44 metros

— Ã —

Rua Uruguai ns. 528 e 530

(Próximos à Rua Conde de Bomfim)

2 magnificos prédios, são de sólida construção, 2 pavimentos, possibilidade de fazer garage, tendo cada um as seguintes divisões: jardim, quintal com quarto e serventias para empregadas, no térreo, 4 salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gás e banheiro completo; no pavimento superior, 4 quartos, hall e banheiro completo. Conjugados edificados em centro de ampla área de terreno medindo mais ou menos 20 metros de frente por 44 metros de extensão. Alugados sem contratos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Escritório à rua Senador Dantas 77, tel. 42-5531

Devidamenet autorizado venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, juntos ou separadamente

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Financiamento 60%

LEILÃO DE

6 sólidos prédios

— Ã —

RUA ANA NERI, 1568 - 1574 - 1582 - 1588 - 1594 e 1600

Estes bons e sólidos prédios com jardim à frente, portãoã e gradil de ferro, edificados em magnifico terreno, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quintal, cuja venda é feita ao correr do martelo com financiamento de 60% em 101 anos pelo Sistema Price. Mais informes com o anunciante

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
HONRADO COM A PREFERENCIA DO SR. PROPRIETARIO

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA ANA NERI, 1568 - 1574 - 1582 - 1588 - 1594 e 1600

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Espólio de EMILIA FRANCISCA DA SILVA DUARTE

LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA CATALÃO, 4

ANTIGA RUA ALICE, ESQUINA DA RUA PAULA E SILVA, PROXIMO AO LARGO DA CANCELA

Prédio de esquina para residência familiar com 2 quartos, 3 salas nos fundos, existe uma meia-água, está em bom estado de conservação tendo ao lado um barracão de madeira com 1 quarto e uma sala. O prédio tem todas as instalações precisas, mede o terreno 14,20 de largura na frente, 13 de comprimento por ambos os lados e 12,10 de largura na linha dos fundos.

NILO

NILO ESTEVES CARDOSO

Escritório e armazem à Praça da Republica n° 5 — Tel. 42-6665

Devidamente autorizado por alvará do M..M. Dr. Juiz da 1. Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CATALÃO, 4

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência de cartório e 1% na carta de arrematação

---

(Conclusão dos anuncios do leiloeiro *Affonso Nunes* na página 14 da 1.ª seção)